



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



Relatório de Atividades 2007

Capa:

MENINO COM LAGARTIXAS, 1924

Óleo sobre tela, 98,0 × 61,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Governador do Estado de São Paulo

José Serra

Secretário de Ensino Superior do Estado de São Paulo

Carlos Vogt

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Celso Lafer (*presidente*)

José Arana Varela (*vice-presidente*)

Conselho Superior

Celso Lafer

Eduardo Moacyr Krieger

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Horacio Lafer Piva

José Arana Varela

José de Souza Martins

José Tadeu Jorge

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Sedi Hirano

Suely Vilela Sampaio

Vahan Agopyan

Yoshiaki Nakano

Conselho Técnico-Administrativo

Ricardo Renzo Brentani (*diretor-presidente*)

Carlos Henrique de Brito Cruz (*diretor científico*)

Joaquim José de Camargo Engler (*diretor administrativo*)

Apresentação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) tem a satisfação de apresentar à sociedade o seu *Relatório de Atividades 2007*, trazendo os números do fomento realizado pela Fundação naquele ano. Um ano que se caracterizou pelos recordes, seja no número de novos projetos contratados, seja no volume de recursos destinados à pesquisa paulista.

Dessa forma, a FAPESP cumpre o seu objetivo constitucional de apoiar a pesquisa científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento do Estado. E, ao tornar públicos esses números, presta contas à sociedade sobre como vem aplicando os recursos que ela regularmente lhe destina.

Celso Lafer
Presidente da FAPESP



CABEÇA DE NEGRA, c.1925

Crayon preto sobre papel, 44,0 x 34,3 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é a agência paulista de fomento à pesquisa científica e tecnológica. Apóia projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa públicas e particulares, no Estado de São Paulo, em todas as áreas de conhecimento; contribui para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa e para a difusão do conhecimento científico e tecnológico.

O fomento é feito por meio da concessão de bolsas e auxílios a pesquisa em três linhas de fomento: Linha Regular ou Programa Regular, Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A avaliação das propostas tem como base o mérito dos projetos e é feita sempre pelo sistema de análise por pares, representados por um grupo de assessores *ad hoc* formado por cientistas e tecnólogos ou por especialistas brasileiros e estrangeiros, de acordo com a natureza e a área de conhecimento de cada projeto.

A FAPESP foi criada pela Lei nº 5.918, de 18 de outubro de 1960, promulgada pelo então governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, e regulamentada pelo Decreto nº 40.132, de 23 de maio de 1962, que, de acordo com determinação constitucional, fixava o repasse à FAPESP de 0,5% da receita tributária do Estado de São Paulo. Em 1983, a emenda constitucional nº 39 estabeleceu que o repasse se fizesse por duodécimos e, em 1989, a nova Constituição Estadual elevou a dotação para 1% da receita tributária.

Gestão

A FAPESP é gerida por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo. Cabe ao Conselho Superior formular a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial. É formado por 12 conselheiros com mandato de seis anos. Seis conselheiros são escolhidos pelo governador e os demais indicados também pelo governador a partir de listas tríplices com nomes eleitos pelas instituições de ensino superior e pesquisa, públicas e privadas, no Estado de São Paulo.

O presidente e o vice-presidente do Conselho Superior são indicados pelo governador do Estado para mandato de três anos, a partir de listas tríplices elaboradas pelos membros do Conselho Superior. O presidente do Conselho Superior é também o presidente da FAPESP e seu representante legal.

O Conselho Técnico-Administrativo da Fundação constitui sua diretoria executiva. É formado pelo diretor-presidente, pelo diretor científico e pelo diretor administrativo, todos com mandato de três anos. Os diretores são indicados pelo governador a partir de listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior.

Composição do Conselho Superior da FAPESP em janeiro de 2007:

Carlos Vogt (presidente)
Marcos Macari (vice-presidente)
Celso Lafer
Giovanni Guido Cerri
Herman Wever
Horacio Lafer Piva
José Arana Varela
José Tadeu Jorge
Sedi Hirano
Suely Vilela Sampaio
Vahan Agopyan
Yoshiaki Nakano

Composição do Conselho Superior da FAPESP em dezembro de 2007:

Celso Lafer (presidente)
José Arana Varela (vice-presidente)
Eduardo Moacyr Krieger
Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Horacio Lafer Piva
José de Souza Martins
José Tadeu Jorge
Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo
Sedi Hirano
Suely Vilela Sampaio
Vahan Agopyan
Yoshiaki Nakano

Integrantes do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP em 2007:

Ricardo Renzo Brentani (diretor-presidente)
Carlos Henrique de Brito Cruz (diretor científico)
Joaquim José de Camargo Engler (diretor administrativo)

O Fomento a Pesquisa

Todo o fomento a pesquisa é feito pela FAPESP por meio de três modalidades: Linha Regular ou Programa Regular, Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. Em 2007, foram contratados 10.587 novos projetos nas três linhas, número 5,27% superior a 2006. O desembolso com novos projetos e com os projetos em andamento – contratados em anos anteriores – somou R\$ 549,57 milhões, valor 5,31% superior aos gastos do ano anterior.

Linhas de Fomento

- Linha Regular ou Programa Regular
- Programas Especiais
- Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

Fomento em 2007

- Total de novos projetos contratados: 10.587
- Desembolso: R\$ 549,57 milhões, 5,31% superior a 2006

- Linha Regular ou Programa Regular

A Linha Regular ou Programa Regular atende a demanda espontânea de pesquisadores e visa, em especial, ao avanço do conhecimento por meio da pesquisa acadêmica e à formação de recursos humanos para pesquisa. Engloba todas as modalidades de bolsas e de auxílios regulares a pesquisa. Em 2007, foram contratados 9.695 novos projetos, número 9,1% superior a 2006. O desembolso com os novos projetos e com os projetos em andamento totalizou R\$ 390,06 milhões e correspondeu a 70,98% dos gastos feitos pela FAPESP no exercício com apoio a pesquisa.

Programa Regular (Bolsas e Auxílios Regulares a Pesquisa)

- Novos projetos contratados em 2007: 9.695
- Desembolso no ano: R\$ 390,06 milhões, 70,98% do total gasto com pesquisa

- Programas Especiais

Os Programas Especiais têm o objetivo de formar e capacitar recursos humanos para a pesquisa; modernizar a infra-estrutura de pesquisa, e superar carências do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Os programas são

formulados pela FAPESP a partir de necessidades da comunidade científica. Em 2007, foram contratados 521 novos projetos. O desembolso total com esses programas foi de R\$ 85,68 milhões.

Programas Especiais

Novos projetos contratados em 2007: 521

Desembolso no ano: R\$ 85,68 milhões, 15,59% do total gasto com pesquisa

- Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

Os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica apóiam pesquisas com potencial de desenvolvimento de novas tecnologias ou que contribuam para a formulação de políticas públicas. Em 2007, foram contratados 371 novos projetos. O desembolso com os novos projetos e com aqueles aprovados em anos anteriores e ainda em andamento foi de R\$ 73,82 milhões.

Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

Projetos contratados em 2007: 371

Desembolso no ano: R\$ 73,82 milhões, 13,43% do total gasto com pesquisa



PROGRAMAS REGULARES

- Bolsas
 - No País**
 - Iniciação Científica e/ou Tecnológica
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Doutorado Direto
 - Pós-Doutorado
 - No Exterior**
 - Pesquisa
 - Novas Fronteiras
- Auxílios Regulares a Pesquisa
 - Projeto de Pesquisa
 - Vinda de Pesquisador Visitante
 - Organização de Reunião Científica ou Tecnológica
 - Participação em Reunião Científica ou Tecnológica
 - Publicações Científicas
 - Reparo de Equipamentos
 - Projetos Temáticos

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Apoio a Jovens Pesquisadores
- Ensino Público
- Jornalismo Científico (MídiaCiência)
- Capacitação Técnica
- Iniciação Científica Júnior
- Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex)
- Programa Primeiros Projetos (PPP)
- Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe)
- Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa
 - Rede ANSP
 - Programa Equipamentos Multiusuários
 - Programa FAP-Livros
- Scientific Electronic Library On-line – SciELO

PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Biotecnologia Molecular: Genoma
 - Xylella fastidiosa*
 - Funcional
 - Cana-de-Açúcar
 - Transcriptoma
 - Humano do Câncer
 - Clínico
 - Transcriptoma
 - Xanthomonas*
 - ATEG: *Xylella fastidiosa* PD, *Leifsonia xyli*, Café, Eucalipto, *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira, *Leptospira*, *Schistosoma* Funcional do Boi
- Biotecnologia/Biodiversidade: Biota
- Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas
 - Pesquisa em Políticas Públicas
 - Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)
 - Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo
 - Pesquisa em Centros de Ciência – Fundação Vitae
 - Pesquisa em Políticas Públicas – SUS
- Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)
- Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica
 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)
 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)
- Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Microempresa
 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE)
 - PIPE Fase 3: Pappe/Finep
- Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplítec
- Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)

PROGRAMAS REGULARES

Os meios tradicionais de fomento a pesquisa oferecidos pela FAPESP são Bolsas e Auxílios Regulares a Pesquisa.

Informações: <http://www.fapesp.br>

BOLSAS

BRASIL

Iniciação Científica e/ou Tecnológica

Destina-se a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado de São Paulo para desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica sob a direção de um orientador. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o projeto de pesquisa.

Mestrado

Destina-se a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* para o desenvolvimento de projeto de pesquisa que resulte em dissertação.

Doutorado

Destina-se a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* para o desenvolvimento de projeto de pesquisa que resulte em tese.

Doutorado Direto

Modalidade de bolsas de pós-graduação que se destina a pesquisadores com qualificação que dispensa o título de mestre.

Pós-Doutorado

Destina-se a doutores com titulação recente no Estado de São Paulo e a jovens doutores de outros países que tenham revelado destacado desempenho científico ou tecnológico para desenvolvimento de pesquisa em instituição localizada no Estado de São Paulo.

EXTERIOR

Pesquisa

Destina-se a doutores que tenham vínculo empregatício com instituição de pesquisa do Estado de São Paulo. Não havendo esse vínculo, a solicitação poderá ser examinada em caráter excepcional.

Novas Fronteiras

Criada em 2004, a modalidade visa a complementar a política de pós-doutoramento com a adoção de novas modalidades de apoio à realização de estágios de longa duração em centros de pesquisa no exterior, especialmente destinadas a favorecer a abertura de áreas de pesquisa ainda não bem implantadas no Estado de São Paulo. Os candidatos devem ter concluído o doutorado há não mais de dez anos e vínculo empregatício com instituição de pesquisa do Estado.

AUXÍLIOS REGULARES A PESQUISA

Projeto de Pesquisa

Financia projeto de pesquisa a ser desenvolvido sob a responsabilidade de um pesquisador com título de doutor ou qualificação equivalente.

Vinda de Pesquisador Visitante

Destina-se a cobrir, total ou parcialmente, as despesas com a vinda para o Estado de São Paulo de pesquisadores experientes, do Brasil ou do exterior, por um período máximo de um ano.

Organização de Reunião Científica ou Tecnológica

Destina-se a apoiar parcialmente a realização de reunião no Brasil que seja de reconhecida importância para o intercâmbio científico ou tecnológico.

Participação em Reunião Científica ou Tecnológica

Financia a participação de pesquisadores em reunião científica ou tecnológica no país ou no exterior para apresentação de trabalhos de pesquisa não publicados de sua autoria.

Publicações Científicas

Financia a publicação de revistas, anais de eventos, artigos e livros que exponham resultados originais de pesquisa realizada por pesquisador do Estado de São Paulo.

Reparo de Equipamentos

Destina-se ao reparo de equipamento relevante para execução de projeto de pesquisa em instituição de pesquisa do Estado de São Paulo.

Projetos Temáticos

Financia pesquisas com objetivos ousados, em geral com duração de quatro anos, envolvendo pesquisadores de várias instituições, visando à obtenção de resultados científicos ou tecnológicos e socioeconômicos de grande impacto.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Destinados a induzir e orientar o desenvolvimento científico e tecnológico de São Paulo.

Informações: <http://www.fapesp.br>

Jovens Pesquisadores

Surgiu em 1995 e apóia recém-doutores para incentivar sua permanência no Estado e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação de novos núcleos de pesquisa em centros emergentes.

Ensino Público

Iniciado em 1996, destina-se a financiar pesquisas aplicadas sobre problemas concretos do ensino fundamental e médio em escolas públicas paulistas. Os projetos devem ser desenvolvidos em parceria por pesquisadores ligados a instituições de pesquisa localizadas no Estado e profissionais vinculados às escolas públicas.

MídiaCiência

O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico (MídiaCiência) é uma iniciativa que envolve cursos de comunicação, a FAPESP e empresas, para estimular a realização de pesquisas e a formação de profissionais especializados em jornalismo científico.

Capacitação Técnica

Criado em 1996, tem por objetivo o treinamento e aperfeiçoamento de técnicos de nível médio e superior que participem do desenvolvimento de projetos de pesquisa em instituições do Estado de São Paulo. Apoio concedido exclusivamente como benefício complementar de projetos de pesquisa financiados pela FAPESP, dentro de seus vários programas.

- **Modalidade 1 – Treinamento Técnico**

Destinada a técnicos de nível médio ou superior (ou similares) e a alunos de cursos de nível médio ou superior que se dedicam às atividades de treinamento e de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

- **Modalidade 2 – Participação em Curso ou Estágio Técnico**

Para técnicos de nível médio ou superior, quando o curso ou estágio é realizado na própria cidade do candidato, no país ou no exterior, ou tratando-se ainda de atender à necessidade de oferecimento de um curso no Estado de São Paulo.

- **Modalidade 3 – Organização de Curso de Treinamento Técnico**

Destinado a técnicos, o auxílio visa a beneficiar e viabilizar projetos de pesquisa financiados pela FAPESP.

Iniciação Científica Júnior

Visa a estimular o interesse pela atividade de pesquisa científica entre estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

Pronex

Financia a continuidade de projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos de reconhecida excelência do Estado.

Primeiros Projetos

Financia projetos de pesquisadores para a instalação e modernização da infra-estrutura científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo.

Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe)

O objetivo do programa é promover o desenvolvimento de pesquisas em neurociências por meio de uma rede de cooperação entre diversos grupos de pesquisa paulistas em um instituto virtual dedicado ao estudo do sistema nervoso.

SciELO

<http://www.scielo.br>

Com apoio da FAPESP, o SciELO é uma biblioteca virtual de periódicos científicos brasileiros em formato eletrônico.

Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa**Rede ANSP – Academic Network at São Paulo**

<http://www.ansp.br>

Implantado em 1998, o programa é importante suporte para o funcionamento da internet no Brasil. Interliga as redes acadêmicas e outros sistemas de informática de instituições de ensino e pesquisa de São Paulo entre si e com instituições situadas fora do Estado. É a via de conexão de todas as instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo com a internet.

Equipamentos Multiusuários

Reativado em 2004, o programa financia a aquisição de instrumentos científicos de grande porte orçamentário, além de suprimentos e serviços necessários a seu funcionamento, solicitados por consórcios de grupos de pesquisa com ampla experiência e comprovada competência.

FAP-Livros

O programa financia a aquisição de livros científicos e tecnológicos para bibliotecas de instituições de ensino superior e pesquisa.

PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Programas que contribuem para o avanço do conhecimento, mas também têm o objetivo de desenvolver inovação tecnológica ou de aplicação na formulação de políticas públicas.

Informações: <http://www.fapesp.br>

Biotecnologia Molecular: Genoma

O programa capacitou pesquisadores e criou a infraestrutura necessária no Estado para o seqüenciamento e análise de material genético humano e de organismos de interesse científico e relevância para a saúde pública. O objetivo da pesquisa em genômica é abrir perspectivas para o desenvolvimento de novas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e pragas da agricultura.

- **Genoma *Xylella fastidiosa***
Primeiro projeto genoma desenvolvido no país, completou o seqüenciamento genético da bactéria *Xylella fastidiosa*, causadora da praga do amarelinho. O subprojeto Genoma Funcional estudou as funções de genes identificados no Genoma *Xylella fastidiosa*.
- **Genoma Cana-de-Açúcar – SucEST**
O projeto completou o seqüenciamento e a análise de genes de grande interesse para a agroindústria da cana.
- **Genoma Humano do Câncer**
Desenvolvido em cooperação com o Instituto Ludwig de Pesquisas sobre o Câncer, é a primeira iniciativa institucional, no país, em trabalhos com o código genético da espécie humana. Os subprogramas Genoma Clínico e Transcriptoma Humano estudaram novas formas de tratamento e diagnóstico e informações relevantes para a compreensão do câncer.
- **Genoma *Xanthomonas***
Realizou o seqüenciamento comparativo das bactérias *Xanthomonas axonopodis* pv *citri* e *Xanthomonas campestris*, causadoras do cancro cítrico.
- **Genomas Agronômicos e Ambientais – AEG**
Projeto para seqüenciamento e análise genética de bactérias e plantas.
 - *Xylella fastidiosa* PD
 - *Leifsonia xyli*
 - *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira
 - *Leptospira*
 - Café
 - Eucalipto – ForESTs
- **Genoma *Schistosoma***
Identificou novos genes do parasita causador da esquistossomose.
- **Genoma Funcional do Boi**
Projeto de seqüenciamento e análise funcional de genes.

Rede de Biologia Molecular Estrutural – SMOIBNet

Uma associação da FAPESP com o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O projeto prevê a elucidação de estruturas tridimensionais de proteínas associadas a genes seqüenciados nos projetos Genoma Humano do Câncer, Genoma *Xylella*, Genoma *Xanthomonas* e Genoma Cana.

Rede de Diversidade Genética de Vírus – VGDN

Uma rede de 18 laboratórios tem como objetivo estudar variedades genéticas de quatro vírus: o HIV-1, tipo de vírus da Aids mais comum no Brasil, o HCV, da hepatite C, o hantavírus, que provoca síndrome pulmonar, e o vírus respiratório sincicial, responsável por infecções no trato respiratório, especialmente de crianças.

Biotecnologia/Biodiversidade: Biota

<http://www.biota.org.br>

Faz o inventário e a caracterização da biodiversidade do Estado de São Paulo e fixa mecanismos para sua conservação e utilização sustentável. Foi lançado em 1999 e envolve uma rede virtual que interliga mais de 500 pesquisadores paulistas. O programa criou o Sistema de Informação Ambiental (Sinbiota), com dados úteis para a definição de estratégias de preservação e para a delimitação de zonas de expansão agrícola e urbana, e o subprograma BioProspecTA, para organizar a demanda e otimizar a utilização de recursos da biodiversidade.

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão – Cepid

Objetiva financiar a implantação e as atividades de 11 centros multidisciplinares no Estado que desenvolvam mecanismos de transferência de resultados de pesquisas para a sociedade. Essa transferência de conhecimento se dá pela interação com empresas privadas ou órgãos públicos e em atividades de extensão na área de educação básica.

Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplitech

Criado em 2000, desenvolve-se no Núcleo de Patenteamento e Licenciamento de Tecnologia (Nuplitech). O objetivo é orientar e auxiliar pesquisadores na defesa da propriedade intelectual dos inventos resultantes de pesquisas financiadas pela FAPESP.

Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada – Tidia

O programa, lançado em 2001, está voltado para o estudo de redes de comunicação digital e financia projetos em três vertentes: Rede de Fibras Ópticas de Alta Velocidade, *E-learning* e Incubadora de Conteúdos Digitais.

Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Políticas Públicas

Criado em 1998, financia projetos de pesquisa voltados para as políticas públicas em qualquer das áreas de atuação do poder público estadual ou municipal. Os pesquisadores coordenam projetos em parceria com organizações de São Paulo, incluindo as não-governamentais, responsáveis pela implementação dos resultados de pesquisas.

Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo – Sihesp

Criado em 2001, em parceria com o Conselho de Hidrometeorologia da então Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, envolve pesquisas sobre os recursos hídricos paulistas.

Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo

O programa prevê a criação de um sistema de parques tecnológicos com vocações específicas e complementares no Estado de São Paulo, para promover o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. Os parques serão ambientes propícios às atividades de pesquisa e desenvolvimento nas empresas, em parceria com entidades públicas, com a consequente geração de inovação tecnológica.

Pesquisa em Políticas Públicas - SUS

Por intermédio da FAPESP e em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Governo do Estado de São Paulo apóiam projetos para promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde.

Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – PITE

Iniciado no final de 1994, desenvolve-se por meio de parcerias entre instituições de pesquisa no Estado de São Paulo e empresas de qualquer porte para desenvolvimento de novos produtos com alto conteúdo tecnológico ou novos processos produtivos. A FAPESP financia a parte da pesquisa realizada pela instituição de pesquisa e a empresa custeia a parte da pesquisa sob sua responsabilidade.

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica - ConsITec

Estimula a colaboração de grupos de pesquisa e aglomerados de empresas de um mesmo setor para estudar assuntos relevantes e resolver problemas tecnológicos de interesse comum. As propostas devem propiciar interação mais abrangente e sustentável com prazos mais dilatados.

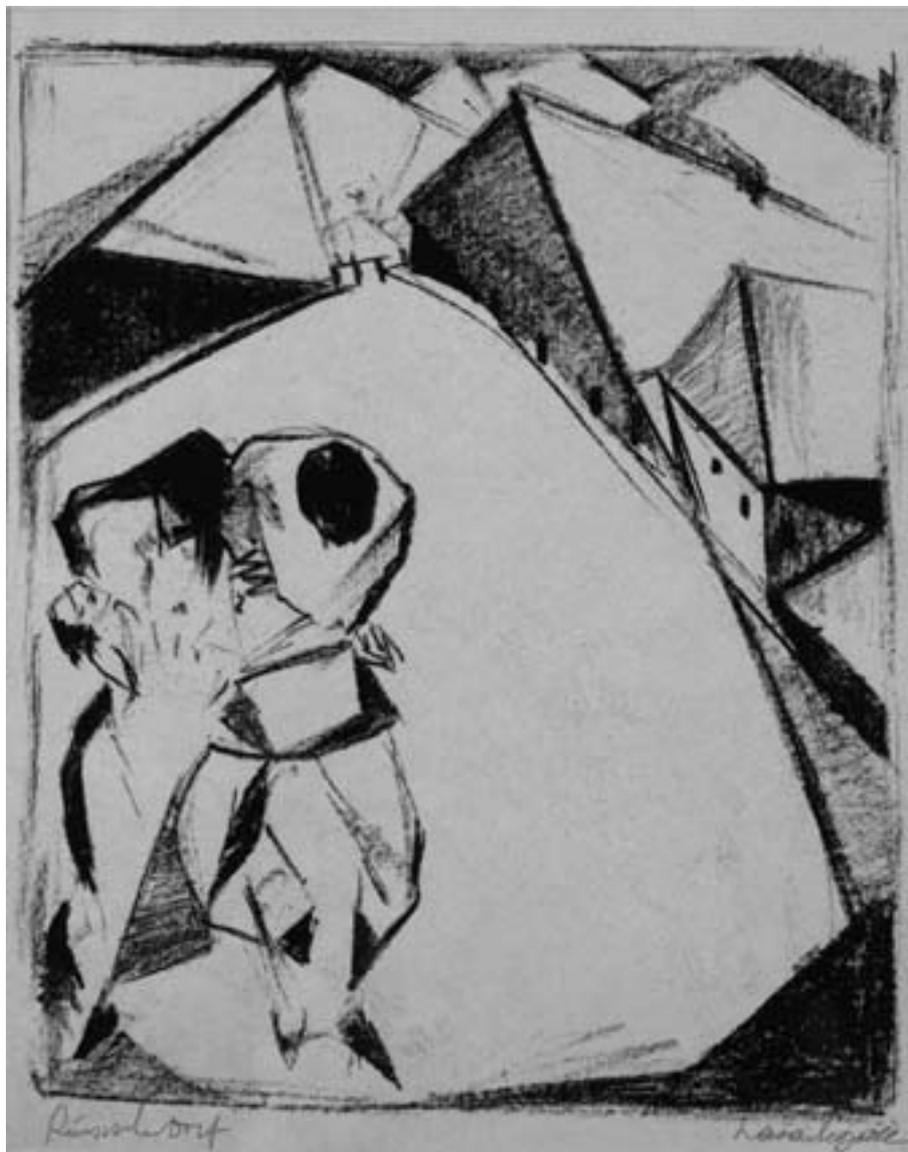
Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Microempresa

Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa – PIPE

Apóia, desde 1997, o desenvolvimento de pesquisas executadas dentro de pequenas empresas com o objetivo de aumentar sua competitividade e sua contribuição socioeconômica para o país. O financiamento é concedido ao pesquisador vinculado ou associado a empresa.

PIPE Fase 3: Pappé/Finep

Parceria da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com a FAPESP para o financiamento de projetos na Fase 3 do Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE).



ALDEIA RUSSA, 1913
Litografia sobre papel, 37,5 x 30,5 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Sumário

A FAPESP EM 2007: DESTAQUES DA ATUAÇÃO	5
O PERFIL DO DESEMBOLSO DA FAPESP EM 2007	15
CONTRATAÇÕES E DESEMBOLSOS DA FAPESP EM 2007 - RESULTADOS GERAIS	23
LINHA REGULAR DE FOMENTO A PESQUISA	29
Linha Regular de Fomento a Pesquisa	31
Bolsas Regulares	35
Auxílios Regulares	41
Projetos Temáticos	49
Intercâmbio Científico	55
PROGRAMAS ESPECIAIS E PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	57
PROGRAMAS ESPECIAIS	63
Jovens Pesquisadores	65
Ensino Público	69
Capacitação Técnica	73
MídiaCiência – Jornalismo Científico	77
Iniciação Científica Júnior	79
Programa Pronex	81
Programa Primeiros Projetos	85
Programa CInAPCe	89
Programa Equipamentos Multiusuários	93
Programa FAP-Livros	97
Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP	101
Rede ANSP	107
SciELO	109
ESPECIAL LASAR SEGALL	
PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	111
Genoma-FAPESP (Biotecnologia Molecular)	113
Biota-FAPESP	117
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	121
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	123

Pesquisa em Políticas Públicas	127
Pesquisa em Políticas Públicas – SUS (PP-SUS)	131
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)	135
Parques Tecnológicos	137
Pesquisa em Centros de Ciências – Fundação Vítæ	139
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	143
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS)	149
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	151
Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa	153
PIPE Fase 3: Pappé/Finep	159
Apoio à Propriedade Intelectual	161
OUTRAS REALIZAÇÕES	165
Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação	167
Centro de Documentação e Informação	171
Divulgação Científica	173
ÍNDICE DE QUADROS E DE TABELAS	205



ABRAÇO, 1918

Litografia sobre papel, 41,5 x 37,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Em 2007, ano em que completou 45 anos, a FAPESP registrou mais um recorde na contratação de novos projetos de pesquisa – 10.587 – e no desembolso com pesquisa: R\$ 549,57 milhões. Esse desempenho é resultado, mais uma vez, do crescimento da receita tributária do Estado de São Paulo e, conseqüentemente, do repasse de 1% feito à Fundação, conforme estabelecido na Constituição Estadual. O repasse totalizou R\$ 519,75 milhões, 12,14% acima daquele verificado em 2006, e respondeu por 82,18% da receita da FAPESP no exercício. O maior repasse conjugado com a adoção, pelo seu Conselho Superior, de uma criteriosa política de gestão e de investimentos permitiram à FAPESP manter um fluxo crescente de recursos para pesquisa.

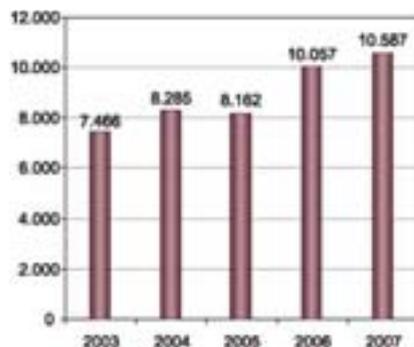
Cabe destacar que, de 2004 a 2007, as transferências do Tesouro evoluíram 37,75% e foram acompanhadas pela expansão de 39,52% no volume de recursos desembolsados pela FAPESP com pesquisa. Em número de novos projetos contratados, somente nos dois últimos exercícios a expansão chegou a 28,49% (*Quadro I e Gráficos I e II*).

Quadro I**Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 2000 a 2007**

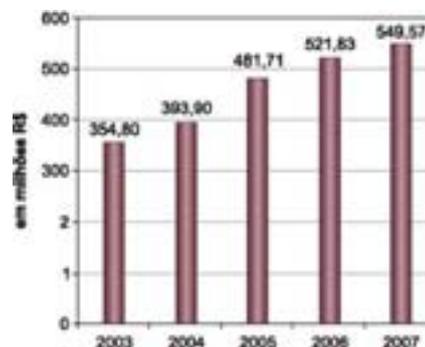
Exercícios	2000	2001	2002	2003
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	231.984.308	271.398.669	301.408.276	320.758.535
Outras Receitas	150.180.302	124.345.125	117.733.497	144.443.222
Total	382.164.610	395.743.794	419.141.773	465.201.757

Exercícios	2004	2005	2006	2007
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	377.304.072	415.836.685	463.471.016	519.757.716
Outras Receitas	142.716.844	175.783.357	132.028.702	112.692.827
Total	520.020.916	591.620.042	595.499.718	632.450.543

Evolução do Número de Projetos Contratados – 2003 a 2007



Evolução do Desembolso da FAPESP em milhões R\$ - 2003 a 2007



Formação e pesquisa acadêmica

A exemplo dos anos anteriores, o maior volume de recursos para fomento – precisamente 70,98% – concentrou-se na Linha Regular de Pesquisa, que atende a demanda espontânea de pesquisadores por meio de bolsas no país e no exterior e por meio de diversas modalidades de auxílio a pesquisa. Em 2007, foram contratados 9.695 novos projetos nessa linha de fomento, o que representou 91,57% do total de novos projetos contratados no ano e um crescimento de 9,11% em relação aos projetos da Linha Regular contratados em 2006. O desembolso com essa linha de fomento totalizou R\$ 390 milhões, 4,34% superior ao verificado no ano anterior (*Quadros 5 e 6*).

Um destaque especial merece ser feito com relação às bolsas: o número de novos projetos contratados – 5.746 – e os recursos desembolsados – R\$ 178,04 milhões – representaram expansão, respectivamente, de 13,29% e de 18,69% em relação a 2006. O dado é ainda mais significativo quando se recorda que esses números se verificam sobre outros valores extremamente expressivos: de 2005 para 2006, o número de novas bolsas contratadas crescera 26,74%, e o desembolso, 16,50%, refletindo a preocupação da FAPESP com a formação de novos pesquisadores.

O papel dos Programas Especiais

Aos Programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica, a Fundação destinou, respectivamente, R\$ 85,68 milhões e R\$ 73,82 milhões, correspondendo, no total, a 29,02% de todo o desembolso da FAPESP no fomento a pesquisa (*Quadros 6 e 11*).

É importante destacar a preocupação da Fundação com o apoio à formação de recursos humanos para pesquisa e à pesquisa acadêmica, traduzida não só no número de novos projetos contratados e no volume de recursos desembolsados com a Linha Regular de fomento, mas, também, com a maioria dos Programas Especiais, que tem essas duas vertentes como principais objetivos. É o caso, por exemplo, dos programas Apoio a Jovens Pesquisadores, Capacitação de Recursos Humanos de Apoio a Pesquisa (Capacitação Técnica), Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre Cérebro (CInAPCe) e dos programas classificados como de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa, como o Programa Equipamentos Multiusuários, FAP-Livros, Rede ANSP, Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP e Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa.

Juntos, esses programas receberam, em 2007, R\$ 77,76 milhões, correspondentes a 90,75% de todo o desembolso com os Programas Especiais. Se forem incluídos os recursos destinados aos programas mantidos por convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Iniciação Científica Júnior, Programa Primeiros Projetos e Pronex –, no valor de R\$ 6,07 milhões, o desembolso com programas especiais voltados para a formação de recursos humanos e para a pesquisa acadêmica totalizou, em 2007, R\$ 83,83 milhões ou 97,84% de todo o desembolso nessa linha de fomento.

Pesquisa voltada a aplicação

Em 2007, dos R\$ 73,82 milhões destinados à linha de fomento Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, R\$ 34,36 milhões foram gastos com programas que apóiam a pesquisa inovativa na pequena e microempresa, R\$ 9,68 milhões com programas que apóiam a pesquisa voltada para a formulação de políticas públicas e R\$ 5,21 milhões com programas voltados para a pesquisa em parceria. O restante dos recursos foi destinado a outros programas dessa linha de fomento.

Merece destaque no exercício a ampliação do escopo de atuação do programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE). Sem abrir mão do apoio a projetos individuais encaminhados por pesquisadores de instituições de ensino superior e pesquisa em parceria com uma empresa, a FAPESP, por meio da modalidade PITE-Convênio, reforçou a sistemática de estabelecimento de convênio entre a instituição e empresas para o apoio a projetos de pesquisa em uma área ou temática. Em 2007 foram assinados convênios com a Telefônica, a Padtec, a Dedini, e lançadas chamadas de propostas de pesquisa referentes aos dois primeiros convênios e ao convênio com a Microsoft Research, assinado em dezembro de 2006.

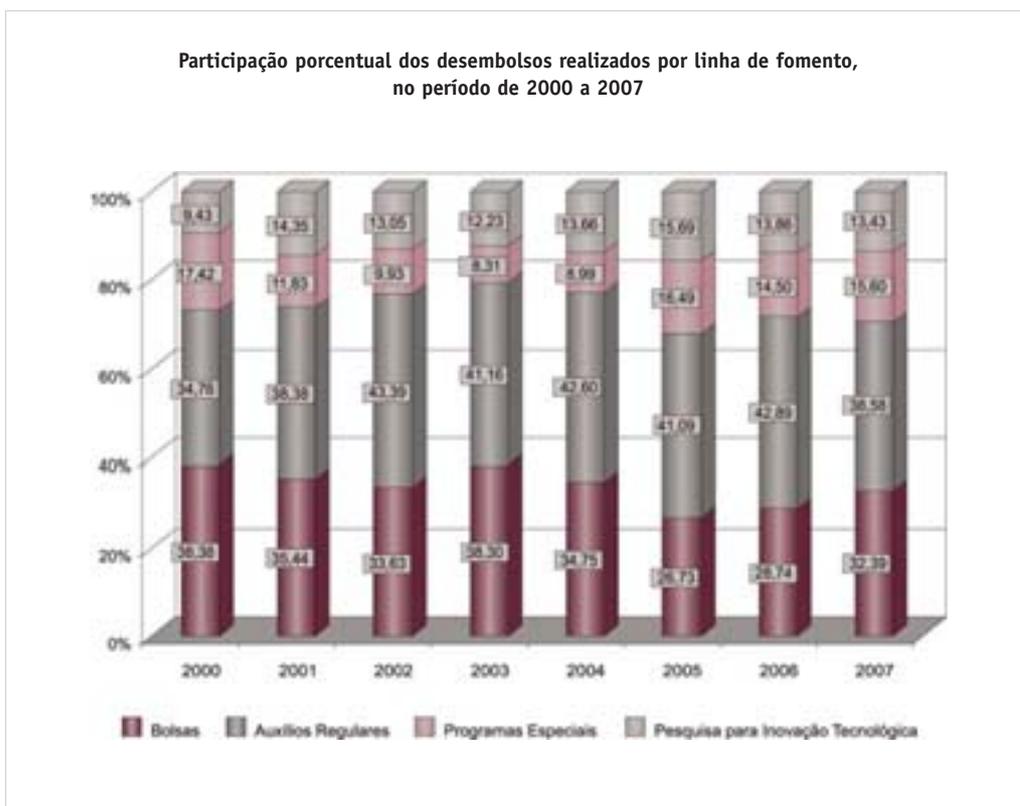
Quadro II

Desembolsos efetuados no período de 2000 a 2007 por linha de fomento - em R\$

	2000	%	2001	%	2002	%
Bolsas Regulares						
Bolsas no país	158.167.473	34,32	161.820.975	32,82	148.236.643	32,55
Bolsas no exterior	18.713.237	4,06	12.941.693	2,62	4.919.292	1,08
Novas Fronteiras						
Total de Bolsas Regulares	176.880.710	38,38	174.762.668	35,44	153.155.936	33,63
Auxílios Regulares						
Linha Regular de Auxílio a Pesquisa	118.786.034	25,77	145.555.307	29,52	136.731.135	30,02
Projetos Temáticos	41.417.017	8,99	43.670.922	8,86	60.916.909	13,37
Total de Auxílios Regulares	160.203.052	34,76	189.226.230	38,38	197.648.045	43,39
Programas Especiais						
Jovens Pesquisadores	17.667.957	3,83	15.763.187	3,20	16.506.442	3,62
Ensino Público	1.928.567	0,42	1.384.045	0,28	1.126.681	0,25
MídiaCiência	28.880	0,01	74.390	0,02	245.720	0,05
Capacitação Técnica	2.977.938	0,65	3.027.688	0,61	3.405.915	0,75
Pró-Ciência	2.777.702	0,60	1.875.701	0,38		
ICJ/CNPq						
Pronex/CNPq						
PPP/CNPq						
CInAPCe						
Programas de Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa	54.920.770	11,92	36.180.619	7,34	23.945.513	5,26
Apoio à Infra-estrutura	43.189.094	9,37	24.141.377	4,90	12.614.767	2,77
Rede ANSP	11.731.676	2,55	12.039.242	2,44	11.330.746	2,49
Programa Equipamentos Multiusuários						
FAP-Livros						
Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa						
Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP						
Total de Programas Especiais	80.301.817	17,42	58.305.633	11,83	45.230.273	9,93
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica						
Biotecnologia Molecular: Genoma	29.999.423	6,51	26.577.383	5,39	14.877.148	3,27
Biotecnologia /Biodiversidade: Biota	3.461.783	0,75	5.997.947	1,22	5.455.714	1,20
Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas	738.905	0,16	2.713.881	0,55	3.382.794	0,74
Pesquisa em Políticas Públicas	738.905	0,16	2.713.881	0,55	3.382.794	0,74
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihsesp)						
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo						
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo 2						
Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae						
Pesquisa em Políticas Públicas - SUS						
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	1.075.780	0,23	25.195.558	5,11	15.782.422	3,47
Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica	2.604.298	0,57	3.218.195	0,65	9.898.013	2,17
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	2.604.298	0,57	3.218.195	0,65	9.898.013	2,17
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)						
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE- SUS)						
Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Microempresa	5.590.227	1,21	6.924.830	1,40	9.551.808	2,10
Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE)	5.590.227	1,21	6.924.830	1,40	9.551.808	2,10
PIPE Fase 3: PAPPE / FINEP						
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplítec	3.045	0,00	141.626	0,03	490.743	0,11
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)						
Total de Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	43.473.465	9,43	70.769.422	14,35	59.438.645	13,05
Total Geral	460.859.046	100	493.063.955	100	455.472.900	100

* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos

	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%
	132.708.183	37,40	133.638.641	33,93	126.115.543	26,19	146.829.827	28,14	174.395.404	31,73
	3.167.836	0,89	3.246.388	0,82	2.528.072	0,52	2.595.359	0,49	2.654.727	0,48
					118.308	0,02	582.510	0,11	999.243	0,18
	135.876.020	38,30	136.885.029	34,75	128.761.923	26,73	150.007.697	28,74	178.049.374	32,40
	109.279.381	30,80	125.661.130	31,90	143.753.442	29,84	169.915.964	32,56	161.908.064	29,46
	36.754.223	10,36	42.139.931	10,70	54.213.450	11,25	53.901.380	10,33	50.104.839	9,12
	146.033.605	41,16	167.801.061	42,60	197.966.891	41,09	223.817.334	42,89	212.012.903	38,58
	12.117.982	3,42	13.694.336	3,48	19.143.588	3,97	19.451.673	3,73	22.641.650	4,12
	889.186	0,25	1.115.454	0,28	2.603.584	0,54	1.392.828	0,27	1.581.300	0,29
	136.290	0,04	197.350	0,05	100.346	0,02	283.397	0,05	258.919	0,05
	3.217.113	0,91	4.207.611	1,07	6.032.141	1,25	7.797.157	1,50	5.136.411	0,93
			25.168	0,01	15.526	0,00	9.600	0,00	9.200	0,00
			1.772.717	0,45	7.757.826	1,61	3.854.713	0,74	4.263.202	0,78
			1.699.733	0,43	487.885	0,10	7.812	0,00	1.805.565	0,33
									7.557.922	1,38
	13.128.187	3,70	12.695.815	3,22	43.368.160	9,00	42.878.983	8,21	42.432.168	7,72
	2.222.624	0,63	447.547	0,11	83.420	0,02	50.801	0,01		
	10.905.563	3,07	12.248.268	3,11	16.583.572	3,44	13.743.753	2,63	14.941.840	2,72
					26.701.168	5,54	23.604.228	4,52	4.248.084	0,77
							5.480.201	1,05	16.101.179	2,93
									6.024.544	1,10
									1.116.522	0,20
	29.488.759	8,31	35.408.188	8,99	79.509.055	16,49	75.676.162	14,50	85.686.338	15,59
	5.206.551	1,47	6.143.083	1,56	2.329.970	0,48	2.758.636	0,53	804.616	0,15
	4.426.748	1,25	3.383.123	0,86	7.397.392	1,54	4.876.213	0,93	4.445.773	0,81
	3.055.244	0,86	3.321.448	0,85	5.473.764	1,14	8.193.361	1,56	9.683.119	1,77
	3.055.244	0,86	3.141.703	0,80	3.364.363	0,70	3.034.208	0,58	2.788.429	0,51
			179.745	0,05	1.572.586	0,33	1.984.998	0,38	805.171	0,15
					536.815	0,11	2.580.774	0,49	1.028.564	0,19
									3.424.959	0,62
									454.328	0,08
							593.381	0,11	1.181.668	0,22
	12.047.228	3,40	19.374.490	4,92	24.839.663	5,16	22.293.478	4,27	19.312.325	3,51
	6.014.391	1,69	8.252.554	2,10	7.701.676	1,60	4.483.101	0,86	5.211.805	0,94
	5.866.727	1,65	7.943.182	2,02	7.226.152	1,50	3.980.183	0,76	4.024.273	0,73
	147.664	0,04	309.372	0,08	475.524	0,10	134.134	0,03	454.285	0,08
							368.784	0,07	733.248	0,13
	12.066.861	3,40	12.636.108	3,21	24.386.654	5,10	27.006.760	5,18	30.885.300	5,62
	12.066.861	3,40	12.636.108	3,21	19.882.154	4,16	24.505.520	4,70	29.662.343	5,40
					4.504.500	0,94	2.501.240	0,48	1.222.957	0,22
	586.037	0,17	484.586	0,12	807.138	0,17	610.268	0,12	735.721	0,13
			210.762	0,05	2.544.450	0,53	2.116.917	0,41	2.743.786	0,50
	43.403.063	12,23	53.806.158	13,66	75.480.707	15,69	72.338.734	13,86	73.822.746	13,43
	354.801.449	100	393.900.438	100	481.718.578	100	521.839.938	100	549.571.361	100,00



Novos Conselheiros

Em setembro de 2007, Celso Lafer, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (1999) e ministro das Relações Exteriores em duas ocasiões (1992 e 2001/2002), assumiu a presidência da FAPESP, em substituição a Carlos Vogt, que teve seu mandato encerrado no Conselho Superior e assumira a Secretaria Estadual de Ensino Superior. Celso Lafer fora o mais votado em lista tríplice elaborada pelo Conselho Superior, que teve ainda os nomes dos conselheiros José Arana Varela e José Tadeu Jorge.

A Fundação também passou a contar em 2007 com quatro novos conselheiros nomeados pelo governador José Serra para um mandato de seis anos. Eduardo Moacyr Krieger, José de Souza Martins e Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo, na qualidade de membros de livre escolha do governador, entraram nas vagas, respectivamente, dos conselheiros Hermann Wever, Carlos Vogt e Giovanni Guido Cerri. Herman Jacobus Cornelis Voorwald foi o nome mais votado da lista tríplice formada por eleição de representantes das instituições de ensino superior e pesquisa, que teve ainda os nomes de Sérgio Tufik e José Jobson de Andrade Arruda. Foi nomeado em substituição a Marcos Macari, cujo mandato se encerrou.

Para a vice-presidência da FAPESP, vaga com a saída do conselheiro Marcos Macari, foi nomeado José Arana Varela, que encabeçou a lista tríplice que teve ainda os nomes dos conselheiros José Tadeu Jorge e Sedi Hirano.

Foram nomeados para novo mandato de três anos o diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo (CTA), Ricardo Renzo Brentani, cujo mandato terminaria em dezembro de 2007; o diretor administrativo, Joaquim José de Camargo Engler, com mandato até janeiro de 2008; e o diretor científico, Carlos Henrique de Brito Cruz, com mandato até abril de 2008. Eles foram os mais votados nas respectivas listas tríplexes para os cargos.

Metodologia

Como ocorre desde 2003, o *Relatório de Atividades* da FAPESP publica os dados de valores referentes ao desembolso feito pela Fundação, não contemplando os dados de valores referentes às concessões ou investimentos, que são os recursos aprovados e comprometidos para dispêndios em vários anos, isto é, pelo tempo de vigência de cada proposta de pesquisa concedida pela Fundação. Os dados, entretanto, continuam a ser processados e estão à disposição dos interessados.

Para a totalização dos recursos desembolsados, são considerados os valores pagos no período e deduzidas eventuais devoluções, independentemente de as concessões e suplementações terem ocorrido no próprio exercício ou em exercícios anteriores.

Quanto ao número de novas propostas contratadas, elas se referem às propostas que foram não apenas aprovadas no mérito, mas, também, tiveram o Termo de Outorga assinado no ano. Assim, o número de projetos contratados em um ano pode – e isto ocorre com frequência – diferir do número de solicitações aprovadas. Estas últimas não estão assinaladas nesta publicação.

A arte de Lasar Segall

Prosseguindo na orientação de, a cada ano, homenagear um artista plástico paulista nas páginas de seu relatório, a FAPESP, neste, homenageia o artista Lasar Segall (1891-1957), cujos trabalhos ilustram a publicação.

A seleção das obras, feita por Jorge Schwartz e por Pierina Camargo, respectivamente diretor e curadora do Museu Lasar Segall, procura dar uma amostra da produção e das fases do artista, nascido na Lituânia em 1891 e que em 1923 veio para o Brasil, onde se radicou definitivamente em São Paulo, e se naturalizou em 1927. O texto sobre o artista, publicado na parte interna das capas, é de responsabilidade da historiadora de arte Vera d’Horta, do Setor de Pesquisa em História da Arte do Museu Lasar Segall, que participou

também da etapa de ajustes de cor das imagens selecionadas.

A FAPESP agradece ao Museu Lasar Segall, a seus dirigentes e profissionais a colaboração para a realização desse projeto.



JOVEM ORANDO, 1920
Xilogravura sobre papel, 25,0 × 20,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

A análise do perfil do desembolso da FAPESP tem sido feita, desde 2000, com base em dois critérios complementares: a classificação dos projetos de pesquisa por área do conhecimento e a classificação dos projetos de acordo com o seu grau de contribuição para o avanço do conhecimento e/ou de aplicabilidade de seus resultados.

Em 2007, do total de 2.175 auxílios a projetos de pesquisa contratados no exercício, 1.969 (90,53%) foram classificados como projetos de pesquisa básica, isto é, que tinham como objetivo principal o avanço do conhecimento na sua área específica. A eles foram destinados recursos no valor de R\$ 76,32 milhões, ou 93,04% do total desembolsado. Entretanto, daqueles 1.969 projetos de pesquisa básica, 1.805, apesar de visarem ao avanço do conhecimento, tinham potencial de aplicação tecnológica ou na formulação de políticas públicas. Nos quadros 1, 2, 3 e 4 esses dados estão sob a rubrica Pesquisa Básica. Os quadros 1 e 2 mostram o perfil dos projetos com base no número de projetos contratados, respectivamente em números absolutos e em porcentagem. Os quadros 3 e 4 mostram o perfil dos projetos com base nos recursos desembolsados, respectivamente em valores absolutos e em porcentagem.

Os dados revelam ainda que os projetos com objetivo primordial de aplicação prática de seus resultados, seja na forma de inovação tecnológica ou de apoio à formulação e implementação de políticas públicas, receberam 6,97% dos recursos do ano (R\$ 5,71 milhões) e representaram 9,48% dos projetos contratados.

Para a análise desse perfil de investimentos foram considerados os auxílios a pesquisa contratados dentro das três linhas de fomento – linha regular, programas especiais e programas de pesquisa para inovação tecnológica –, excetuando os programas Apoio à Propriedade Intelectual (Papi/Nuplitech), Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) e Equipamentos Multiusuários, e a modalidade de auxílio regular Reparo de Equipamentos. Também foram excluídos os auxílios concedidos no âmbito dos programas federais administrados pela FAPESP em convênio com o CNPq – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), Programa Primeiros Projetos (PPP) e Iniciação Científica Júnior (ICJr).

A classificação

Para traçar o perfil de seus investimentos, a FAPESP classifica os projetos de pesquisa em quatro categorias, sendo que a primeira comporta quatro subcategorias:

- Pesquisa Básica (B) – O objetivo principal dessa categoria de pesquisa é fazer avançar o conhecimento sobre o tema em estudo, por meio da pesquisa acadêmica. Seus resultados, entretanto, também podem ter potencial de aplicação prática. As quatro subcategorias são:

- pesquisa básica cujo objetivo único é fazer avançar o conhecimento fundamental sobre o tema em estudo: B/AC
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas cujos resultados têm potencial de aplicação tecnológica: B/T
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial de contribuição para a formulação de políticas públicas: B/PP
- pesquisa cujo objetivo principal é fazer avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial de aplicação de seus resultados tanto na formulação de políticas públicas como de aplicação tecnológica no setor empresarial: B/T/PP;
- Pesquisa Tecnológica (T) – A pesquisa que tem como principal objetivo a obtenção de resultados de natureza tecnológica;

Quadro 1

Perfil dos projetos com base no nº de projetos contratados em 2007, em números absolutos

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC (Básica/Avanço do Conhecimento)	B/T (Básica/Aplicação Tecnológica)	B/PP (Básica/Políticas Públicas)	B/T/PP (Básica/Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)
	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾
2007	164	1.735	41	29
2006	324	1.166	89	46
2005	230	899	63	16
2004	303	826	68	8
2003	345	576	34	11

Quadro 2

Classificação com base no nº de projetos contratados - porcentagem

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC (Básica/Avanço do Conhecimento)	B/T (Básica/Aplicação Tecnológica)	B/PP (Básica/Políticas Públicas)	B/T/PP (Básica/Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)
	%	%	%	%
2007	7,54	79,77	1,89	1,33
2006	17,03	61,27	4,68	2,42
2005	14,97	58,53	4,10	1,04
2004	18,41	50,18	4,13	0,49
2003	24,31	40,59	2,40	0,78

Obs.: Os dados referem-se a auxílios a pesquisa (exceto Apoio à Propriedade Intelectual, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão, Cooperação CNPq-FAPESP, Equipamentos Multiusuários, Infra-Estrutura, Reparo de Equipamento)

⁽¹⁾ Número de projetos cujo ano da contratação inicial foi no ano-base

⁽²⁾ Ano da contratação inicial

- Pesquisa em Políticas Públicas (PP) – A pesquisa cujo objetivo principal é obter resultados relevantes que contribuam para a definição ou a implementação de políticas públicas;
- Pesquisa Tecnológica/Políticas Públicas (T/PP) – Pesquisa que tem como objetivo obter resultados com potencial de aplicação tecnológica e, também, de contribuição para a formulação de políticas públicas.

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾	Nº ⁽¹⁾
	102	73	31	2.175
	229	40	9	1.903
	321	4	3	1.536
	372	65	4	1.646
	422	20	11	1.419

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	%	%	%	%
	4,69	3,36	1,43	100,00
	12,03	2,10	0,47	100,00
	20,90	0,26	0,20	100,00
	22,60	3,95	0,24	100,00
	29,74	1,41	0,78	100,00

Quadro 3

Perfil dos projetos com base nos recursos desembolsados em 2007, em números absolutos

Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC (Básica/Avanço do Conhecimento)	B/T (Básica/Aplicação Tecnológica)	B/PP (Básica/Políticas Públicas)	B/T/PP (Básica/Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)
	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados	Rec. Desembolsados
	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾	R\$ ⁽¹⁾
2007	6.460.900	68.079.455	1.219.007	560.944
2006	26.412.970	95.583.590	4.152.086	3.758.556
2005	18.322.467	90.261.935	3.950.450	2.835.322
2004	26.489.576	83.536.429	7.955.666	1.020.133
2003	39.373.663	66.965.974	3.379.101	1.356.423

Quadro 4

Classificação com base nos recursos desembolsados - porcentagem

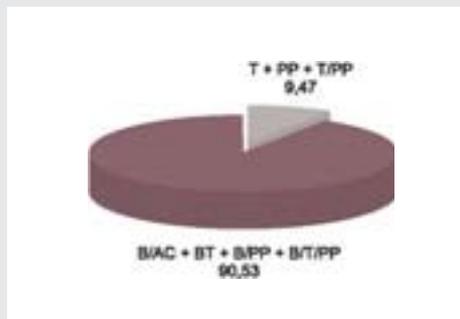
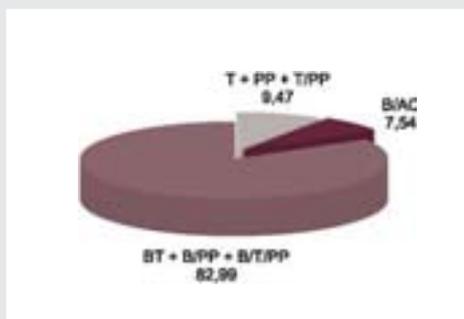
Ano-base ⁽²⁾	Pesquisa Básica			
	B/AC (Básica/Avanço do Conhecimento)	B/T (Básica/Aplicação Tecnológica)	B/PP (Básica/Políticas Públicas)	B/T/PP (Básica/Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)
	%	%	%	%
2007	7,88	82,99	1,49	0,68
2006	14,70	53,19	2,31	2,09
2005	8,52	41,95	1,84	1,32
2004	12,94	40,82	3,89	0,50
2003	23,23	39,51	1,99	0,80

Obs.: Os dados referem-se a auxílios a pesquisa (exceto Apoio à Propriedade Intelectual, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão, Cooperação CNPq-FAPESP, Equipamentos Multiusuários, Infra-Estrutura, Reparo de Equipamento)

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções da data da contratação até 31/12/2007

⁽²⁾ Ano da contratação

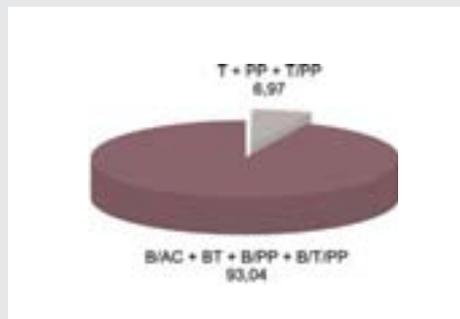
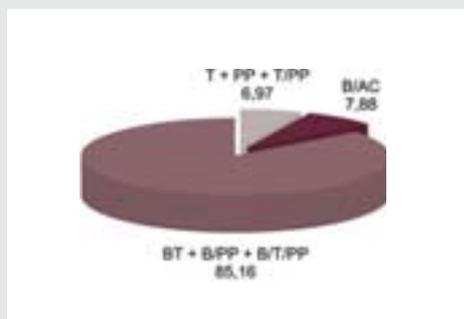
A classificação por número de projetos contratados em 2007 - %

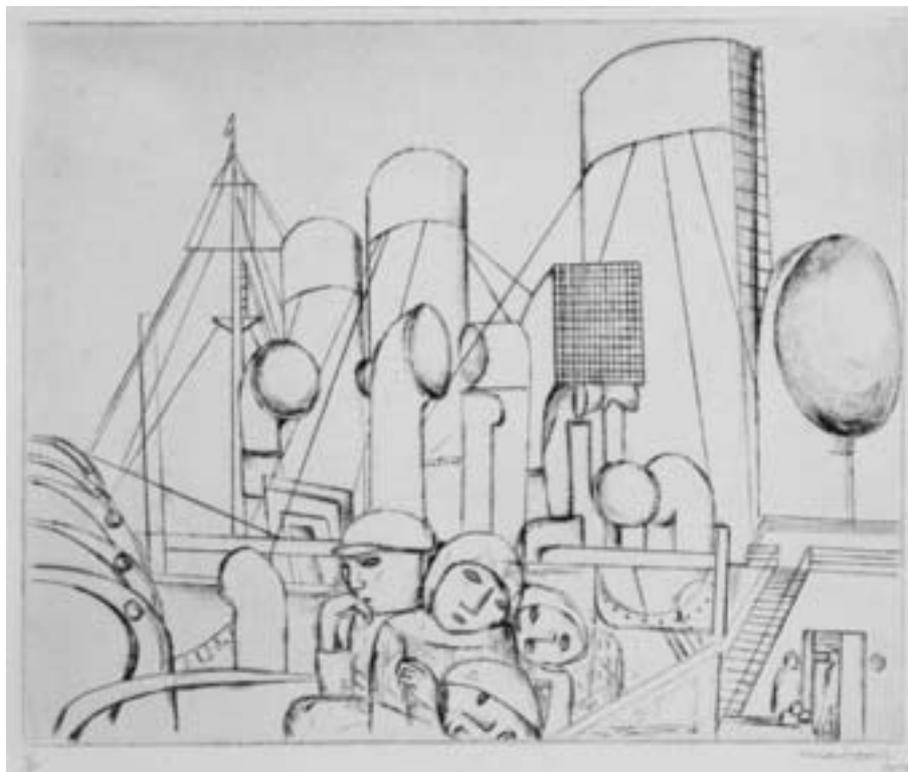


	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	Rec. Desembolsados R\$ ⁽¹⁾	Rec. Desembolsados R\$ ⁽¹⁾	Rec. Desembolsados R\$ ⁽¹⁾	Rec. Desembolsados R\$ ⁽¹⁾
	3.715.349	1.703.479	298.100	82.037.233
	47.202.189	2.184.687	424.921	179.719.000
	99.503.632	126.649	153.230	215.153.686
	76.154.605	7.189.012	2.307.298	204.652.719
	57.019.699	881.511	522.477	169.498.848

	T (Aplicação Tecnológica)	PP (Políticas Públicas)	T/PP (Aplicação Tecnológica/ Políticas Públicas)	Total
	%	%	%	%
	4,53	2,08	0,36	100,00
	26,26	1,22	0,24	100,00
	46,25	0,06	0,07	100,00
	37,21	3,51	1,13	100,00
	33,64	0,52	0,31	100,00

A classificação por recursos desembolsados em 2007 - %





EMIGRANTES, 1926/30

Ponta-seca sobre papel, 28,5 x 34,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Em 2007, a FAPESP contratou 10.587 novos projetos de pesquisa em todas as suas linhas de fomento. O desembolso com os novos projetos e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento totalizou R\$ 549,57 milhões.

A Fundação seguiu o padrão dos anos anteriores e concentrou um maior volume de contratações e de recursos de fomento no Programa Regular, que engloba Bolsas e Auxílios Regulares a Pesquisa: foram contratados 9.695 novos projetos, ou 91,57% do total, e desembolsados R\$ 390,06 milhões, 70,97% do total gasto com pesquisa em 2007. Esse valor foi 4,34% superior aos gastos com essa linha de apoio em 2006. Às Bolsas foram destinados R\$ 178,04 milhões – 32,39% do total de desembolso –, com um incremento de 18,69% em relação ao ano anterior. Os gastos com Auxílios Regulares a Pesquisa, de R\$ 212,01 milhões, tiveram queda de 5,27% em relação a 2006, mas o desembolso esteve na proporção de 38,57% no total do desembolso da Fundação com pesquisa (*Quadros 5 e 6*).

Os programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica, juntos, aprovaram e contrataram 892 novos projetos em 2007, 23,89% menos que no ano anterior. O desembolso com as duas linhas de fomento foi de R\$ 159,50 milhões, correspondentes a 29,30% do total dos gastos da FAPESP com pesquisa e 7,77% superior a 2006. Aos Programas Especiais foram destinados R\$ 85,68 milhões, e aos de Pesquisa para Inovação Tecnológica, R\$ 73,82 milhões (*Quadros 6 e 11*).

Área de conhecimento e Instituição

As áreas de Saúde, Engenharia e Biologia foram as que receberam o maior volume de recursos da FAPESP. Do total de R\$ 549,57 milhões desembolsados em todas as linhas de fomento, 24,53% destinaram-se a projetos na área da Saúde, 15,45% na de Engenharia e 13,97% na de Biologia. As demais áreas mantiveram

Quadro 5

Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2007

Linhas de Fomento	2006	2007	Varição
	Número de Projetos ⁽¹⁾	Número de Projetos ⁽¹⁾	Número de Projetos (em %)
Bolsas Regulares	5.072	5.746	13,29
Auxílios Regulares ⁽²⁾	3.813	3.949	3,57
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica ⁽³⁾	1.172	892	-23,89
Total	10.057	10.587	5,27

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

⁽³⁾ Inclui Auxílios e Bolsas

Quadro 6**Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2007**

Linhas de Fomento	2006	2007	Variação
	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Valor dos Recursos Desembolsados (em %)
Bolsas Regulares	150.007.697	178.049.373	18,69
Auxílios Regulares ⁽²⁾	223.817.344	212.012.903	-5,27
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica ⁽³⁾	148.014.897	159.508.782	7,77
Total	521.839.938	549.571.058	5,31

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

⁽³⁾ Inclui Auxílios e Bolsas

praticamente o mesmo percentual de participação de 2006, com exceção das Ciências humanas e sociais e Economia e administração, cuja participação, de 9,73% e 2,19%, respectivamente, representou aumento de cerca de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior (*Quadro 7*).

Levando-se em conta o vínculo institucional do pesquisador, 42,37% dos recursos foram destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), 14,58% foram para projetos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e 11,06% para pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), cabendo o restante dos recursos para as demais instituições de ensino superior e pesquisa no estado de São Paulo (*Quadro 8*).

Quadro 7**Recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2007**

Área de conhecimento	R\$	em %
Agronomia e veterinária	41.979.168	7,64
Arquitetura e urbanismo	4.687.237	0,85
Astronomia e c. espacial	3.627.939	0,66
Biologia	76.783.008	13,97
C. humanas e sociais	53.453.933	9,73
C. e engenharia da computação	9.616.402	1,75
Economia e administração	12.046.455	2,19
Engenharia	84.881.743	15,45
Física	25.538.950	4,65
Geociências	15.225.082	2,77
Interdisciplinar	46.232.650	8,41
Matemática e estatística	6.305.384	1,15
Química	34.406.195	6,26
Saúde	134.786.913	24,53
Total	549.571.058	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Quadro 8**Recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	R\$	em %
USP	232.834.680	42,37
Unicamp	80.104.644	14,58
Unesp	60.769.577	11,06
Inst. Estaduais de Pesquisa	58.480.019	10,64
Inst. Federais	59.520.225	10,83
Inst. Part. de Ensino e Pesquisa	20.982.112	3,82
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	789.836	0,14
Empresas Particulares	33.033.435	6,01
Pessoas Físicas	2.163.957	0,39
Inst. Municipais	892.573	0,16
Total	549.571.058	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Quadro 9

Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2003 a 2007

Área	2003		2004		2005		2006		2007	
	R\$	%								
Agronomia e veterinária	25.608.422	7,22	28.623.799	7,27	32.239.192	6,69	36.523.402	7,00	41.979.168	7,64
Arquitetura e urbanismo	1.547.414	0,44	1.987.974	0,50	2.698.019	0,56	3.476.946	0,67	4.687.237	0,85
Astronomia e ciência espacial	3.864.080	1,09	2.737.234	0,69	2.947.045	0,61	2.978.051	0,57	3.627.939	0,66
Biologia	65.848.818	18,56	68.473.545	17,38	74.990.448	15,57	81.739.139	15,66	76.783.008	13,97
Ciências humanas e sociais	27.099.704	7,64	29.733.783	7,50	37.753.391	7,84	41.397.811	7,93	53.453.933	9,73
C. e eng. da computação							34.922.283	6,69	9.616.402	1,75
Economia e administração	2.903.673	0,82	1.939.123	0,49	2.415.239	0,50	5.537.424	1,06	12.046.455	2,19
Engenharia	56.791.091	16,01	58.463.078	14,84	68.571.329	14,23	74.973.875	14,37	84.881.743	15,45
Física	23.330.986	6,58	25.299.246	6,42	32.317.596	6,71	29.949.626	5,74	25.538.950	4,65
Geociências	9.345.584	2,63	9.842.920	2,50	16.163.375	3,36	16.458.149	3,16	15.225.082	2,77
Interdisciplinar	39.177.882	11,04	48.157.156	12,23	25.271.516	5,25	40.591.740	7,78	46.232.650	8,41
Matemática	8.103.052	2,28	9.913.576	2,52	45.769.339	9,50	5.409.114	1,04	6.305.384	1,15
Química	22.185.951	6,25	25.156.919	6,39	32.522.361	6,75	37.829.465	7,25	34.406.195	6,26
Saúde	68.994.793	19,45	83.572.043	21,22	108.059.728	22,43	110.032.913	21,09	134.786.913	24,53
Total	354.801.450	100,00	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00	549.571.058	100,00

Quadro 10

Distribuição do total de recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2003 a 2007

Instituição	2003		2004		2005		2006		2007	
	R\$	%								
USP	143.254.692	40,38	168.178.264	42,70	196.023.803	40,69	204.124.442	39,12	232.834.680	42,37
Unicamp	47.659.090	13,44	50.505.494	12,82	69.834.232	14,50	69.254.608	13,27	80.104.644	14,58
Unesp	36.171.025	10,19	40.268.933	10,22	48.995.595	10,17	55.239.105	10,59	60.769.577	11,06
Institutos de Pesquisa do Estado de São Paulo	53.016.276	14,94	57.570.396	14,62	68.817.837	14,29	80.451.314	15,42	58.480.019	10,64
Instituições Federais de Pesquisa	42.123.009	11,87	45.978.246	1,67	51.357.173	10,66	60.555.043	11,60	59.520.225	10,83
Inst. Part. de Ensino e Pesquisa	16.376.265	4,62	14.714.239	3,74	17.908.290	3,72	18.787.440	3,60	20.982.112	3,82
Soc. e Ass. Cient. Prof.	1.527.672	0,43	913.217	0,23	603.309	0,13	526.739	0,10	789.836	0,14
Empresas Particulares	13.127.440	3,70	13.751.085	3,49	26.273.488	5,45	30.416.054	5,83	33.033.435	6,01
Instituições Municipais	251.956	0,07	1.754.913	0,45	1.483.758	0,31	1.950.125	0,37	2.163.957	0,39
Pessoas Físicas	1.294.025	0,36	265.652	0,07	421.094	0,09	535.069	0,10	892.573	0,16
Total	354.801.450	100,00	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00	549.571.058	100,00



RIO DE JANEIRO I, 1927

Água-forte e ponta-seca sobre papel, 27,5 x 33,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Linha Regular de Fomento a Pesquisa

A Linha Regular de fomento a pesquisa, ou os chamados Programas Regulares da FAPESP, compreende as Bolsas e os Auxílios Regulares, excluindo as bolsas e os auxílios concedidos no âmbito das linhas Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Em 2007, o desembolso com a Linha Regular, que se destina à formação de recursos humanos para pesquisa e ao apoio à pesquisa acadêmica de demanda espontânea, totalizou R\$ 390,06 milhões, correspondendo a 70,97% de todo o valor gasto pela Fundação, no exercício, no fomento à pesquisa científica e tecnológica no estado de São Paulo. As áreas do conhecimento que receberam maior volume de recursos dentro da Linha Regular foram Saúde, com R\$ 112,08 milhões (28,73%), Biologia, com R\$ 62,23 milhões (15,95%), Engenharia, com R\$ 50,15 milhões (12,86%), e Ciências humanas e sociais, com R\$ 43,97 milhões (11,27%).

Por instituição, a Universidade de São Paulo (USP) recebeu R\$ 189,50 milhões (48,58%), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), R\$ 61,52 milhões (15,77%), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), R\$ 48,63 milhões (12,47%), e as instituições federais no estado de São Paulo, R\$ 45,59 milhões (11,69%), entre outras (*Quadro 5 e tabelas 1 e 2*).

Tabela 1 Bolsas e Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Agronomia e veterinária	17.689.419	8,34	16.002.602	9,18	242.685	6,64	33.934.706	8,70
Arquitetura e urbanismo	1.234.640	0,58	2.774.225	1,59	60.936	1,67	4.069.801	1,04
Astronomia e c. espacial	1.509.686	0,71	1.084.295	0,62	172.558	4,72	2.766.539	0,71
Biologia	30.995.365	14,62	30.890.566	17,71	344.484	9,43	62.230.414	15,95
C. e engenharia da computação	1.319.611	0,62	2.831.173	1,62	67.228	1,84	4.218.013	1,08
C. humanas e sociais	16.684.103	7,87	26.531.497	15,21	754.973	20,66	43.970.574	11,27
Economia e administração	5.395.939	2,55	1.297.752	0,74	191.571	5,24	6.885.261	1,77
Engenharia	27.020.026	12,74	22.775.528	13,06	361.983	9,91	50.157.537	12,86
Física	13.967.351	6,59	9.276.889	5,32	145.556	3,98	23.389.796	6,00
Geociências	6.869.498	3,24	3.919.336	2,25	95.518	2,61	10.884.352	2,79
Interdisciplinar	4.965.926	2,34	91.426	0,05	15.582	0,43	5.072.934	1,30
Matemática e estatística	1.857.183	0,88	3.698.263	2,12	150.029	4,11	5.705.475	1,46
Química	12.165.407	5,74	12.365.238	7,09	164.354	4,50	24.694.999	6,33
Saúde	70.338.749	33,18	40.856.613	23,43	886.514	24,26	112.081.876	28,73
Total	212.012.903	100,00	174.395.404	100,00	3.653.970	100,00	390.062.277	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Na coluna Auxílios estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2007
Valores totais - em milhões R\$

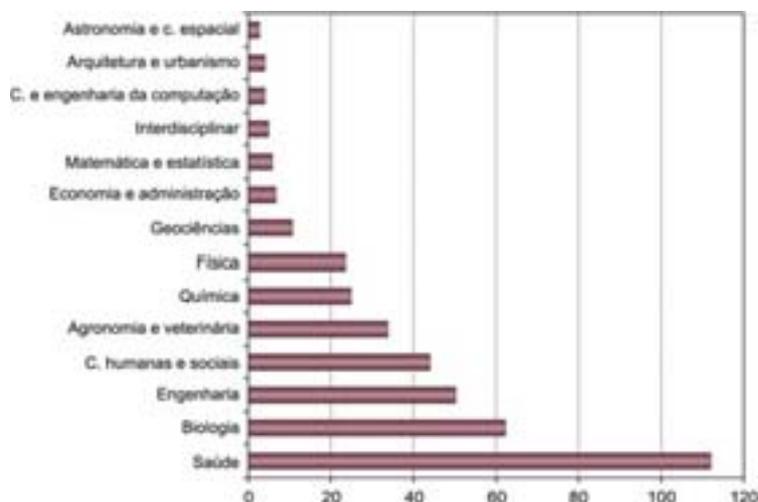


Tabela 2 Bolsas e Auxílios Regulares

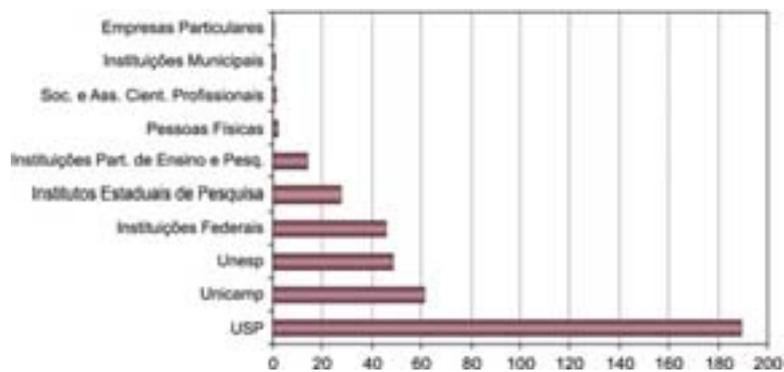
Recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
USP	100.774.265	47,53	87.516.167	50,18	1.210.332	33,12	189.500.764	48,58
Unicamp	29.301.420	13,82	31.996.984	18,35	222.755	6,10	61.521.159	15,77
Unesp	22.668.317	10,69	25.280.371	14,50	691.020	18,91	48.639.707	12,47
Institutos Estaduais de Pesquisa	20.864.300	9,84	6.771.047	3,88	101.036	2,77	27.736.383	7,11
Instituições Federais	27.250.989	12,85	18.181.802	10,43	165.180	4,52	45.597.970	11,69
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	8.978.630	4,23	4.593.989	2,63	341.338	9,34	13.913.957	3,57
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	669.084	0,32	0	0,00	0	0,00	669.084	0,17
Empresas Particulares	18.591	0,01	0	0,00	0	0,00	18.591	0,00
Pessoas Físicas	1.240.814	0,59	0	0,00	922.309	25,24	2.163.124	0,55
Instituições Municipais	246.493	0,12	55.044	0,03	0	0,00	301.537	0,08
Total	212.012.903	100,00	174.395.404	100,00	3.653.970	100,00	390.062.277	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Na coluna Auxílios estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007
Valores totais - em milhões R\$



Bolsas Regulares

A FAPESP recebeu, em 2007, 9.908 solicitações e contratou 5.746 (58%) novos projetos nas diversas modalidades de Bolsas Regulares, número que correspondeu a 54,27% do total de novos projetos contratados no exercício e representou um incremento de 13,29% em relação ao ano anterior. O desembolso nessa modalidade de apoio foi de R\$ 178,04 milhões.

Das 5.746 novas bolsas, 97,19% foram modalidades de bolsas no país – Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado. Com elas, e mais as bolsas contratadas em anos anteriores e ainda em vigência, foram gastos R\$ 174,39 milhões, que representaram um total de 97,95% dos gastos com Bolsas Regulares (*Tabelas 3 e 4*).

Tabela 3 Bolsas		
Projetos contratados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2007		
Bolsas	Projetos Contratados⁽¹⁾	
	Nº	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	2.587	45,02
Mestrado (I e II)	1.383	24,07
Doutorado (I e II)	816	14,20
Doutorado Direto (1 a 5)	172	2,99
Pós-Doutorado	627	10,91
Subtotal	5.585	97,20
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	143	2,49
Novas Fronteiras	18	0,31
Subtotal	161	2,80
Total	5.746	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Alguns destaques merecem ser feitos em relação às novas contratações. Um deles é o crescimento da participação das bolsas de Pós-Doutorado, que saltaram de 489 projetos contratados em 2006, para 627, em 2007 – crescimento de 28,22%. Merece registro também a manutenção, pela FAPESP, do alto número de contratações de bolsas de Iniciação Científica (45,02% do total de bolsas contratadas) e de Mestrado (24,07%).

Em volume de recursos, as bolsas de Doutorado (com R\$ 55,89 milhões) e de Doutorado Direto (R\$ 19,39 milhões) receberam, juntas, 42,29% do

desembolso com bolsas regulares. Os gastos com bolsas de Pós-Doutorado totalizaram R\$ 53,06 milhões, 29,80% dos gastos com bolsa. Esse valor representou um aumento de 19% em relação ao ano anterior.

Tabela 4 Bolsas		
Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2007		
Bolsas	Recursos Desembolsados⁽¹⁾	
	R\$	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	13.710.582	7,70
Mestrado (I e II)	32.322.977	18,15
Doutorado (I e II)	55.898.758	31,40
Doutorado Direto (1 a 5)	19.395.725	10,89
Pós-Doutorado	53.067.362	29,80
Subtotal	174.395.404	97,95
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	2.654.727	1,49
Programa Novas Fronteiras	999.243	0,56
Subtotal	3.653.970	2,05
Total	178.049.373	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

As bolsas no exterior registraram 161 novas contratações. O desembolso foi de R\$ 3,65 milhões.

Por área do conhecimento, o maior volume de recursos foi para bolsas na área da Saúde, num total de R\$ 41,74 milhões (23,44%), seguida das áreas de Biologia e Ciências humanas e sociais, com R\$ 31,23 milhões (17,54%) e R\$ 27,28 milhões (15,33%), respectivamente, acompanhadas de perto pela área de Engenharia, com R\$ 23,13 milhões (12,99%) (*Tabela 5*).

Por vínculo institucional, os bolsistas vinculados à USP receberam um total de R\$ 88,72 milhões nas várias modalidades de bolsas no país e no exterior, valor correspondente a 49,83% do total de recursos destinados a essa modalidade de fomento. Os da Unicamp ficaram com R\$ 32,21 milhões (18,10%), e os da Unesp, com R\$ 25,97 milhões (14,59%). Os bolsistas das instituições federais no estado de São Paulo receberam R\$ 18,34 milhões (10,30%), entre outros (*Tabela 6*).

A tabela 7 permite que se visualize a evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior. Em dez anos, de 1998 a 2007, o número de solicitações de bolsas no país saltou de 6.699 para 9.728, um aumento de 45,21%. No mesmo período, o número de projetos contratados cresceu de 4.250 para 5.585, registrando, em dez anos, um incremento de 31,41%.

Tabela 5 Bolsas

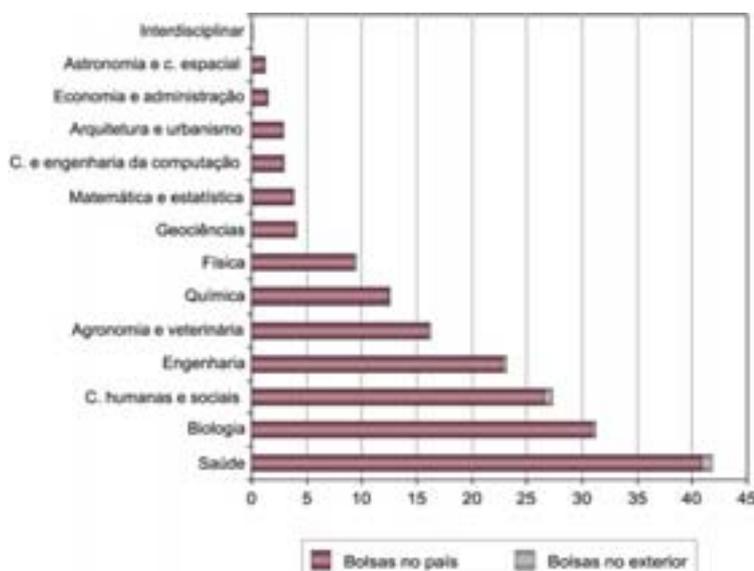
Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾ R\$	MS ⁽³⁾ R\$	DR ⁽⁴⁾ R\$	DD ⁽⁵⁾ R\$	PD ⁽⁶⁾ R\$	Subtotal R\$	PD ⁽⁷⁾ R\$	NF ⁽⁸⁾ R\$	Subtotal R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	1.469.068	4.067.458	5.983.804	637.801	3.844.472	16.002.602	108.989	133.696	242.685	16.245.287	9,12
Arquitetura e urbanismo	317.196	875.797	919.058	65.328	596.846	2.774.225	60.936	0	60.936	2.835.161	1,59
Astronomia e c. espacial	26.532	149.811	305.319	148.693	453.939	1.084.295	134.551	38.006	172.558	1.256.852	0,71
Biologia	1.613.680	4.190.637	9.056.382	6.700.998	9.328.869	30.890.566	253.731	90.753	344.484	31.235.049	17,54
C. humanas e sociais	2.295.137	7.684.597	9.710.145	779.289	6.062.329	26.531.497	696.720	58.253	754.973	27.286.470	15,33
C. e engenharia da computação	233.640	737.776	1.091.705	127.494	640.558	2.831.173	28.902	38.327	67.228	2.898.401	1,63
Economia e administração	140.184	462.910	502.796	65.767	126.094	1.297.752	94.421	97.150	191.571	1.489.322	0,84
Engenharia	1.945.178	3.236.102	7.284.578	1.627.383	8.682.286	22.775.528	198.652	163.331	361.983	23.137.511	12,99
Física	424.235	919.962	2.558.145	1.039.709	4.334.838	9.276.889	145.556	0	145.556	9.422.445	5,29
Geociências	371.184	581.781	1.146.033	324.020	1.496.318	3.919.336	83.114	12.404	95.518	4.014.854	2,25
Interdisciplinar	2.376	30.206	0	0	58.844	91.426	15.582	0	15.582	107.008	0,06
Matemática e estatística	287.562	445.054	1.245.292	314.265	1.406.090	3.698.263	118.136	31.892	150.029	3.848.292	2,16
Química	742.078	1.044.140	4.046.000	1.572.697	4.960.323	12.365.238	98.173	66.181	164.354	12.529.592	7,04
Saúde	3.842.533	7.896.744	12.049.502	5.992.280	11.075.554	40.856.613	617.264	269.250	886.514	41.743.127	23,44
Total	13.710.582	32.322.977	55.898.758	19.395.725	53.067.362	174.395.404	2.654.727	999.243	3.653.970	178.049.373	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas Fronteiras

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2007
Valores em milhões R\$



A evolução das solicitações e contratações de bolsas no exterior teve percurso inverso. O número de solicitações caiu de 501, em 1998, para 180, em 2007 (-178,33%), e o de contratações, de 342 para 161 (-112,42%) (Tabela 7).

Tabela 6 Bolsas**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾	MS ⁽³⁾	DR ⁽⁴⁾	DD ⁽⁵⁾	PD ⁽⁶⁾	Subtotal	PD ⁽⁷⁾	NF ⁽⁸⁾	Subtotal	R\$	%
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
USP	5.236.921	15.199.806	27.880.467	12.037.103	27.161.869	87.516.167	819.555	390.777	1.210.332	88.726.498	49,83
Unicamp	1.574.272	5.370.683	12.291.727	2.405.868	10.354.435	31.996.984	191.648	31.107	222.755	32.219.740	18,10
Unesp	4.680.364	5.882.856	8.550.754	1.157.935	5.008.462	25.280.371	337.051	353.969	691.020	25.971.391	14,59
Institutos Estaduais de Pesquisa	467.795	1.711.031	1.299.083	1.229.676	2.063.462	6.771.047	86.812	14.224	101.036	6.872.082	3,86
Instituições Federais	890.974	3.422.738	4.972.914	2.313.200	6.581.977	18.181.802	117.943	47.237	165.180	18.346.982	10,30
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	805.213	735.864	903.812	251.943	1.897.157	4.593.989	219.970	121.368	341.338	4.935.327	2,77
Pessoas Físicas	0	0	0	0	0	0	881.748	40.562	922.309	922.309	0,52
Instituições Municipais	55.044	0	0	0	0	55.044	0	0	0	55.044	0,03
Total	13.710.582	32.322.977	55.898.758	19.395.725	53.067.362	174.395.404	2.654.727	999.243	3.653.970	178.049.373	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas Fronteiras

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em milhões R\$

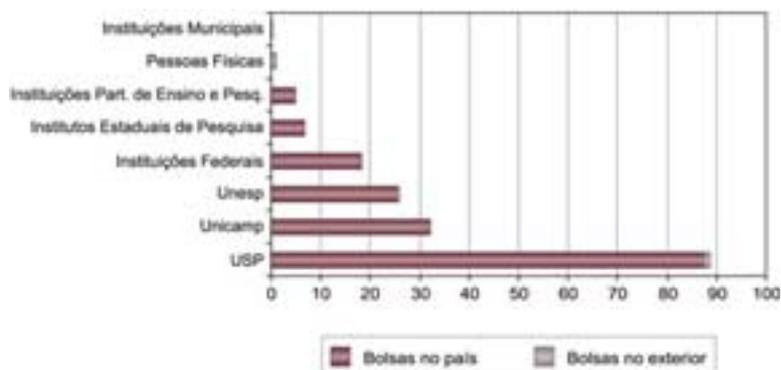


Tabela 7 Bolsas

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1998 a 2007

Bolsas no País ⁽³⁾	1998		1999		2000		2001		2002	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
AP	203	34	157	20	128	8	42	0	0	0
IC	2.185	1.425	2.324	1.680	2.807	1.780	2.884	1.853	2.907	1.872
MS	2.371	1.502	2.263	1.442	2.602	1.634	3.023	811	2.598	734
DR	1.495	987	1.513	1.110	1.796	1.218	1.500	719	1.322	651
DD	0	0	0	0	0	0	179	25	397	247
PD	445	302	444	298	464	325	711	459	686	455
Subtotal	6.699	4.250	6.701	4.550	7.797	4.965	8.339	3.867	7.910	3.959

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	1998		1999		2000		2001		2002	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
NF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PG	61	2	54	1	32	1	7	1	2	0
PD	440	340	376	317	346	247	298	162	218	149
Subtotal	501	342	430	318	378	248	305	163	220	149
Total	7.200	4.592	7.131	4.868	8.175	5.213	8.644	4.030	8.130	4.108

Tabela 7 Bolsas (Continuação)

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1998 a 2007

Bolsas no País ⁽³⁾	2003		2004		2005		2006		2007	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IC	2.881	1.846	3.248	2.128	3.157	2.041	3.513	2.353	3.640	2.587
MS	2.440	716	2.771	783	2.879	797	3.193	1.203	3.445	1.383
DR	1.406	509	1.366	484	1.257	460	1.407	664	1.381	816
DD	430	282	387	261	319	203	283	219	237	172
PD	718	372	964	343	939	372	1.009	489	1.025	627
Subtotal	7.875	3.725	8.736	3.999	8.551	3.873	9.405	4.928	9.728	5.585

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	2003		2004		2005		2006		2007	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾								
NF	0	0	0	0	24	7	18	16	33	18
PG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD	206	113	189	133	184	122	206	128	147	143
Subtotal	206	113	189	133	208	129	224	144	180	161
Total	8.081	3.838	8.925	4.132	8.759	4.002	9.629	5.072	9.908	5.746

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente solicitações iniciais

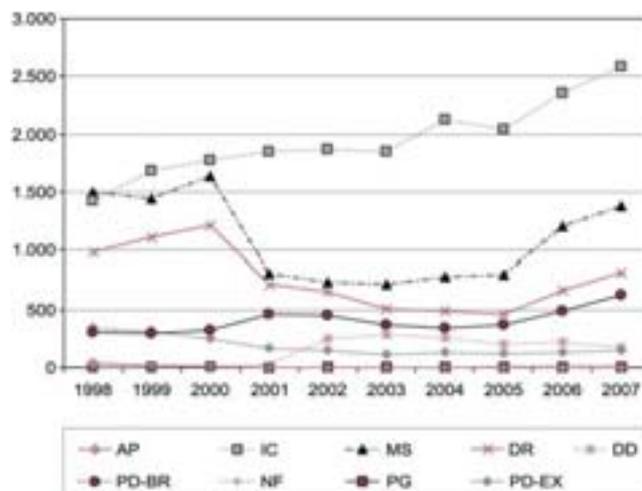
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ AP = Aperfeiçoamento; IC = Iniciação Científica; MS = Mestrado; DR = Doutorado; DD = Doutorado Direto; PD = Pós-Doutorado

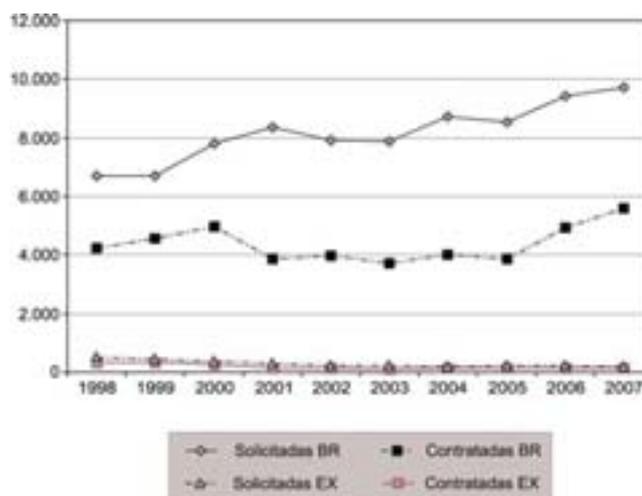
⁽⁴⁾ NF = Novas Fronteiras; PG = Pós-Graduação (Doutorado no Exterior); PD = Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior)

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual das contratações de bolsas por modalidade - 1998 a 2007



Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1998 a 2007



Auxílios Regulares

Em 2007, a FAPESP recebeu 5.420 solicitações e contratou 3.949 (72,86%) novos Auxílios Regulares em suas diversas modalidades. O desembolso total com Auxílios Regulares novos e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em vigência foi de R\$ 212,01 milhões, volume 5,27% inferior aos gastos de 2006. A modalidade Auxílio a Projeto de Pesquisa (que inclui os Auxílios a Pesquisa Regulares e os Projetos Temáticos) concentrou o maior número de contratações e o maior volume de recursos: foram 1.792 novas contratações e desembolso de R\$ 188,14 milhões, correspondentes, respectivamente, a 45,38% das contratações de auxílios e a 88,74% do total de gastos nessa modalidade de apoio (*Tabelas 8 e 9*).

As áreas de Saúde (33,18%), Biologia (14,62%) e Engenharia (12,74%), mais uma vez, lideraram o *ranking* de desembolso por área de conhecimento. Por instituição do pesquisador, o maior volume de recursos foi para a USP, R\$ 100,77 milhões ou 47,53% do total, seguida da Unicamp, com R\$ 29,30 milhões (13,82%), e das instituições federais em São Paulo, R\$ 27,25 milhões (12,85%), entre outras (*Tabelas 10 e 11*).

A evolução anual das solicitações e contratações no período de 1998 a 2007 pode ser vista na tabela 12. O número de solicitações em todas as modalidades de Auxílio Regular cresceu 13,81% entre 1998 e 2007, e o número de projetos contratados, 17,14%. No período, a demanda por Auxílio a Projeto de Pesquisa registrou aumento de 66,73%, enquanto o número de projetos contratados cresceu 69,85%. O índice de contratação nessa modalidade, em relação às solicitações, chegou, em 2007, a 70,94%. Considerando todas as modalidades de auxílios, o índice de contratação foi de 86,69% (*Tabela 12*).

Tabela 8 | Auxílios Regulares**Projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2007**

Auxílios	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	1.792	45,38
Organização de reuniões	365	9,24
Participação em reunião - Brasil	378	9,57
Participação em reunião - Exterior	963	24,39
Pesquisador visitante do Brasil	13	0,33
Pesquisador visitante do Exterior	192	4,86
Publicação	246	6,23
Total	3.949	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Tabela 9 | Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por modalidade - 2007**

Auxílios	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	188.148.483	88,74
Organização de reuniões	11.093.964	5,23
Participação em reunião - Brasil	622.169	0,29
Participação em reunião - Exterior	7.121.261	3,36
Pesquisador visitante do Brasil	411.540	0,19
Pesquisador visitante do Exterior	3.559.280	1,68
Publicação	1.056.208	0,50
Total	212.012.903	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Correr até recuperar o fôlego

Uma equipe de pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) demonstrou que o efeito das atividades físicas sobre a asma é muito mais benéfico do que se podia imaginar, e que a prática de exercícios leves e moderados é capaz de diminuir a inflamação pulmonar típica da doença. Os pesquisadores trabalharam com camundongos, mas também com crianças e adultos, e observaram em todos eles sinais de diminuição da inflamação após o treinamento com exercícios. Nos animais, uma biópsia nos pulmões forneceu a demonstração e, nos seres humanos, a avaliação foi indireta, por meio de testes clínicos, escreveu a repórter Giovana Girardi, em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*.

Nos camundongos, eles induziram uma inflamação pulmonar semelhante à asma e os colocaram para treinar numa esteira, cinco vezes por semana. Após quatro semanas de exercícios, identificaram nos pulmões a presença de eosinófilos – uma célula inflamatória característica da asma – em quantidade bem menor do que em animais asmáticos. Também tinha caído a quantidade de interleucinas secretadas pelos linfócitos TH2, células do sistema imunológico envolvidas na asma. A equipe notou ainda que uma outra característica comum da asma também foi reduzida após a atividade física nos camundongos. Trata-se do chamado remodelamento do pulmão. Com o passar do tempo, as vias aéreas dos asmáticos costumam sofrer alterações estruturais – aumentam, por exemplo, as quantidades de músculo liso e de colágeno. Mas nos animais que se exercitaram essa deformação diminuiu. Esses resultados foram aprovados para publicação no *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*.

Os testes clínicos em adultos envolveram 42 pacientes do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Asma (Napa) do Hospital das Clínicas de São Paulo. Metade do grupo se exercitou por 30 minutos, duas vezes por semana, ao longo de três meses. A avaliação das células expelidas pelos pulmões revelou uma redução de até 50% de eosinófilos e de 40% a 50% nos níveis de óxido nítrico exalado, na comparação com os pacientes que não se exercitaram. Nos testes com crianças, a melhora foi medida com base em seu comportamento clínico. Um dos primeiros indicativos de que o condicionamento físico estava produzindo resultados favoráveis foi a observação de que o fechamento das vias aéreas – comum após uma atividade física inadequada – começou a diminuir. Outro sinal de melhora foi a redução da medicação nas crianças que eram treinadas. Os resultados foram publicados no começo deste ano na revista *Medicine and Science in Sports and Exercise*. (*Pesquisa FAPESP* – Edição 141 – Novembro de 2007)

Tabela 10 | Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	PUBL ⁽²⁾	APQ ⁽³⁾	VI-BR ⁽⁴⁾	VI-EX ⁽⁵⁾	RE-BR ⁽⁶⁾	RE-EX ⁽⁷⁾	ORG ⁽⁸⁾	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	103.689	16.463.205	0	150.052	95.049	549.307	328.117	17.689.419	8,34
Arquitetura e urbanismo	31.668	1.042.329	0	9.783	26.107	75.524	49.229	1.234.640	0,58
Astronomia e c. espacial	11.582	1.160.027	0	199.683	0	33.060	105.334	1.509.686	0,71
Biologia	67.151	28.646.799	38.210	494.478	45.862	744.313	958.551	30.995.365	14,62
C. humanas e sociais	548.116	13.373.378	44.307	604.089	54.548	755.951	1.303.715	16.684.103	7,87
C. e eng. da computação	8.157	915.821	0	35.706	36.082	223.913	99.932	1.319.611	0,62
Economia e administração	17.554	1.475.999	0	8.635	29.733	128.037	3.735.980	5.395.939	2,55
Engenharia	63.282	23.933.854	14.142	435.196	237.386	1.319.900	1.016.266	27.020.026	12,74
Física	1.170	11.771.028	190.637	704.873	3.970	429.984	865.689	13.967.351	6,59
Geociências	7.976	6.123.039	0	151.781	27.318	237.826	321.558	6.869.498	3,24
Interdisciplinar	0	4.921.145	0	0	0	24.013	20.769	4.965.926	2,34
Matemática e estatística	0	671.329	38.338	511.452	7.710	132.314	496.040	1.857.183	0,88
Química	49.036	11.175.905	0	69.486	13.101	441.211	416.667	12.165.407	5,74
Saúde	146.827	66.474.624	85.906	184.067	45.302	2.025.907	1.376.116	70.338.749	33,18
Total	1.056.208	188.148.483	411.540	3.559.280	622.169	7.121.261	11.093.964	212.012.903	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador-Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil;

⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2007
Valores totais - em milhões R\$

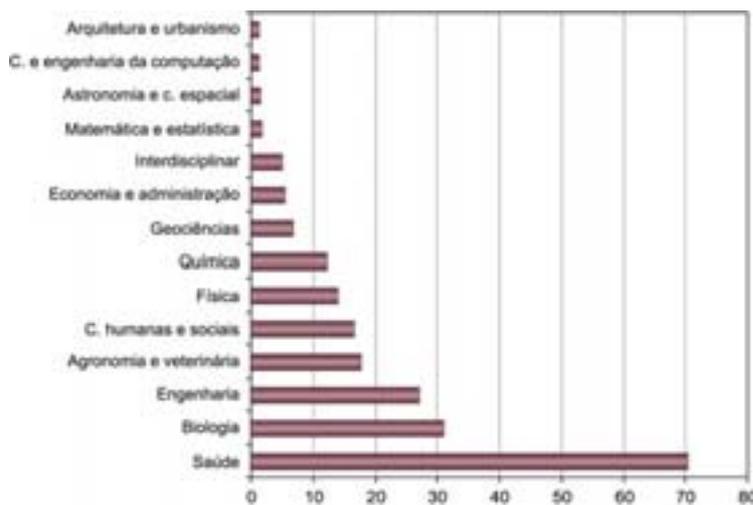


Tabela 11 Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	PUBL ⁽²⁾	APQ ⁽³⁾	VI-BR ⁽⁴⁾	VI-EX ⁽⁵⁾	RE-BR ⁽⁶⁾	RE-EX ⁽⁷⁾	ORG ⁽⁸⁾	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
USP	434.213	88.251.827	271.929	2.077.353	186.141	2.601.557	6.951.246	100.774.265	47,53
Unicamp	251.263	27.041.755	89.845	364.288	51.835	619.430	883.003	29.301.420	13,82
Unesp	144.738	20.296.536	14.142	255.592	124.240	864.676	968.393	22.668.317	10,69
Institutos Estaduais de Pesquisa	55.396	19.422.155	0	46.850	51.079	606.223	682.597	20.864.300	9,84
Instituições Federais	48.305	24.580.728	28.021	584.724	44.087	716.018	1.249.105	27.250.989	12,85
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	104.133	7.680.861	7.604	230.245	45.008	571.199	339.582	8.978.630	4,23
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	9.011	633.832	0	0	0	6.203	20.038	669.084	0,32
Empresas Particulares	5.148	13.214	0	229	0	0	0	18.591	0,01
Pessoas Físicas	0	0	0	0	119.777	1.121.037	0	1.240.814	0,59
Instituições Municipais	4.000	227.574	0	0	0	14.920	0	246.493	0,12
Total	1.056.208	188.148.483	411.540	3.559.280	622.169	7.121.261	11.093.964	212.012.903	100,00

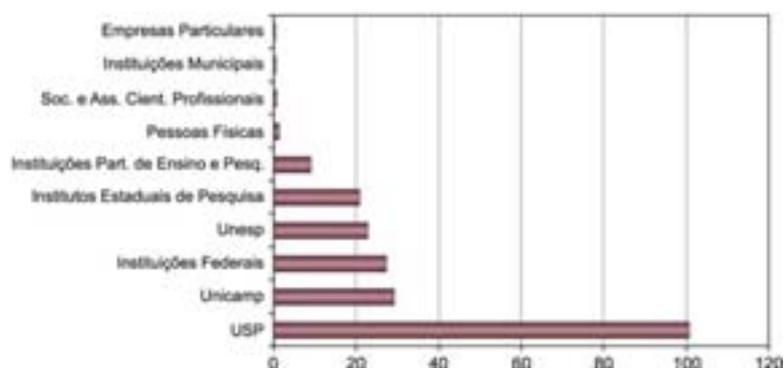
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador-Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil;

⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica e/ou Tecnológica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores totais - em milhões R\$



Sementes mais produtivas

Uma nova tecnologia desenvolvida nos laboratórios da Embrapa Instrumentação Agropecuária, em São Carlos, uma das 41 unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, deverá fortalecer a posição do Brasil na produção mundial de biocombustíveis. Pesquisadores da entidade criaram um aparelho de ressonância magnética nuclear para medidas ultra-rápidas da quantidade e da qualidade de óleos vegetais presentes em sementes de soja, mamona, dendê, girassol, amendoim e algodão, entre outras oleaginosas, plantas que têm sido usadas ou são candidatas para a fabricação de biodiesel, escreveu o repórter Yuri Vasconcelos em reportagem publicada na *Pesquisa FAPESP*. O equipamento tem potencial para analisar o teor de óleo em mais de 10 mil sementes por hora, enquanto os métodos químicos convencionais mais rápidos existentes no mercado realizam apenas 60 análises no mesmo período de tempo. A medida da qualidade do óleo é de 300 amostras por hora, mas, mesmo assim, ainda é dezenas de vezes mais rápida do que as técnicas disponíveis atualmente. A velocidade na realização das análises é importante porque permite selecionar com mais agilidade variedades de plantas comerciais e silvestres, como o pinhão-manso, a macaúba, o pequi e o tucumã, outras candidatas ao biodiesel, com alta produtividade e, assim, acelerar os programas de melhoramento genético das cultivares envolvidas na produção de biocombustíveis. Ao contrário dos métodos tradicionais, em que é necessário secar e moer as sementes a serem analisadas, provocando sua destruição, a tecnologia de ressonância magnética mantém a amostra intacta. Nas técnicas convencionais, a extração do óleo emprega um solvente derivado de petróleo, que agride o ambiente. Por esse método, é preciso extrair o óleo por 24 horas, fazer a evaporação do solvente e, em seguida, pesar quanto líquido foi extraído.

O aparelho de ressonância recebeu financiamento da FAPESP e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e contou também com a participação de pesquisadores do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP) e da Embrapa Solos, do Rio de Janeiro. (*Pesquisa FAPESP* – Edição 140 – Outubro de 2007)

Tabela 12 Auxílios Regulares

Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1998 a 2007

Auxílios ⁽⁴⁾	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾																		
PUBL.	359	221	407	298	397	263	354	229	323	201	270	198	317	181	272	203	296	226	315	246
APQ ⁽³⁾	1.515	1.055	1.833	1.283	1.785	1.314	1.832	1.089	1.879	1.217	1.890	1.347	2.074	1.362	2.218	1.392	2.442	1.785	2.526	1.792
VI-BR	47	30	45	25	34	24	29	18	22	17	14	12	17	13	25	19	18	10	25	13
VI-EXT	452	372	378	299	309	239	283	208	230	182	204	176	205	162	189	143	237	177	197	192
RE-BR	422	293	565	359	644	413	565	351	691	413	582	315	619	264	429	255	566	359	570	378
RE-EXT	1.611	1.095	1.432	986	1.515	1.085	1.459	946	1.451	865	1.195	621	1.361	847	1.142	693	1.376	923	1.366	963
ORG	356	305	332	263	329	266	343	261	300	246	326	275	328	281	368	294	396	333	421	365
Total	4.762	3.371	4.992	3.513	5.013	3.604	4.865	3.102	4.896	3.141	4.481	2.944	4.921	3.110	4.643	2.999	5.331	3.813	5.420	3.949

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente solicitações iniciais

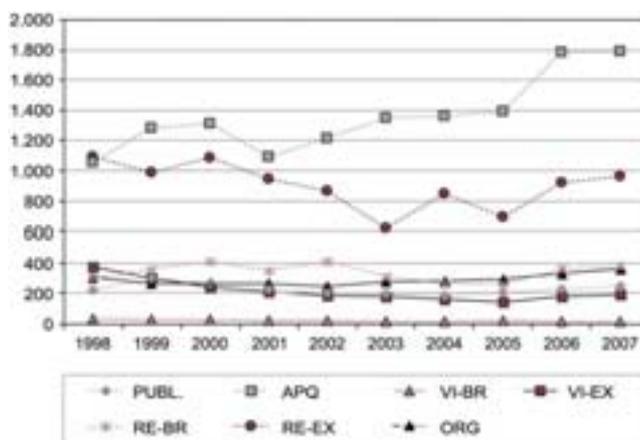
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ Inclui Auxílios a Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

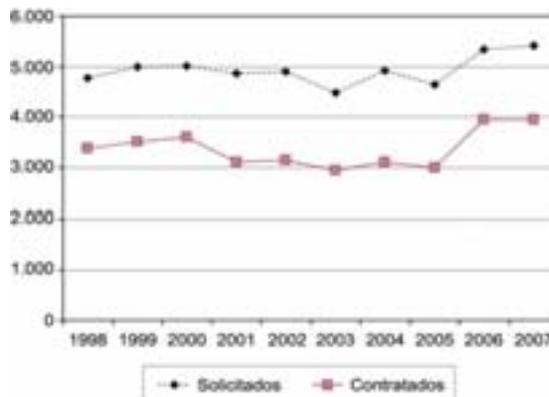
⁽⁴⁾ PUBL = Publicação Científica; APQ = Projeto de Pesquisa; VI-BR = Pesquisador Visitante - Brasil; VI-EX = Pesquisador-Visitante - Exterior; RE-BR Participação em Reunião - Brasil; RE-EX = Participação em Reunião - Exterior; ORG = Organização de Reunião Científica e/ ou Tecnológica

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual de contratações de auxílios regulares - 1998 a 2007



Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1998 a 2007



Projetos Temáticos

Os Auxílios Regulares a Pesquisa incluem os Projetos Temáticos, uma modalidade de apoio por meio da qual a FAPESP apóia propostas com objetivos suficientemente ousados, o que justifica a duração de até quatro anos. Nesses projetos envolvem-se equipes de vários pesquisadores, muitas vezes de vários departamentos ou instituições, visando à obtenção de resultados científicos ou tecnológicos de elevado impacto para o avanço da fronteira do conhecimento. Em 2007 foram contratados 75 novos Projetos Temáticos, 22 deles na área de Saúde (29,33%). O desembolso com os novos projetos e com aqueles em andamento contratados em anos anteriores somou R\$ 50,10 milhões.

Por área do conhecimento, o maior volume de recursos foi destinado a projetos nas áreas de Saúde (29,28%), Biologia (20,72%), Engenharia (12,57%) e Física (10,73%). A maior parte dos recursos foi destinada ao apoio a projetos de pesquisadores vinculados à USP (56,39%), seguida da Unicamp (17,03%) e das instituições federais de pesquisa no estado de São Paulo (16,21%) (Tabelas 13, 14, 15 e 16).

Tabela 13 | Projetos Temáticos

Projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	2	2,67
Arquitetura e urbanismo	2	2,67
Astronomia e c. espacial	2	2,67
Biologia	9	12,00
C. humanas e sociais	9	12,00
Economia e administração	4	5,33
Engenharia	9	12,00
Física	9	12,00
Geociências	1	1,33
Matemática e estatística	3	4,00
Química	3	4,00
Saúde	22	29,33
Total	75	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Poeira de estrelas

Uma equipe de astrônomos da USP investiga, há mais de uma década, a composição química de diferentes pontos da Via Láctea, buscando saber como a galáxia alcançou sua forma atual com três regiões bastante distintas: o bojo, o disco e o halo. Nos últimos anos o grupo chegou a conclusões que permitem ter uma idéia mais precisa de como essas três estruturas se formaram e evoluíram desde o seu surgimento – cerca de 1 bilhão de anos depois do Big Bang, a explosão que teria gerado o Universo, escreveu o editor Ricardo Zorzetto na revista *Pesquisa FAPESP*.

Os pesquisadores do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) mediram a concentração e a variedade de diferentes elementos químicos que, desde o Big Bang, começaram a se formar no universo: átomos de hidrogênio, hélio e uma quantidade infinitamente pequena de lítio. Os demais elementos químicos nasceram muito lentamente por fusão nuclear. Conhecendo a quantidade desses elementos mais pesados em diferentes pontos da galáxia e em momentos distintos de sua vida, é possível descobrir como a composição e a forma da Via Láctea evoluíram através dos tempos, uma vez que já se conhece a velocidade em que nascem e morrem as estrelas. Mas era preciso encontrar as fontes de elementos químicos pesados mais adequadas entre os 200 bilhões de estrelas da nossa galáxia.

Usando o telescópio de 1,60 metro do Laboratório Nacional de Astrofísica, em Brasópolis, Minas Gerais, e dados de catálogos, os pesquisadores iniciaram há dez anos a busca. Mais recentemente, com o apoio de um telescópio do Observatório Europeu do Sul (ESO), no Chile, eles expandiram essa procura para toda a região do disco da Via Láctea que pode ser observada do hemisfério Sul. Mas as concentrações ou abundâncias químicas reveladas pelas nebulosas referem-se a períodos que variam de 10 bilhões a 2 bilhões de anos atrás. Para saber como são hoje, a equipe do IAG comparou os dados das nebulosas planetárias com os de outras estruturas da galáxia chamadas regiões HII. Analisadas em conjunto, as informações revelam detalhes sobre a evolução química da galáxia, apresentadas em uma série de artigos publicados nos últimos anos, vários deles na revista *Astronomy and Astrophysics*.

Desenvolveram então um programa de computador capaz de simular como essa região da galáxia teria se desenvolvido. O cenário que correspondeu melhor às concentrações de elementos químicos observadas indica que, inicialmente, houve um colapso rápido de gás que em poucos milhões de anos originou um número grande de estrelas com massa elevada. Parte dessas estrelas evoluiu rapidamente e explodiu, lançando elementos químicos pesados em direção ao halo e ao disco da galáxia, ainda em estágio embrionário. Entre 1 bilhão e 3 bilhões de anos mais tarde, parte desse material ejetado foi atraída de volta ao bojo, alimentando a formação mais lenta de uma nova geração de estrelas, mais enriquecida em elementos químicos que a geração anterior, sugerem os pesquisadores em artigo a ser publicado na revista *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*. (*Pesquisa FAPESP* – Edição 141 – Novembro de 2007)

Tabela 14 | Projetos Temáticos**Recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	1.986.841	3,97
Arquitetura e urbanismo	757.207	1,51
Astronomia e c. espacial	723.097	1,44
Biologia	10.382.333	20,72
C. e engenharia da computação	94.322	0,19
C. humanas e sociais	3.572.614	7,13
Economia e administração	435.872	0,87
Engenharia	6.296.233	12,57
Física	5.378.016	10,73
Geociências	2.041.329	4,07
Matemática e estatística	577.272	1,15
Química	3.189.598	6,37
Saúde	14.670.104	29,28
Total	50.104.839	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Hábitos diferentes, riscos novos

Estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) entre 1993 e 2007, em Bauru (SP), indicou uma alarmante prevalência de diabetes e fatores de risco cardiovascular entre descendentes de japoneses. A fase final do estudo, que consistiu em uma intervenção junto a essa população, demonstrou, no entanto, que algumas mudanças na dieta e a prática de atividades físicas podem ser medidas efetivas para combater o problema. A primeira fase da pesquisa, em 1993, indicou que a prevalência de diabetes entre os descendentes de japoneses era de 20%, em média, contra 7,5% na população brasileira em geral. Em 2000, a segunda fase revelou que o problema havia se agravado: a prevalência de diabetes entre nipo-brasileiros era de 35%, segundo o editor Fábio de Castro, em reportagem publicada pela *Agência FAPESP*. Os resultados foram publicados na revista *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*. Na terceira fase, realizada entre 2005 e 2007, partiram para a ação. Com uma equipe interdisciplinar, contando com nutricionistas e educadores físicos, eles fizeram uma intervenção focada em orientação para mudanças na dieta e estímulo à atividade física. Foram feitas três avaliações clínicas com 653 indivíduos, entre 2005 e 2007. Já ao final do primeiro ano, foi detectada uma melhora sensível em todos os parâmetros: obesidade central, glicemia, perfil lipídico, colesterol, pressão sanguínea e gordura abdominal, o que mostra que a mudança de hábitos pode ser fundamental para prevenir a síndrome metabólica. (*Agência FAPESP*, 14 de abril de 2008)

Tabela 15 | **Projetos Temáticos****Projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	39	52,00
Unicamp	17	22,67
Unesp	4	5,33
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	1,33
Instituições Federais	13	17,33
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1	1,33
Total	75	100,00

⁽¹⁾ O total de pedidos aprovados inclui somente contratações iniciais

Tabela 16 | **Projetos Temáticos****Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	28.251.807	56,39
Unicamp	8.533.120	17,03
Unesp	1.081.910	2,16
Institutos Estaduais de Pesquisa	2.753.592	5,50
Instituições Federais	8.123.380	16,21
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	908.224	1,81
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	452.806	0,90
Total	50.104.839	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

A longa jornada dos raios cósmicos

Em dezembro de 2007, a revista *Nature* fez uma lista dos *papers* mais importantes publicados em outros periódicos científicos durante aquele ano. Um dos 17 artigos selecionados foi o trabalho sobre a origem dos raios cósmicos, que saiu na edição da revista *Science* de 9 de novembro. O artigo revelou que os raios cósmicos de energia mais alta devem se formar nas proximidades de buracos negros encontrados nos núcleos de galáxias ativas, distantes entre 12 milhões e 300 milhões de anos-luz da Via Láctea. Eles têm origem em meio a uma mistura de partículas eletricamente carregadas que os buracos negros mais ativos liberam depois de se saciarem de gases, poeira cósmica e estrelas. Essa situação se passa em galáxias ativas como a Centauro A, a mais próxima, a 12 milhões de anos-luz da Via Láctea, ou em outras a até 300 milhões de anos-luz – não é lá tanto se lembrarmos que o Universo se estende por 13 bilhões de anos-luz. Os raios cósmicos de energia mais alta que chegaram hoje à Terra podem portanto ter se originado às vésperas de uma superextinção ter apagado 95% das formas de vida em nosso planeta (há 250 milhões de anos) ou de os répteis terem gerado os rascunhos dos dinossauros (por volta de 230 milhões de anos atrás), escreveu o editor Carlos Fioravanti, em reportagem publicada pela revista *Pesquisa FAPESP*.

A descoberta, que abre a possibilidade de estudos de objetos celestes por meio de raios cósmicos, é resultado do esforço de uma equipe internacional de 370 pesquisadores de 17 países envolvidos com o Observatório Pierre Auger na Argentina, entre os quais está um grupo de 18 brasileiros. Os investimentos do Brasil no projeto somam US\$ 4 milhões, sendo US\$ 2,6 milhões da FAPESP. (*Pesquisa FAPESP* – Edição 142 – Dezembro de 2007 e *Pesquisa FAPESP* online, 21 de dezembro de 2007)

Intercâmbio Científico

Dentro de sua Linha Regular de Fomento, 1.316 dos novos projetos contratados caracterizaram-se como intercâmbio científico de pesquisadores. A grande maioria foi auxílio para participação em reuniões científicas: 963. Foram ainda contratados 192 projetos de apoio à vinda de pesquisadores do exterior, 143 Bolsas de Pesquisa e 18 bolsas no âmbito do programa Novas Fronteiras (*Tabela 17*).

Tabela 17 Intercâmbio Científico

Evolução dos projetos contratados em Intercâmbio Científico com o exterior - 2004 a 2007

Forma de Intercâmbio	Projetos Contratados ⁽¹⁾			
	2004	2005	2006	2007
Participação em reunião - Exterior	847	693	923	963
Pesquisador visitante do Exterior	162	143	177	192
Bolsa de Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	133	122	128	143
Novas Fronteiras	0	7	16	18
Total	1.142	965	1.244	1.316

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações iniciais

Do total de projetos, 324 referiram-se a projetos de intercâmbio com os Estados Unidos, seguidos de Portugal (85 projetos), França (80), Alemanha (79) e Itália (71), entre outros. Oito dos novos projetos de intercâmbio foram realizados por meio de convênios da FAPESP com o Gabinete de Relações Internacionais de Ciência e do Ensino Superior de Portugal, com o Centro Nacional de Pesquisa Científica, da França, e com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico da Alemanha, por meio do qual foram contratados três novos projetos de bolsa no exterior, em 2007 (*Tabelas 18 e 19*).

A Fundação mantém convênios de intercâmbio assinado com as seguintes instituições: British Council, Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agropecuária para o Desenvolvimento (Cirad), da França, Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub), Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Daad), Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil (Comissão Fulbright), École Normale Supérieure (Grupo ENS), da França, Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automação (Inria), França, Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm), França, Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices), de Portugal, Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), da França, Deutsche Forschungsgemeins (DFG), da

Alemanha, e Programa Regional de Ciência e Tecnologia da Informação e da Comunicação para a América do Sul (STIC-Amsud).

Tabela 18 | Intercâmbio Científico por País

Distribuição dos projetos contratados - 2007

Países	Reunião Exterior	Visitante Exterior	Doutorado	Pesquisa	Novas Fronteiras	Total
Estados Unidos	232	41	0	40	11	324
França	37	24	0	19	0	80
Espanha	45	4	0	15	0	64
Itália	48	13	0	10	0	71
Portugal	59	10	0	16	0	85
Alemanha	57	12	0	7	3	79
Reino Unido	30	15	0	9	3	57
Canadá	41	15	0	7	0	63
Outros países da Europa ⁽¹⁾	193	24	0	5	0	222
América Latina e Caribe ⁽²⁾	111	20	0	7	0	138
Ásia ⁽³⁾	82	8	0	2	0	92
África ⁽⁴⁾	12	3	0	0	0	15
Oceania ⁽⁵⁾	16	3	0	6	1	26
Total	963	192	0	143	18	1.316

⁽¹⁾ Inclui Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Iugoslávia, Letônia, Luxemburgo, Mônaco, Noruega, Polônia, República Tcheca, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça e Ucrânia

⁽²⁾ Inclui Argentina, Bahamas, Chile, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela

⁽³⁾ Inclui China, Chipre, Cingapura, Coréia do Sul, Filipinas, Índia, Japão, Tailândia, Taiwan e Turquia

⁽⁴⁾ Inclui África do Sul, Egito, Gâmbia e Marrocos

⁽⁵⁾ Inclui Austrália e Nova Zelândia

Tabela 19 | Intercâmbio Científico por meio de Convênios

Distribuição dos projetos contratados - 2007

Entidades Conveniadas	APQ ⁽¹⁾	RE-EX ⁽²⁾	VI-EX ⁽³⁾	BP ⁽⁴⁾	BE ⁽⁵⁾	Total
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Daad) - Alemanha	0	0	1	0	3	4
Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices) - Portugal	0	0	2	0	0	2
Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) - França	2	0	0	0	0	2
Total	2	0	3	0	3	8

⁽¹⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽²⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽³⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁴⁾ Bolsa no País e ⁽⁵⁾ Bolsa no Exterior



DUAS MULHERES DO MANGUE COM PERSIANA, 1928

Ponta-seca sobre papel, 23,5 × 17,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

As duas linhas de fomento Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica receberam juntas, em 2007, R\$ 159,50 milhões ou 29,02% do valor total gasto pela FAPESP com a pesquisa científica e tecnológica. Aos Programas Especiais foram destinados R\$ 85,68 milhões (15,59% do desembolso total da Fundação), e aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, R\$ 73,82 milhões (13%) (*Quadros 6 e 11*).

Os Programas Especiais, criados pela FAPESP a partir de necessidades da comunidade científica, têm o objetivo de capacitar recursos humanos para a pesquisa, apoiar a pesquisa acadêmica e modernizar a infra-estrutura do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Em 2007, foram contratados 521 novos projetos.

Os Programas de Pesquisa para a Inovação Tecnológica apóiam pesquisas com potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias com aplicação em empresas ou que contribuam para a formulação de políticas públicas. Em 2007, foram contratados 371 novos projetos.

O Quadro 11 mostra os valores destinados no exercício a cada uma dessas linhas de fomento, por respectivos programas. Na linha dos Programas Especiais, destaque para os valores destinados aos programas Apoio a Jovens Pesquisadores (R\$ 22,64 milhões) e FAP-Livros (R\$ 16,10 milhões). Na linha de Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica os maiores volumes de recursos foram dirigidos aos programas Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (R\$ 29,66 milhões) e Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) (R\$ 19,31 milhões).

Quadro 11**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2007 (em R\$)**

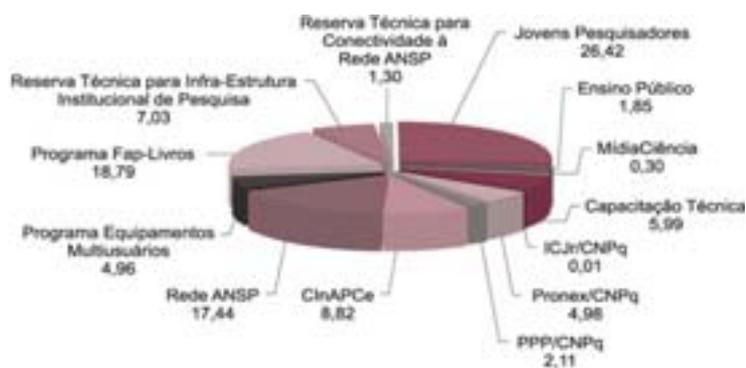
Programas	Auxílios	Bolsas no país	Bolsas no exterior	Total
Especiais				
Jovens Pesquisadores	16.979.505	5.662.144	0	22.641.650
Ensino Público	1.581.300	0	0	1.581.300
Mídia/Ciência	0	258.919	0	258.919
Capacitação Técnica	28.689	5.086.797	20.926	5.136.411
ICJr/CNPq	9.200	0	0	9.200
Pronex/CNPq	4.263.202	0	0	4.263.202
PPP/CNPq	1.805.565	0	0	1.805.565
ClInAPCe	7.557.922	0	0	7.557.922
Programas de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa				
Rede ANSP	14.941.840	0	0	14.941.840
Programa Equipamentos Multiusuários	4.248.084	0	0	4.248.084
Programa FAP-Livros	16.101.179	0	0	16.101.179
Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa	6.024.544	0	0	6.024.544
Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP	1.116.522	0	0	1.116.522
Subtotal	74.657.552	11.007.860	20.926	85.686.338
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica				
Biotecnologia Molecular: Genoma	804.616	0	0	804.616
Biotecnologia /Biodiversidade: Biota	4.402.786	42.987	0	4.445.773
Programas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas				
Pesquisa em Políticas Públicas	2.788.429	0	0	2.788.429
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihep)	805.171	0	0	805.171
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo	1.028.564	0	0	1.028.564
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo 2	3.424.959	0	0	3.424.959
Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae	454.328	0	0	454.328
Pesquisa em Políticas Públicas-SUS	1.181.668	0	0	1.181.668
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	19.312.325	0	0	19.312.325
Programas de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica				
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	4.024.273	0	0	4.024.273
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	454.285	0	0	454.285
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE - SUS)	733.248	0	0	733.248
Programas de Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequena e Microempresa				
Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE)	22.417.250	7.245.092	0	29.662.343
PIPE Fase 3: Pappe / Finep	1.222.957	0	0	1.222.957
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplítec	735.721	0	0	735.721
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	2.743.786	0	0	2.743.786
Subtotal	66.534.365	7.288.079	0	73.822.444
Total	141.191.917	18.295.939	20.926	159.508.782

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

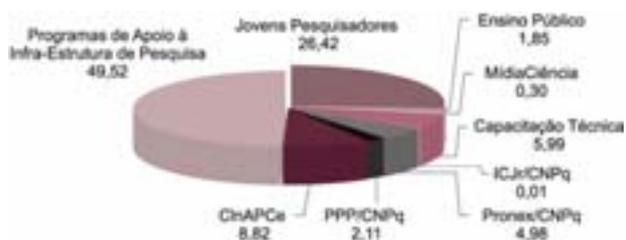
O desembolso com Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica em 2007 - em %



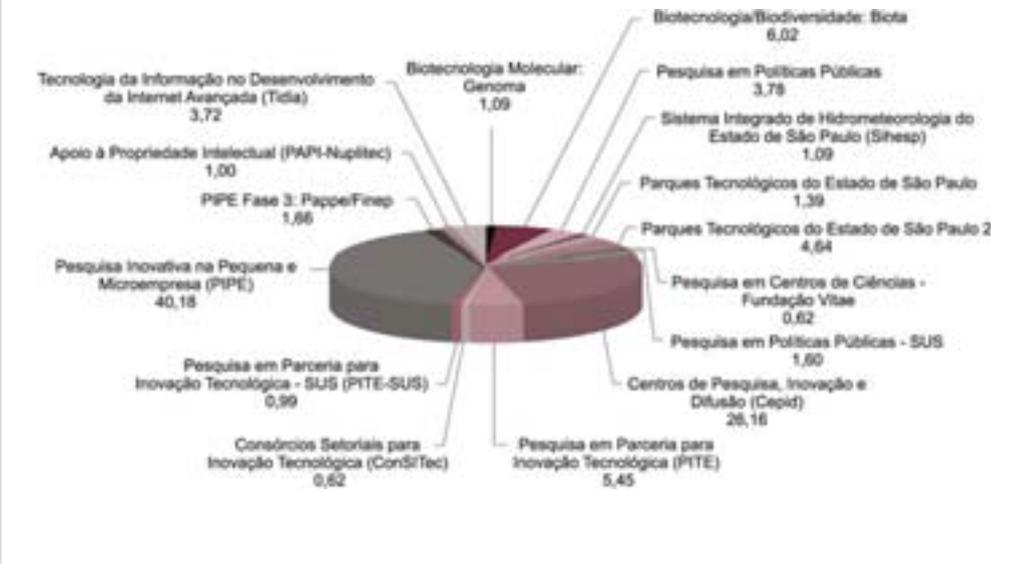
O desembolso por Programa Especial em 2007 - em %



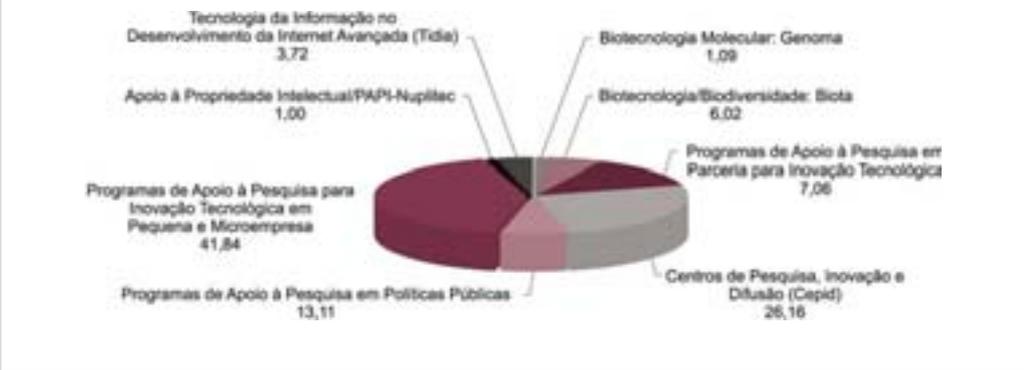
O desembolso por Programa Especial e por grupo de programas em 2007 - em %



O desembolso por Programa de Pesquisa para Inovação Tecnológica em 2007 - em %



O desembolso por Programa de Pesquisa para Inovação Tecnológica e por grupo de programas em 2007 - em %





CABEÇA DE NEGRO, 1929
Xilogravura sobre papel, 20,0 × 15,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Jovens Pesquisadores

O Programa Apoio a Jovens Pesquisadores, lançado em 1995, tem como objetivo capacitar e estimular a formação de novas lideranças científicas, fixando jovens pesquisadores doutores no Estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, descentralizar a pesquisa por meio do apoio à consolidação de grupos emergentes.

Em 2007, foram contratados 115 novos projetos, sendo 79 auxílios e 36 bolsas (concedidas quando o pesquisador não tem vínculo empregatício com a instituição de pesquisa). O maior número de projetos foi da área de Biologia (25 ou 21,74%), seguida das áreas de Saúde (17 ou 14,78%) e Engenharia (16 ou 13,91%).

O desembolso com o programa foi de R\$ 22,64 milhões. As áreas que receberam maior volume de recursos foram Biologia (26,05%), Engenharia (21,02%) e Saúde (19,36%). Por vínculo institucional do pesquisador, o maior desembolso foi para projetos da Universidade de São Paulo (USP), com 34,57%, Universidade Estadual Paulista (Unesp), com 25,61%, e as instituições federais em São Paulo, com 17,13%, entre outras (*Tabelas 20, 21, 22 e 23*).

Tabela 20 Apoio a Jovens Pesquisadores

Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	10	12,66	6	16,67	16	13,91
Arquitetura e urbanismo	2	2,53	0	0,00	2	1,74
Astronomia e c. espacial	4	5,06	5	13,89	9	7,83
Biologia	18	22,78	7	19,44	25	21,74
C. humanas e sociais	5	6,33	1	2,78	6	5,22
Engenharia	10	12,66	6	16,67	16	13,91
Física	5	6,33	1	2,78	6	5,22
Geociências	2	2,53	1	2,78	3	2,61
Química	10	12,66	5	13,89	15	13,04
Saúde	13	16,46	4	11,11	17	14,78
Total	79	100,00	36	100,00	115	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 21 | Apoio a Jovens Pesquisadores**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	1.205.746	7,10	324.788	5,74	1.530.535	6,76
Arquitetura e urbanismo	49.546	0,29	57.316	1,01	106.862	0,47
Astronomia e c. espacial	292.727	1,72	243.591	4,30	536.319	2,37
Biologia	4.251.122	25,04	1.647.824	29,10	5.898.946	26,05
C. e engenharia da computação	136.970	0,81	57.316	1,01	194.285	0,86
C. humanas e sociais	382.079	2,25	401.209	7,09	783.288	3,46
Economia e administração	44.993	0,26	0	0,00	44.993	0,20
Engenharia	3.336.668	19,65	1.423.337	25,14	4.760.005	21,02
Física	461.368	2,72	124.184	2,19	585.552	2,59
Geociências	744.005	4,38	114.631	2,02	858.636	3,79
Química	2.331.645	13,73	627.924	11,09	2.959.570	13,07
Saúde	3.742.634	22,04	640.024	11,30	4.382.659	19,36
Total	16.979.505	100,00	5.662.144	100,00	22.641.650	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$

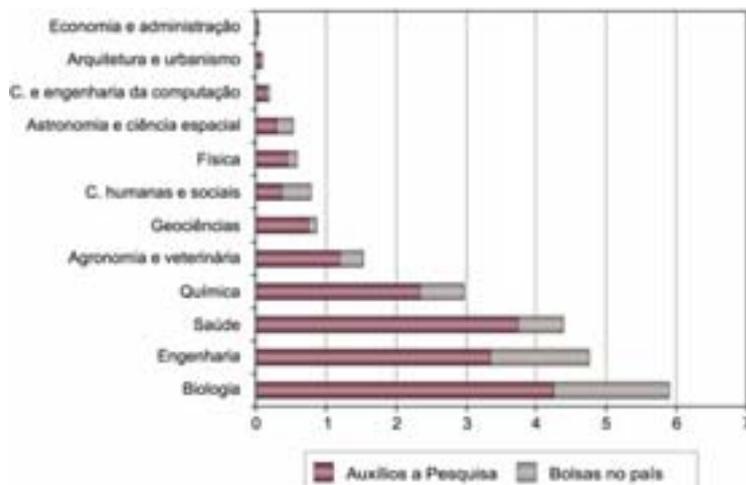


Tabela 22 Apoio a Jovens Pesquisadores

Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
USP	17	21,52	7	19,44	24	20,87
Unicamp	4	5,06	2	5,56	6	5,22
Unesp	20	25,32	11	30,56	31	26,96
Institutos Estaduais de Pesquisa	5	6,33	3	8,33	8	6,96
Instituições Federais	22	27,85	4	11,11	26	22,61
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	10	12,66	8	22,22	18	15,65
Instituições Municipais	1	1,27	1	2,78	2	1,74
Total	79	100,00	36	100,00	115	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

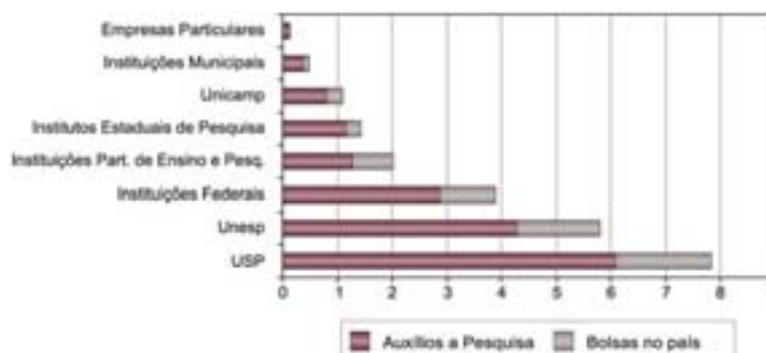
Tabela 23 Apoio a Jovens Pesquisadores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
USP	6.082.152	35,82	1.745.578	30,83	7.827.731	34,57
Unicamp	810.864	4,78	277.025	4,89	1.087.889	4,80
Unesp	4.274.863	25,18	1.523.640	26,91	5.798.503	25,61
Institutos Estaduais de Pesquisa	1.162.826	6,85	253.144	4,47	1.415.970	6,25
Instituições Federais	2.879.217	16,96	998.247	17,63	3.877.464	17,13
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1.270.512	7,48	745.103	13,16	2.015.615	8,90
Empresas Particulares	125.478	0,74	14.329	0,25	139.807	0,62
Instituições Municipais	373.593	2,20	105.079	1,86	478.671	2,11
Total	16.979.505	100,00	5.662.144	100,00	22.641.650	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007
Valores em milhões R\$



Ensino Público

O Programa de Apoio ao Ensino Público do Estado de São Paulo tem como objetivo financiar projetos de pesquisa que resultem no desenvolvimento de novas experiências pedagógicas e contribuam para a melhoria do ensino. A pesquisa deve ser coordenada por pesquisadores vinculados a universidades e/ou institutos de pesquisa e envolver professores do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública paulista. A participação ativa da escola parceira e de seu corpo docente é considerada fundamental e, para isso, a FAPESP concede bolsas aos docentes.

Em 2007 foram contratados oito novos projetos de auxílio a pesquisa, sete na área de Ciências humanas e sociais e um na área de Física. O total desembolsado com o programa foi de R\$ 1,58 milhão. Os pesquisadores da USP tiveram o maior número de projetos aprovados (50%) e ficaram com 44,05% dos recursos desembolsados com o programa, no exercício (*Tabelas 24, 25, 26 e 27*).

Tabela 24 Ensino Público**Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
C. humanas e sociais	7	87,50
Física	1	12,50
Total	8	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 25 Ensino Público**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. humanas e sociais	1.571.350	99,37
Física	9.950	0,63
Total	1.581.300	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$

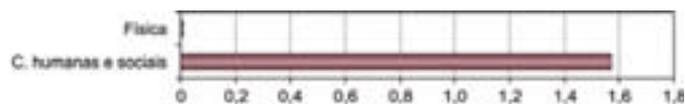


Tabela 26 Ensino Público**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	4	50,00
Unicamp	2	25,00
Unesp	1	12,50
Instituições Federais	1	12,50
Total	8	100,00

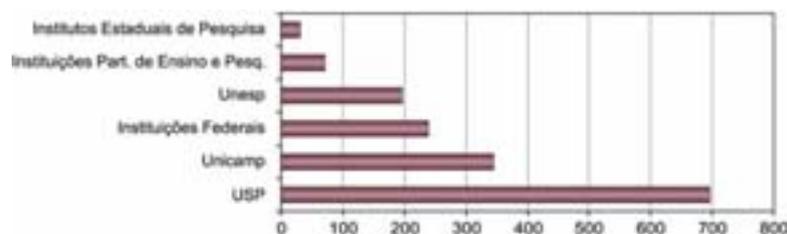
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 27 Ensino Público**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	696.577	44,05
Unicamp	345.815	21,87
Unesp	196.703	12,44
Institutos Estaduais de Pesquisa	31.269	1,98
Instituições Federais	239.518	15,15
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	71.418	4,52
Total	1.581.300	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em mil R\$



Capacitação Técnica

O Programa Capacitação de Recursos Humanos de Apoio a Pesquisa, ou Programa da Capacitação Técnica, destina-se ao treinamento e aperfeiçoamento de técnicos de nível médio e superior recém-graduados que participem de atividades de apoio a projetos de pesquisa em instituição de ensino superior e pesquisa no estado de São Paulo, financiados pela FAPESP.

Em 2007, foram contratadas 160 bolsas no país e duas no exterior, sendo 38 na área de Biologia (23,46%), 34 na de Engenharia (20,99%) e 30 na área de Saúde (18,52%). Levando-se em conta o vínculo institucional do pesquisador, constata-se que o maior número de bolsas contratadas foi da USP e das empresas particulares envolvidas nos projetos de pesquisa.

O valor desembolsado com o programa Capacitação Técnica no exercício foi de R\$ 5,13 milhões, que representaram 5,9% do total de desembolsos da FAPESP com Programas Especiais. Para as bolsas no país foram destinados R\$ 5,08 milhões, para bolsas no exterior, R\$ 20,92 mil, e para auxílios a organização de curso, R\$ 28,68 mil. A área que recebeu maior volume de recursos foi Engenharia (24,99%) (Tabelas 28, 29, 30 e 31).

Tabela 28 Capacitação Técnica

Projetos contratados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Auxílios a organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	0	0,00	18	11,25	0	0,00	18	11,11
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	4	2,50	0	0,00	4	2,47
Biologia	0	0,00	38	23,75	0	0,00	38	23,46
C. e engenharia da computação	0	0,00	15	9,38	0	0,00	15	9,26
C. humanas e sociais	0	0,00	14	8,75	0	0,00	14	8,64
Economia e administração	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Engenharia	0	0,00	34	21,25	0	0,00	34	20,99
Física	0	0,00	1	0,63	0	0,00	1	0,62
Geociências	0	0,00	4	2,50	0	0,00	4	2,47
Química	0	0,00	3	1,88	1	50,00	4	2,47
Saúde	0	0,00	29	18,13	1	50,00	30	18,52
Total	0	0,00	160	100,00	2	100,00	162	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 29 Capacitação Técnica

Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Auxílios a organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	0	0,00	495.066	9,73	0	0,00	495.066	9,64
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	39.808	0,78	0	0,00	39.808	0,78
Biologia	0	0,00	740.031	14,55	0	0,00	740.031	14,41
C. e engenharia da computação	0	0,00	908.754	17,86	0	0,00	908.754	17,69
C. humanas e sociais	0	0,00	294.022	5,78	0	0,00	294.022	5,72
Economia e administração	0	0,00	80.099	1,57	0	0,00	80.099	1,56
Engenharia	0	0,00	1.283.689	25,24	0	0,00	1.283.689	24,99
Física	28.689	100,00	18.000	0,35	0	0,00	46.689	0,91
Geociências	0	0,00	57.570	1,13	0	0,00	57.570	1,12
Química	0	0,00	224.919	4,42	7.940	37,94	232.859	4,53
Saúde	0	0,00	944.840	18,57	12.986	62,06	957.826	18,65
Total	28.689	100,00	5.086.797	100,00	20.926	100,00	5.136.411	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2007
Valores em milhões R\$

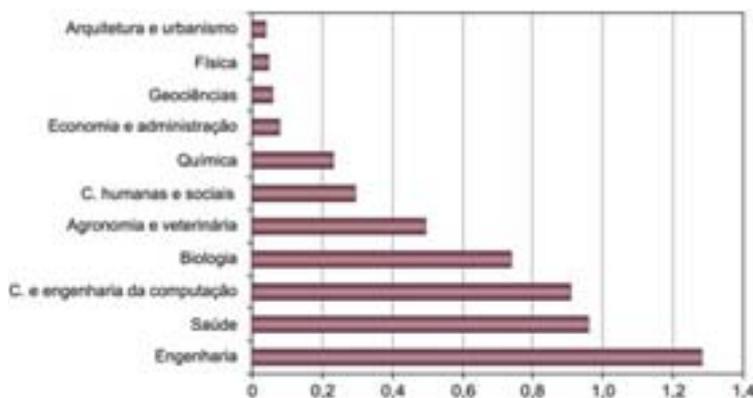


Tabela 30 Capacitação Técnica

Projetos contratados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Auxílios a organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
USP	0	0,00	49	30,63	1	50,00	50	30,86
Unicamp	0	0,00	19	11,88	1	50,00	20	12,35
Unesp	0	0,00	23	14,38	0	0,00	23	14,20
Institutos Estaduais de Pesquisa	0	0,00	23	14,38	0	0,00	23	14,20
Instituições Federais	0	0,00	5	3,13	0	0,00	5	3,09
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	9	5,63	0	0,00	9	5,56
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Empresas Particulares	0	0,00	32	20,00	0	0,00	32	19,75
Instituições Municipais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	0	0,00	160	100,00	2	100,00	162	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

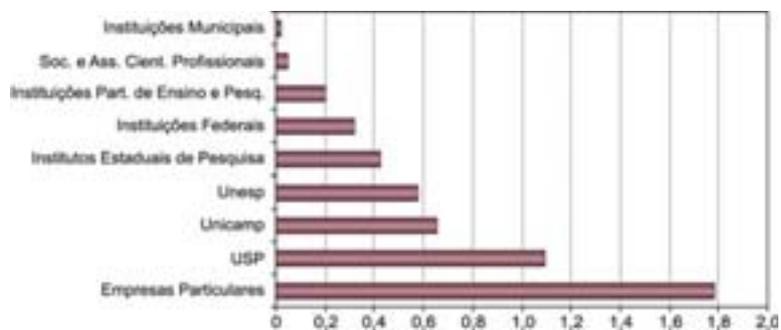
Tabela 31 | Capacitação Técnica

Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Auxílios a organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
USP	0	0,00	1.089.026	21,41	7.940	37,94	1.096.966	21,36
Unicamp	0	0,00	641.095	12,60	12.986	62,06	654.081	12,73
Unesp	0	0,00	581.093	11,42	0	0,00	581.093	11,31
Institutos Estaduais de Pesquisa	0	0,00	428.139	8,42	0	0,00	428.139	8,34
Instituições Federais	28.689	100,00	289.621	5,69	0	0,00	318.310	6,20
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	201.925	3,97	0	0,00	201.925	3,93
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	50.438	0,99	0	0,00	50.438	0,98
Empresas Particulares	0	0,00	1.786.561	35,12	0	0,00	1.786.561	34,78
Instituições Municipais	0	0,00	18.900	0,37	0	0,00	18.900	0,37
Total	28.689	100,00	5.086.797	100,00	20.926	100,00	5.136.411	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007
Valores em milhões R\$



MídiaCiência – Jornalismo Científico

O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico, também conhecido como MídiaCiência, tem como objetivo apoiar a formação de divulgadores científicos, por meio de bolsas em nível de graduação e pós-graduação. Esses recursos financiam pesquisas jornalísticas que resultem na produção de documentos de divulgação em veículos de comunicação de qualquer natureza, desde que sejam desenvolvidos paralelamente ao cumprimento de um programa específico de estudos, orientado por pesquisadores e jornalistas profissionais.

Em 2007, a FAPESP contratou 21 novos projetos – 12 apresentados por pesquisadores da Unicamp e nove por pesquisadores da USP. Os recursos desembolsados com o programa totalizaram R\$ 258,9 mil (*Tabelas 32 e 33*).

Tabela 32 | Jornalismo Científico (MídiaCiência)

Projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	9	42,86
Unicamp	12	57,14
Total	21	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

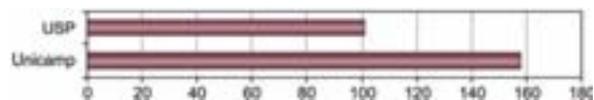
Tabela 33 | Jornalismo Científico (MídiaCiência)

Recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	101.088	39,04
Unicamp	157.831	60,96
Total	258.919	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007
Valores em mil R\$



Iniciação Científica Júnior

O Programa Iniciação Científica Júnior (ICJr) é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia, implantado nos estados em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). O ICJr visa a estimular o interesse pela pesquisa científica entre estudantes do Ensino Médio da rede pública.

Em 2007, foram contratados dois projetos – ambos da Unicamp. O valor desembolsado com o programa foi de R\$ 9,2 mil (*Tabelas 34, 35, 36 e 37*).

Tabela 34 | Programa Iniciação Científica Júnior

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Física	2	100,00
Total	2	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano
Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 35 | Programa Iniciação Científica Júnior

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Física	9.200	100,00
Total	9.200	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores
Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 36 Programa Iniciação Científica Júnior**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Unicamp	2	100,00
Total	2	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano
 Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 37 Programa Iniciação Científica Júnior**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Unicamp	9.200	100,00
Total	9.200	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores
 Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Programa Pronex

O Programa Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), do CNPq, está implantado em diversos estados em parceria com órgãos estaduais de fomento a pesquisa, sendo, em São Paulo, por intermédio da FAPESP.

Em 2007, o desembolso com o Pronex em São Paulo foi de R\$ 4,26 milhões, a maior parte deles concentrada no financiamento de pesquisas na área de Engenharia (23,58%) e Física (19,21%) e destinados, sobretudo, a pesquisadores ligados à USP (41,83%) e à Unicamp (26,57%) (*Tabelas 38 e 39*).

Tabela 38 Programa Pronex**Recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	244.434	5,73
Biologia	210.593	4,94
C. e engenharia da computação	95.942	2,25
C. humanas e sociais	57.158	1,34
Engenharia	1.005.443	23,58
Física	819.009	19,21
Geociências	171.802	4,03
Matemática e estatística	109.052	2,56
Química	783.947	18,39
Saúde	765.823	17,96
Total	4.263.202	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

**Recursos desembolsados em projetos temáticos
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$

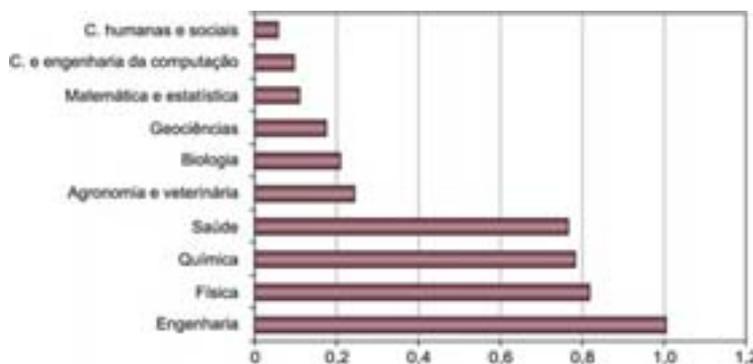


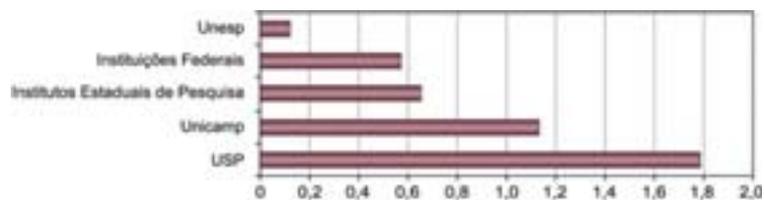
Tabela 39 | Programa Pronex**Recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.783.204	41,83
Unicamp	1.132.883	26,57
Unesp	121.810	2,86
Institutos Estaduais de Pesquisa	653.913	15,34
Instituições Federais	571.392	13,40
Total	4.263.202	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

**Recursos desembolsados em projetos temáticos
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Programa Primeiros Projetos

O Programa Primeiros Projetos (PPP) é também uma iniciativa do CNPq, implantado nos estados por meio de parceria com as instituições locais de fomento a pesquisa. Por meio de bolsas de pós-doutorado concedidas a pesquisadores, o PPP financia a instalação e modernização da infra-estrutura científica e tecnológica em instituições de ensino superior e pesquisa.

Em 2007, foram contratados em São Paulo 111 novos projetos, sendo 34 na área de Biologia (30,63%), 30 na de Saúde (27,03%) e 13 nas de Engenharia e Agronomia e veterinária (11,71% cada), entre outras.

O desembolso com o programa somou R\$ 1,8 milhão, cabendo 29,84% dos recursos a projetos na área de Biologia e 25,79% na área de Saúde, entre outras. A maioria dos projetos contratados foi proposta por pesquisadores da USP (53,15%) e da Unicamp (16,22%). Essas mesmas instituições receberam o maior volume de recursos, respectivamente, 56,63% e 17,77% (Tabelas 40, 41, 42 e 43).

Tabela 40 | Programa Primeiros Projetos

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	13	11,71
Arquitetura e urbanismo	1	0,90
Biologia	34	30,63
C. e engenharia da computação	2	1,80
C. humanas e sociais	1	0,90
Engenharia	13	11,71
Física	4	3,60
Geociências	3	2,70
Química	10	9,01
Saúde	30	27,03
Total	111	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 41 | Programa Primeiros Projetos**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	279.432	15,48
Arquitetura e urbanismo	10.228	0,57
Biologia	538.746	29,84
C. e engenharia da computação	34.494	1,91
C. humanas e sociais	17.130	0,95
Engenharia	225.631	12,50
Física	47.710	2,64
Geociências	30.829	1,71
Química	155.757	8,63
Saúde	465.608	25,79
Total	1.805.565	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em mil R\$

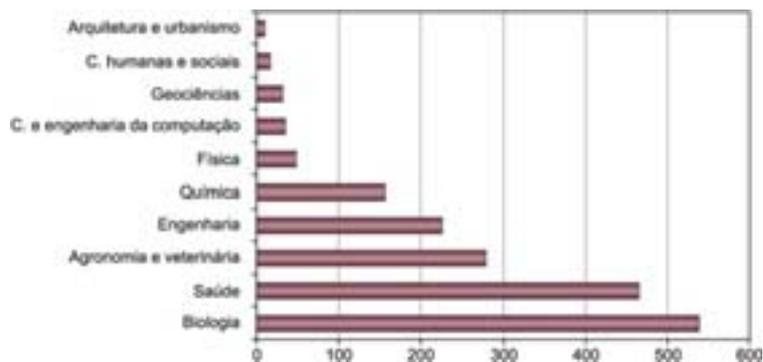


Tabela 42 | Programa Primeiros Projetos**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	59	53,15
Unicamp	18	16,22
Unesp	11	9,91
Institutos Estaduais de Pesquisa	8	7,21
Instituições Federais	13	11,71
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	2	1,80
Total	111	100,00

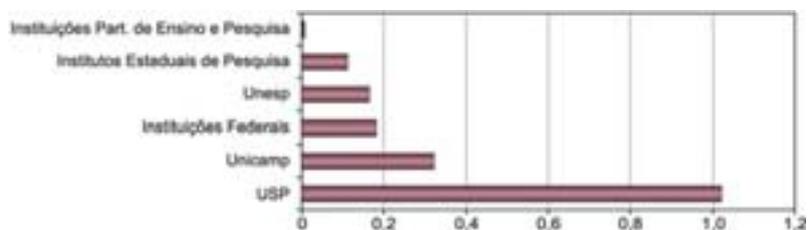
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano
 Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

Tabela 43 | Programa Primeiros Projetos**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.022.543	56,63
Unicamp	320.774	17,77
Unesp	163.667	9,06
Institutos Estaduais de Pesquisa	111.645	6,18
Instituições Federais	181.739	10,07
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	5.197	0,29
Total	1.805.565	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores
 Obs.: Programa realizado em cooperação com o CNPq

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
 segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
 Valores em milhões R\$



Programa CInAPCe

O Programa Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe) foi criado em 2004 com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas em neurociências. Opera na forma de rede de cooperação entre diversos grupos de pesquisa no estado de São Paulo, em um instituto virtual dedicado ao estudo do sistema nervoso. A primeira fase do programa, que começou efetivamente em 2007, tem como foco o estudo da epilepsia.

A implementação do programa demandou a aquisição e construção de máquinas de ressonância magnética nuclear de última geração, operadas em rede. O programa prevê parceria entre universidades e empresas para permitir o desenvolvimento de novos componentes tecnológicos, de acordo com as necessidades de pesquisa.

Em 2007, foram contratados seis projetos, todas na área de Saúde, a metade deles proposto por pesquisadores da USP, e os demais, por pesquisadores da Unicamp, instituições federais em São Paulo e instituições particulares de ensino e pesquisa.

O desembolso com o programa no exercício somou R\$ 7,55 milhões, sendo 49,80% destinados a projetos apresentados por pesquisadores da Unicamp e 48,27% por pesquisadores da USP (*Tabelas 44, 45, 46 e 47*).

Tabela 44 Programa CInAPCe**Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Saúde	6	100,00
Total	6	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 45 Programa CInAPCe**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Saúde	7.557.922	100,00
Total	7.557.922	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 46 Programa ClnAPCe**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	3	50,00
Unicamp	1	16,67
Instituições Federais	1	16,67
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	1	16,67
Total	6	100,00

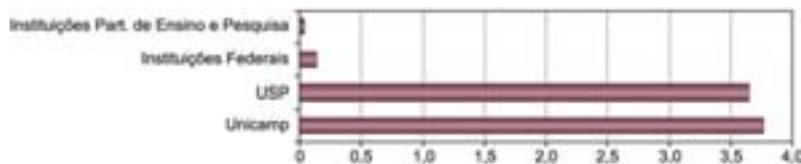
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 47 Programa ClnAPCe**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	3.647.969	48,27
Unicamp	3.764.041	49,80
Instituições Federais	137.296	1,82
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	8.616	0,11
Total	7.557.922	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Programa Equipamentos Multiusuários

O Programa Equipamentos Multiusuários financia a aquisição de material permanente de grande porte orçamentário, solicitado por consórcios de grupos de pesquisa, bem como suprimentos e serviços necessários à sua instalação e operacionalização.

Em 2007, o desembolso com o programa foi de R\$ 4,24 milhões, para projetos contratados em anos anteriores, nas áreas de Química (33,37% dos recursos), Saúde (32,10%), Ciência e engenharia da computação (17,06%), entre outras. Por instituição, o maior volume de recursos foi destinado a projetos desenvolvidos por pesquisadores da USP (49,67%) e das instituições federais de ensino e pesquisa instaladas em São Paulo (40,81%) (*Tabelas 48 e 49*).

Tabela 48 Programa Equipamentos Multiusuários**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	24.350	0,57
Arquitetura e urbanismo	1.100	0,03
Astronomia e c. espacial	260.107	6,12
Biologia	94.156	2,22
C. e engenharia da computação	724.729	17,06
C. humanas e sociais	3.730	0,09
Engenharia	208.718	4,91
Física	122.728	2,89
Geociências	26.920	0,63
Química	1.417.706	33,37
Saúde	1.363.840	32,10
Total	4.248.084	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$

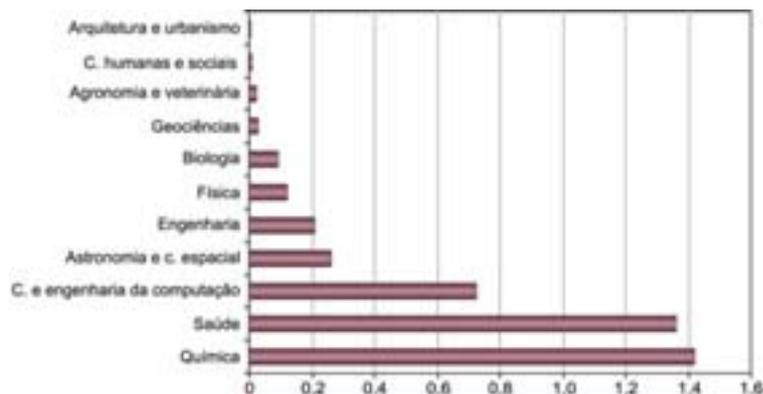
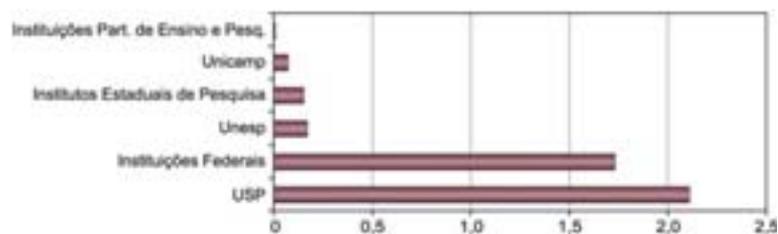


Tabela 49 | Programa Equipamentos Multiusuários**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.109.825	49,67
Unicamp	74.609	1,76
Unesp	172.990	4,07
Institutos Estaduais de Pesquisa	150.377	3,54
Instituições Federais	1.733.775	40,81
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	6.508	0,15
Total	4.248.084	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Programa FAP-Livros

O Programa FAP-Livros apóia a aquisição de livros para pesquisa científica e tecnológica e para a atualização de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior e de pesquisa no estado de São Paulo.

Em 2007, o desembolso foi de R\$ 16,10 milhões para projetos contratados em anos anteriores, com destaque para a área Interdisciplinar, que ficou com 55,50% dos recursos, e para a de Ciências humanas e sociais, com 31,07%. Do ponto de vista do vínculo institucional, o maior volume de recursos destinou-se a projetos propostos pelos institutos estaduais de pesquisa (28,40%) e pela Unicamp (25,84%) (*Tabelas 50 e 51*).

Tabela 50 Programa FAP-Livros**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	209.060	1,30
Arquitetura e urbanismo	7.328	0,05
Astronomia e c. espacial	24.975	0,16
Biologia	169.295	1,05
C. e engenharia da computação	5.492	0,03
C. humanas e sociais	5.003.409	31,07
Economia e administração	5.114	0,03
Engenharia	580.725	3,61
Física	186.003	1,16
Geociências	168.364	1,05
Interdisciplinar	8.935.530	55,50
Matemática e estatística	222.003	1,38
Química	260.745	1,62
Saúde	323.136	2,01
Total	16.101.179	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$

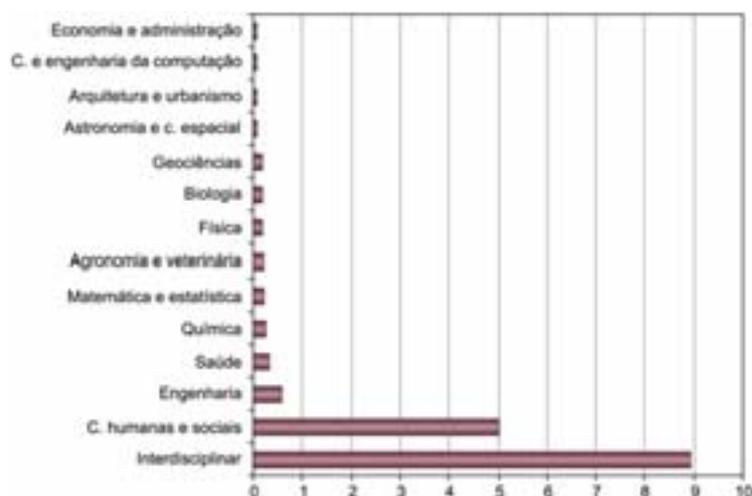
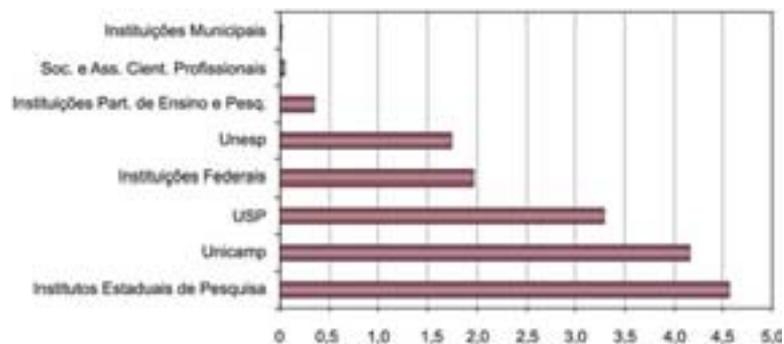


Tabela 51 | Programa FAP-Livros**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	3.291.673	20,44
Unicamp	4.160.571	25,84
Unesp	1.748.822	10,86
Institutos Estaduais de Pesquisa	4.572.034	28,40
Instituições Federais	1.965.273	12,21
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	342.776	2,13
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	13.507	0,08
Instituições Municipais	6.522	0,04
Total	16.101.179	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Com o objetivo de atender a despesas imprevistas e diretamente relacionadas à atividade de pesquisa nos projetos de bolsas de Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto, Auxílio Regulares a Pesquisa, auxílios a pesquisa do Programa Jovens Pesquisadores, Projetos Temáticos e Programa Cepid, a FAPESP inclui nos Termos de Outorga dessas modalidades uma parcela adicional de recursos, calculada diferentemente em cada caso.

Para as modalidades auxílio a pesquisa do Programa Jovens Pesquisadores, Projetos Temáticos e Programa Cepid há, adicionalmente, uma parcela da Reserva Técnica destinada a apoiar a infra-estrutura institucional de pesquisa e outra destinada a apoiar a conectividade à Rede ANSP, consideradas como programas especiais voltados para o apoio à infra-estrutura de pesquisa do estado de São Paulo.

Em 2007, foram contratados 84 novos projetos no âmbito da Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa, 33,33% dos quais na área da Saúde, 17,86% na área de Engenharia, 13,10% na de Biologia, entre outros. O desembolso com o programa foi de R\$ 6 milhões. À área de Saúde foram destinados 27,42% desses recursos, à de Engenharia, 25,69%, e à área de Agronomia e veterinária, 14,71%. O restante ficou distribuído entre as demais áreas de conhecimento.

A maior parte dos projetos contratados foi apresentada por pesquisadores da USP (35,71%), seguida pelos da Unicamp e Unesp (20,24% cada um). A essas três instituições foram destinadas as maiores parcelas de recursos (respectivamente, 40,14%, 19,77% e 15,51%) (Tabelas 52, 53, 54 e 55).

Conectividade

No âmbito da Reserva Técnica para Conectividade à Rede

Tabela 52 Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	10	11,90
Biologia	11	13,10
C. e engenharia da computação	2	2,38
C. humanas e sociais	4	4,76
Engenharia	15	17,86
Física	2	2,38
Geociências	6	7,14
Matemática e estatística	2	2,38
Química	4	4,76
Saúde	28	33,33
Total	84	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

ANSP foram contratados 12 novos projetos em 2007 – quatro na área de Engenharia, três na de Saúde, três na de Ciência e engenharia da computação, um na área de Agronomia e veterinária e um na de Arquitetura e urbanismo. Pesquisadores dos Institutos Estaduais de Pesquisa tiveram o maior número de projetos aprovados (41,67%). O desembolso com o programa foi de R\$ 1,11 milhão. Os projetos da área de Engenharia ficaram com 94,05% desse valor. O mesmo percentual de recursos foi destinado a pesquisadores vinculados à USP (Tabelas 56, 57, 58 e 59).

Tabela 53 Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	886.417	14,71
Biologia	599.926	9,96
C. e engenharia da computação	59.193	0,98
C. humanas e sociais	206.792	3,43
Engenharia	1.547.840	25,69
Física	59.405	0,99
Geociências	495.746	8,23
Matemática e estatística	99.920	1,66
Química	417.465	6,93
Saúde	1.651.838	27,42
Total	6.024.544	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007
Valores em milhões R\$

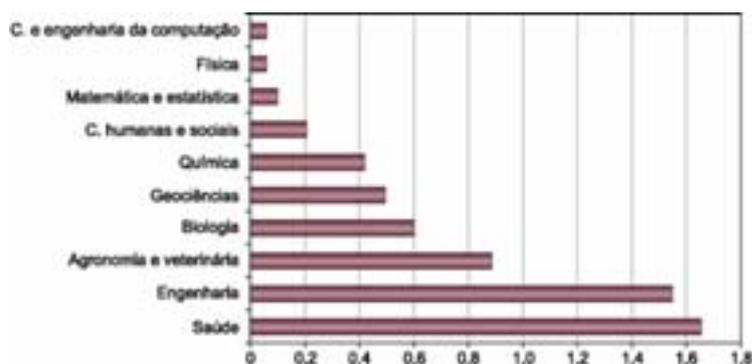


Tabela 54 Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	30	35,71
Unicamp	17	20,24
Unesp	17	20,24
Institutos Estaduais de Pesquisa	9	10,71
Instituições Federais	3	3,57
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	7	8,33
Instituições Municipais	1	1,19
Total	84	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano**Tabela 55 Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa****Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.418.000	40,14
Unicamp	1.191.112	19,77
Unesp	934.704	15,51
Institutos Estaduais de Pesquisa	743.408	12,34
Instituições Federais	462.182	7,67
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	254.391	4,22
Instituições Municipais	20.747	0,34
Total	6.024.544	100,00

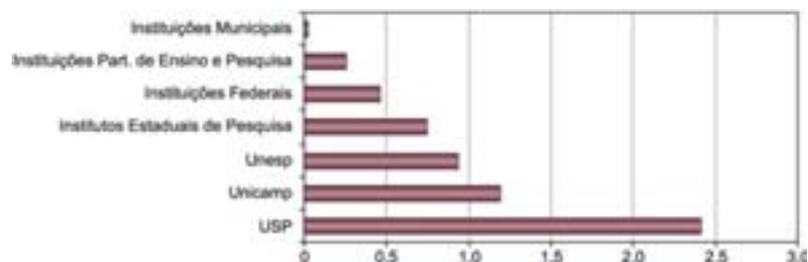
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$

Tabela 56 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP**Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	1	8,33
Arquitetura e urbanismo	1	8,33
C. e engenharia da computação	3	25,00
Engenharia	4	33,33
Saúde	3	25,00
Total	12	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 57 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	15.905	1,42
Engenharia	1.050.054	94,05
Saúde	50.563	4,53
Total	1.116.522	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$



Tabela 58 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	8,33
Unicamp	1	8,33
Unesp	1	8,33
Institutos Estaduais de Pesquisa	5	41,67
Instituições Federais	2	16,67
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	2	16,67
Total	12	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 59 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.050.054	94,05
Institutos Estaduais de Pesquisa	66.468	5,95
Total	1.116.522	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Rede ANSP

O desembolso com o programa Apoio à Rede Acadêmica (Rede ANSP – *Academic Network at São Paulo*), em 2007, foi de R\$ 14,94 milhões (*Quadro 11*).

A Rede ANSP, desde a sua criação, teve um papel fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica paulista. Ela liga as redes de computadores acadêmicas e dos institutos e centros de pesquisa científica e tecnológica do estado de São Paulo entre si e com o Brasil e o exterior, sendo a via de conexão à internet de todas as instituições vinculadas ao Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

SciELO

O programa *Scientific Electronic Library On line* (SciELO), uma biblioteca eletrônica virtual de revistas científicas brasileiras, completou dez anos em 2007 e chegou ao final do ano com 183 periódicos científicos brasileiros disponíveis *on-line*, com textos completos.

O SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). A partir de 2002 conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo do programa é aumentar o acesso, a visibilidade, a consulta e o impacto da produção científica brasileira e dos periódicos científicos. Para isso, o SciELO desenvolveu uma metodologia para preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica brasileira em formato eletrônico.

O acesso à coleção de periódicos pode ser feito por meio de uma lista alfabética de títulos, ou por meio de uma lista de assuntos, ou ainda por meio de um módulo de pesquisa de títulos dos periódicos, por assunto, nomes das instituições publicadoras e local de publicação.

Permite ainda o acesso aos textos completos dos artigos por meio de um índice de autor e um índice de assuntos, ou por meio de um formulário de pesquisa de artigos, que busca os elementos que o compõem, tais como autor, palavras do título, assunto, palavras do texto e ano de publicação.

O programa e a metodologia desenvolvidos no Brasil foram estendidos a outros países e hoje já existem bibliotecas eletrônicas semelhantes (SciELOs) na Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Venezuela, Portugal e Espanha. Estão em desenvolvimento as bibliotecas SciELO da Costa Rica, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Lasar Segall



ALDEIA RUSSA, 1912 (?)

Óleo sobre tela, 62,5 x 80,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



ETERNOS CAMINHANTES, 1919

Óleo sobre tela, 138,0 x 184,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



AUTO RETRATO II, 1919

Óleo sobre tela, 68,0 x 58,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



INTERIOR DE POBRES II, 1921

Óleo sobre tela, 140,0 × 173,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



ENCONTRO, 1924

Óleo sobre tela, 66,0 x 54,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



PAISAGEM BRASILEIRA, 1925

Óleo sobre tela, 64,0 x 54,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



RETRATO DE BABY DE ALMEIDA, c.1927

Óleo sobre tela, 74,0 × 61,0 cm

Coleção Casa Guilherme de Almeida - SP

AUTO-RETRATO III, 1927
Óleo sobre tela, 50,5 x 39,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



RETRATO DE MÁRIO DE ANDRADE, 1927
Óleo sobre tela, 72,0 x 60,0 cm
Coleção de Artes Visuais IEB - USP





BANANAL, 1927

Óleo sobre tela, 87,0 × 127,0 cm

Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo / Brasil.

Aquisição Governo do Estado de São Paulo, 1928



PERFIL DE
ZULMIRA, 1927
Óleo sobre tela,
62,5 x 54,0 cm
Coleção MAC USP



MATERNIDADE,
1931
Óleo sobre tela,
54,0 x 73,0 cm
Coleção Museu
Lasar Segall -
IPHAN/MinC



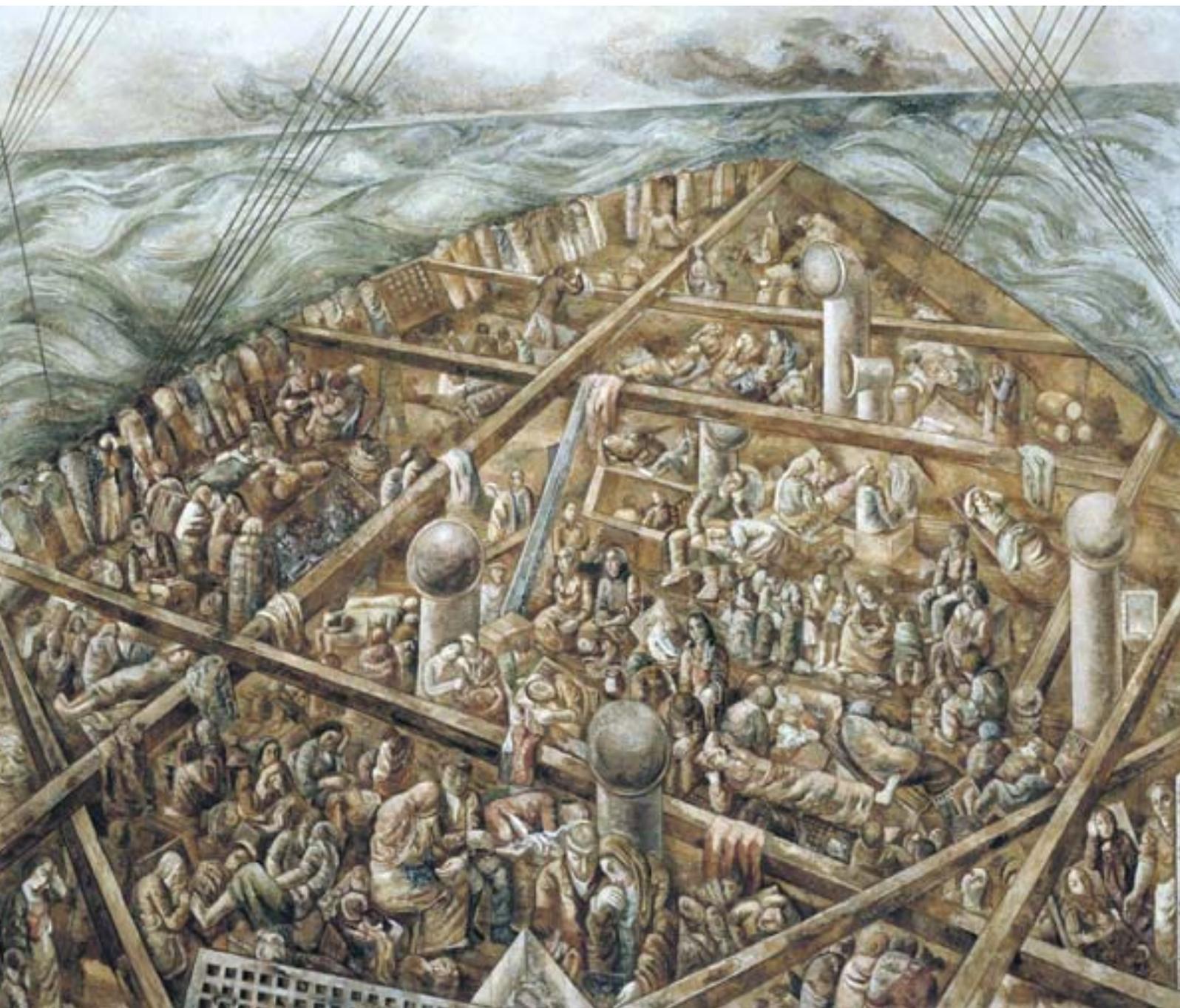
NATUREZA MORTA COM
FRUTAS, c.1938

Óleo sobre tela, 54,0 x 60,0 cm
Coleção Fundação Ema Klabin - SP



POGROM, 1937

Óleo com areia sobre tela,
184,0 x 150,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall -
IPHAN/MinC



NAVIO DE EMIGRANTES, 1939/41
Óleo sobre tela, 230,0 × 275,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



JOVEM DE CABELOS COMPRIDOS, 1942

Óleo sobre tela, 65,0 x 50,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



ÊXODO, 1949

Óleo sobre tela, 110,0 × 81,5 cm

Coleção Museu Nacional de Belas Artes - RJ



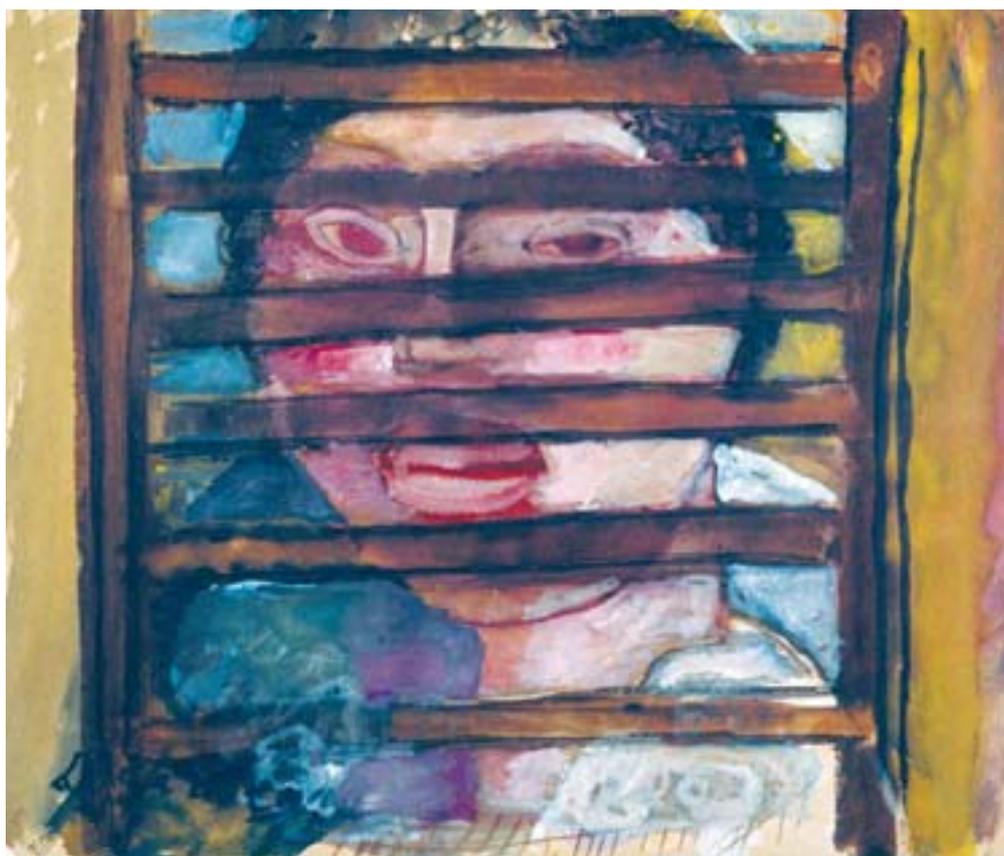
FLORESTA CREPUSCULAR, 1956

Óleo com areia sobre tela, 131,0 × 97,5 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC



O BEBEDOURO, 1927
Aquarela sobre papel,
49,5 × 67,5 cm
Coleção Museu Lasar Segall -
IPHAN/MinC



CABEÇA ATRÁS DA
PERSIANA, C.1928
Aquarela e guache sobre papel,
30,8 × 37,6 cm
Coleção Museu Lasar Segall -
IPHAN/MinC



MARINHEIRO E CHAMINÉ, 1929
Xilogravura sobre papel, 24,0 × 18,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Genoma-FAPESP (Biotecnologia Molecular)

O Programa Genoma-FAPESP contou, no exercício, com R\$ 804,6 mil desembolsados pela FAPESP. A maior parte desse recurso (73,59%) destinou-se a projetos de pesquisadores de instituições federais instaladas no estado de São Paulo (Tabela 60).

O Programa Genoma-FAPESP teve início em 1997, quando foi constituída uma rede virtual de laboratórios de pesquisas, a rede ONSA (sigla em inglês de Organização para Seqüenciamento e Análise de Nucleotídeos), com o objetivo de capacitar pesquisadores e modernizar laboratórios em genética, em todo o estado, a partir do seqüenciamento genético de uma bactéria, a *Xylella fastidiosa*, causadora da clorose variegada de citros (CVC), ou praga do amarelinho. O projeto foi concluído em novembro de 1999, envolveu centenas de pesquisadores de 35 instituições de pesquisa e o país entrou para a história por ter realizado o primeiro seqüenciamento, no mundo, de um fitopatógeno – organismo causador de doença em uma planta.

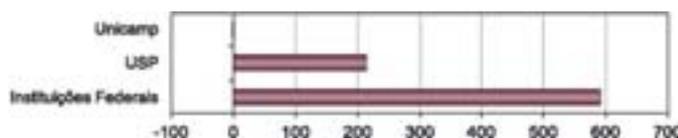
Tabela 60 Programa Genoma-FAPESP

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	213.454	26,53
Unicamp	-936	-0,12
Instituições Federais	592.099	73,59
Total	804.616	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em milhões R\$



O projeto, desenvolvido em parceria com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), consolidou a capacidade instalada de pesquisa no estado de São Paulo e permitiu o desenvolvimento de novos projetos dentro do Programa Genoma-FAPESP: o Genoma Funcional da *Xylella*; o Genoma Cana, por meio do qual foram identificados 50 mil genes da cana-de-açúcar responsáveis pelo teor de açúcar da planta, resistência à doença, entre outros; o Genoma Câncer, em parceria com o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre Câncer, que, em menos de um ano, identificou 1 milhão de seqüências de genes de tumores mais freqüentes no Brasil. O projeto desdobrou-se no Genoma Clínico do Câncer, com o objetivo de desenvolver novas formas de diagnóstico e tratamento do câncer a partir do estudo de genes expressos.

Também integraram o programa os projetos: Genoma *Xanthomonas citri* e *X.campestris*, também em parceria com o Fundecitrus; Genoma *Leifsonia xyli*.subsp.*xyli*; Genoma da *Xylella fastidiosa* causadora da doença de Pierce, em parceria com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos; genomas *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira, em parceria com o Joint Genome Institute (JGI), consórcio de laboratórios norte-americanos; Genoma do Café, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Genoma *Schistosoma mansoni*; Genoma *Leptospira*; Genoma Eucalipto (ForESTs), em parceria com as empresas de celulose e papel Votorantim, Suzano, Ripasa e Duratex; e Genoma Funcional do Boi, em parceria com a Central Bela Vista Genética Animal. Uma sub-rede de laboratórios, batizada com o nome de Genomas Agronômicos e Ambientais (AEG, da sigla em inglês), ficou responsável pelos projetos genomas nessas áreas.

Efeito reverso

Um trabalho de doutorado defendido no Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP descobriu algo que pode explicar por que a *Xylella fastidiosa*, bactéria causadora do “amarelinho” – doença que devasta plantações de cítricos –, é resistente a alguns pesticidas à base de cianidrin, formulados com uma substância tóxica conhecida como ácido cianídrico. De acordo com o repórter Thiago Romero, em reportagem publicada pela *Agência FAPESP*, a análise de três proteínas da *Xylella* revelou que uma delas tem atividade de hidroxinitrila liase e, por isso, pode fazer parte do sistema defensivo da bactéria. A proteína hidroxinitrila liase, também encontrada nas plantas dos citros, é utilizada para produzir o ácido cianídrico contra seus agressores, que podem ser fungos, insetos ou bactérias. O estudo contribuiu afirmativamente para a hipótese de que a *Xylella* também utiliza essa proteína para neutralizar a ação defensiva do ácido, tornando-se, dessa forma, resistente aos pesticidas. A hipótese é viável uma vez que o processo de produção do ácido é reversível: a proteína hidroxinitrila liase da *Xylella* utiliza o ácido cianídrico para produzir substâncias semelhantes ao próprio ácido das plantas, que se torna inofensivo ao organismo da bactéria. O trabalho, cujos resultados ainda precisam ser validados em campo, utilizou dados extraídos do projeto Genoma Funcional *Xylella*, cujo seqüenciamento de 2,7 milhões de bases do DNA da bactéria foi concluído em 2000 com financiamento da FAPESP. (*Agência FAPESP*, 22 de fevereiro de 2008)

Genética Doce

Uma equipe de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveu uma nova ferramenta genética para a formação de novas variedades de cana-de-açúcar, mais produtivas e menos suscetíveis à seca e a doenças. Trata-se do mapa funcional da cana que mostra marcadores moleculares relacionados às características agrônômicas da planta, como, por exemplo, os genes ligados à biossíntese da sacarose, o nome científico do açúcar. A importância desse achado é que a sacarose é fundamental no processo de produção do etanol, o álcool automotivo. A identificação desses genes partiu do resultado do Sucest, sigla para *Sugar Cane EST* (Etiquetas de sequência expressa, correspondentes ao genoma expresso ou ativo de um organismo), mais conhecido como Genoma Cana, realizado entre 1999 e 2003 por cerca de 240 pesquisadores de universidades paulistas, pernambucanas e fluminenses, de acordo com a reportagem do editor Marcos de Oliveira publicada na revista *Pesquisa FAPESP*. O trabalho resultou no conhecimento de cerca de 90% dos genes da cana, representados por 43 mil sequências expressas de genes. A partir dos dados dos marcadores moleculares, é possível analisar uma população de plantas produtivas e verificar quais indivíduos possuem os alelos associados a maior produção de açúcar, por exemplo. Assim, o mapa funcional permite identificar a planta mais produtiva pela sua constituição molecular, e a identificação do gene permite o cruzamento de duas plantas que tenham os melhores alelos, garantindo uma prole com as melhores características agrícolas desejáveis. Os estudos do grupo da Unicamp contaram também com pesquisadores do departamento de genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, ambos da Universidade de São Paulo (USP), e tiveram financiamento do programa Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) da FAPESP e do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), uma associação mantida por mais de cem usinas independentes e 15 associações de produtores. (*Revista Pesquisa* – Edição 133 – Março de 2007)

Biota-FAPESP

A FAPESP contratou, em 2007, cinco novos auxílios a pesquisa no âmbito do Programa Biota-FAPESP. O desembolso com o programa foi de R\$ 4,44 milhões, valor correspondente a 6% do total desembolsado com a linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Do valor total, R\$ 3,65 milhões foram destinados a Projetos Temáticos, R\$ 616,2 mil corresponderam a auxílios a pesquisa, R\$ 131,9 mil destinaram-se a auxílios no âmbito do Programa Jovens Pesquisadores e R\$ 42,9 mil para bolsas no mesmo programa. A USP e a Unesp receberam o maior volume de recursos, respectivamente, R\$ 1,71 milhão e R\$ 1,50 milhão (*Tabelas 61 e 62*).

O Programa Biota-FAPESP foi criado em março de 1999 com o objetivo de mapear e descrever a biodiversidade do estado de São Paulo. Ao longo desses anos, por meio de uma rede virtual de pesquisa que envolveu mais de mil pesquisadores, o Biota descreveu mais de 500 espécies de plantas e animais do território paulista, produziu 75 projetos de pesquisa, 150 mestrados e 90 doutorados, além de gerar 500 artigos em 170 periódicos científicos, 16 livros e dois atlas.

Em agosto de 2007, por um acordo de cooperação acadêmica, as três universidades públicas paulistas foram incluídas como participantes e gestoras do Programa Biota. A Unicamp e o Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad) são agora responsáveis pela página do programa na internet e pelo Sistema Nacional de Informação Ambiental do Biota (Sinbiota). A plataforma Sinbiota relaciona os dados gerados pelos pesquisadores a uma base cartográfica digital que permite a difusão de informações sobre a biodiversidade paulista. Essa ferramenta contabiliza registros de aproximadamente 56 mil espécies encontradas em São Paulo. As duas instituições

Tabela 61 Programa Biota-FAPESP

Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Auxílios a Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovens Pesquisadores		Bolsas Jovens Pesquisadores		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
USP	1	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00
Inst. Estaduais de Pesquisa	1	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00
Inst. Federais	1	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00
Inst. Part. de Ensino e Pesq.	2	40,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	40,00
Total	5	100,00	0	100,00	0	100,00	0	100,00	5	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

também assumiram a gestão da revista eletrônica *Biota Neotropica*, periódico editado pelo Programa Biota-FAPESP que publica resultados de pesquisas que abordam a caracterização, conservação e o uso sustentável da biodiversidade da região neotropical.

A Unesp responsabilizou-se pelo banco de dados e de extratos da Rede Biota de Bioprospecção e Bioensaios (BIOprospecTA), criado como um subprograma do Biota para o desenvolvimento de fármacos, cosméticos e defensivos agrícolas a partir de extratos vegetais ou moléculas de plantas e animais encontrados em São Paulo.

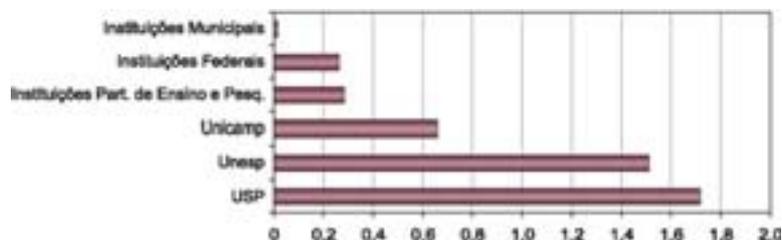
Tabela 62 Programa Biota-FAPESP

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Auxílios a Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovens Pesquisadores		Bolsas Jovens Pesquisadores		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
USP	284.521	46,17	1.370.563	37,50	61.975	46,98	0	0,00	1.717.059	38,62
Unicamp	23.505	3,81	635.761	17,40	0	0,00	0	0,00	659.265	14,83
Unesp	9.330	1,51	1.464.166	40,06	36.333	27,54	0	0,00	1.509.829	33,96
Instituições Federais	92.734	15,05	168.961	4,62	0	0,00	0	0,00	261.695	5,89
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	206.130	33,45	15.198	0,42	17.248	13,07	42.987	100,00	281.562	6,33
Instituições Municipais	0	0,00	0	0,00	16.362	12,40	0	0,00	16.362	0,37
Total	616.219	100,00	3.654.648	100,00	131.919	100,00	42.987	100,00	4.445.773	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovens pesquisadores segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores totais - em milhões R\$



Manual de emergência

Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, 160 pesquisadores do Programa Biota-FAPESP elaboraram três mapas gerais e outros oito temáticos, por grupos de animais e plantas, para apresentar o estado de riqueza ou de destruição das matas e Cerrado paulistas – como mostrado no pôster que acompanha esta edição e no site www.biota.org.br/info/wap2006. Resultado de quase dez anos de pesquisas, esses mapas devem direcionar o trabalho de conservação e ampliação das matas que concentram a autêntica vida selvagem em São Paulo. Ainda que poucos, os remanescentes de vegetação formam ambientes tão diferentes entre si quanto as florestas úmidas do litoral, que lembram a Amazônia, e as matas secas do interior, aparentadas da Caatinga nordestina, escreveu o editor Carlos Fioravanti, em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*.

Elaborados a partir do estudo da distribuição de 3.326 espécies de plantas e animais consideradas estratégicas para manter os espaços naturais do estado, os mapas intitulados *Diretrizes para conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo* propõem duas linhas de ação simultâneas. A primeira é a criação de 10 a 15 unidades de conservação de proteção integral em áreas de elevada riqueza biológica, indicadas em um dos mapas. É o caso de um exuberante trecho de Mata Atlântica entre três parques estaduais nos arredores do município de Itapeva, sul do estado, hoje nas mãos de proprietários particulares. É também o caso da serra do Japi, corroída pela expansão de cidades próximas à capital e agora vista como estratégica para unir as matas já legalmente protegidas da serra da Mantiqueira e do sul de Minas.

Essas novas áreas poderiam acrescentar até 25 mil hectares aos 800 mil já preservados em 28 unidades de conservação de proteção integral (100 hectares equivalem a 1 quilômetro quadrado). É, porém, o caminho mais difícil, caro e demorado de manter o verde. O Estado teria de comprar as terras de proprietários particulares e indenizar os moradores locais antes de implantar e efetivamente administrar essas novas áreas. O outro caminho, proposto no segundo mapa geral, pode ser mais rápido: incentivar os donos das terras a proteger as matas de suas propriedades. “Se todos os proprietários rurais seguissem a lei e mantivessem os 20% de vegetação nativa obrigatórios por lei, já haveria um salto monumental de áreas verdes”, diz Marco Aurélio Nalon, vice-diretor-geral do Instituto Florestal e um dos coordenadores desse trabalho. Hoje as áreas de mata nativa, chamadas de Reservas Legais, correspondem a 10% em média das propriedades rurais do estado. (*Pesquisa FAPESP* – Edição 141 – Novembro de 2007)

Cadê os sapos?

O padrão mais comum de ocupação humana nos vales de rios tem efeito desastroso sobre os anfíbios da Mata Atlântica, afirmou estudo realizado por pesquisadores brasileiros e publicado na edição da revista *Science* do dia 14 de dezembro de 2007. Segundo o trabalho, que reúne pesquisadores da USP, da Unicamp e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o desmatamento causado pelo homem interfere no ciclo reprodutivo dos animais ao separar os corpos d'água, onde eles vivem em fase larval, das florestas, onde vivem na idade adulta. Conforme aumenta a desconexão entre os dois habitats, diminui a diversidade de espécies, escreveu o editor Fábio de Castro, em reportagem publicada na *Agência FAPESP*. Utilizando dados do Programa Biota-FAPESP, a equipe testou a hipótese batizada por eles de “desconexão de habitats” como um importante fator no desaparecimento progressivo dos anfíbios. A “desconexão” obriga os anfíbios florestais a cruzar áreas abertas entre riachos e fragmentos florestais, expondo-se a condições inóspitas. Não resistem ao sol forte e à desidratação e, além disso, na área aberta perdem as estratégias de defesa como a camuflagem e ficam muito expostos aos predadores, isso sem falar na exposição a agrotóxicos. A maioria dos registros de declínios no número de anfíbios no Brasil é verificada na Mata Atlântica, especialmente em espécies endêmicas e com reprodução associada a riachos. No mundo, das seis mil espécies de anfíbios, quase um terço está sob ameaça de extinção. A diminuição da diversidade de anfíbios, de acordo com Becker, desequilibra todo o sistema ecológico. (*Agência FAPESP*, 14 de dezembro de 2007)

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Os 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) apoiados pela FAPESP contaram, em 2007, com um total de R\$ 19,31 milhões desembolsados pela Fundação, valor correspondente a 26,16% do total de recursos destinados à linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica (Tabela 63).

O Programa Cepid foi lançado em 1999 e, em 2000, aprovou – entre 227 propostas – o apoio a dez centros de excelência em diversas áreas de conhecimento (depois desdobrados em 11) por um período de até 11 anos. Desde 2006, a Fundação também garante uma cota de bolsas de pós-Doutorado e de Treinamento Técnico (programa Capacitação Técnica) para cada centro.

Com a criação do Programa Cepid, o objetivo da FAPESP foi selecionar propostas ousadas, com equipes muito bem qualificadas, apostando que o financiamento estável por prazo mais longo de tempo levaria a realizações

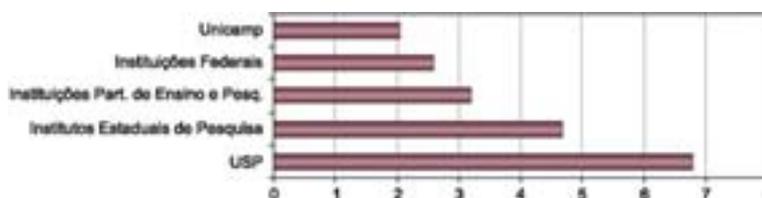
Tabela 63 Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	6.798.045	35,20
Unicamp	2.041.515	10,57
Institutos Estaduais de Pesquisa	4.674.252	24,20
Instituições Federais	2.592.174	13,42
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	3.206.339	16,60
Total	19.312.325	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em milhões R\$



científicas de impacto. As atividades dos Centros também devem resultar em transferência de tecnologia para a empresa nacional, contribuir para a difusão da ciência e subsidiar a formulação de políticas públicas.

Integram o Programa Cepid:

- Centro de Toxinologia Aplicada, vinculado ao Instituto Butantan e voltado para o estudo e aproveitamento de toxinas animais na produção de fármacos.
- Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural, com sede na USP, campus São Carlos, desenvolve estudos sobre estrutura de proteínas para o desenvolvimento de fármacos. O Centro reúne pesquisadores dos laboratórios de Cristalografia de Proteínas e Biofísica Molecular do Instituto de Física daquela universidade, do Departamento de Química e do Laboratório de Síntese e Produtos Naturais da UFSCar e do Centro de Biologia Estrutural do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), em Campinas, vinculado ao MCT.
- Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, com sede na UFSCar, reúne pesquisadores dessa universidade, da Unesp, da USP campus de São Carlos, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCT) e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen).
- Centro de Estudos do Genoma Humano, com sede na USP, reúne pesquisadores do Instituto de Biociências no estudo de doenças genéticas e possibilidades de tratamento.
- Centro de Estudos da Metrópole reúne pesquisadores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), onde tem sede.
- Centro de Estudos da Violência, constituído a partir do Núcleo de Estudos da Violência, da USP, tem sede naquela universidade.
- Centro Antonio Prudente de Pesquisa e Tratamento do Câncer reúne pesquisadores do Hospital do Câncer A.C. Camargo, onde está sediado.
- Centro de Terapia Celular, sediado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, reúne pesquisadores do Hemocentro e do Laboratório de Biologia Molecular, do Centro de Hematologia, da Unidade de Transplantes de Medula Óssea do Hospital das Clínicas e do Centro de Química de Proteínas.
- Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica, com sede na Unicamp, reúne pesquisadores do Instituto de Física e desenvolve pesquisas voltadas para a comunicação óptica.
- Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica, com sede na USP de São Carlos, reúne pesquisadores do Instituto de Física e desenvolve pesquisas com ênfase em espectroscopia atômica e de sólidos e biofotônica.
- Centro de Estudos do Sono, reunindo pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fica o centro, que fazem pesquisas sobre distúrbios do sono.

Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada – Tidia

O Programa Tidia foi lançado em 2001 com o objetivo de incentivar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias nas áreas de hardware, software e de redes. O programa visa ainda a formar recursos humanos capacitados em tecnologia da informação e comunicação, telecomunicações e redes de computadores.

O programa desenvolve-se por meio de três grandes projetos de pesquisas: o E-learning, para o desenvolvimento de ferramentas de suporte e de apoio ao ensino e aprendizagem e estímulo à Educação a Distância; o KyaTera, de construção de uma rede de fibras ópticas destinadas à pesquisa e ao desenvolvimento de conexões em alta velocidade interligando laboratórios; e o Incubadora Virtual, um espaço para a criação cooperativa de conteúdos digitais.

Em 2007, foram contratados 25 novos projetos, 11 na área de Ciência e engenharia da computação, nove na de Engenharia e os demais nas áreas de Arquitetura e urbanismo, Ciências humanas e sociais e Matemática e estatística. Por vínculo institucional, os 25 novos projetos foram de pesquisadores da USP (10), instituições federais no estado de São Paulo (6), Unicamp (5) e instituições particulares de ensino e pesquisa (4).

O desembolso com o programa foi de R\$ 2,74 milhões, 3,71% dos recursos destinados pela FAPESP aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A maior parte do fomento foi para pesquisas na área de Engenharia (54,88%) e para projetos apresentados por pesquisadores da USP (44,38%) (*Tabelas 64, 65, 66 e 67*).

Tabela 64 Programa Tidia**Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Arquitetura e urbanismo	2	8,00
C. e engenharia da computação	11	44,00
C. humanas e sociais	2	8,00
Engenharia	9	36,00
Matemática e estatística	1	4,00
Total	25	100,00

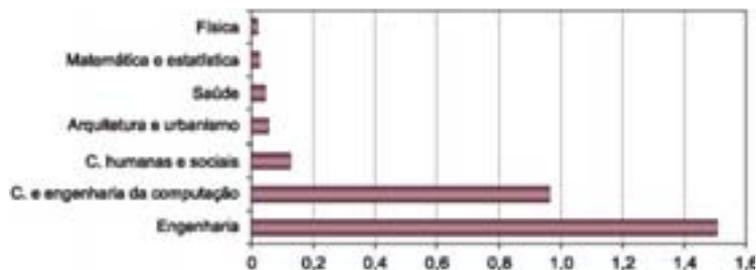
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 65 Programa Tidia**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Arquitetura e urbanismo	55.523	2,02
C. e engenharia da computação	965.532	35,19
C. humanas e sociais	125.973	4,59
Engenharia	1.505.890	54,88
Física	20.002	0,73
Matemática e estatística	25.000	0,91
Saúde	45.866	1,67
Total	2.743.786	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$



Experimentos na rede

No início dos anos 1980 era difícil imaginar a internet que temos hoje, escreveu o editor Marcos de Oliveira em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*. São *e-mails*, uma infinidade de *sites* e, mais recentemente, o aparecimento e a proliferação de *blogs*. Pensar agora como será a internet do futuro, dentro de 15 ou 20 anos, não é das tarefas mais fáceis. A internet continua um laboratório para pesquisas, em testes de novos equipamentos para fibras ópticas, na movimentação de robôs e no estudo de objetos a distância ou ainda em novas formas de conteúdo e ensino. No Brasil, grande parte desses anseios está no Programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia), financiado pela FAPESP, que já reúne, depois de quatro anos, quase 600 pesquisadores de institutos de pesquisa do estado de São Paulo, principalmente entre alunos e professores.

O programa, que recebe R\$ 7,5 milhões por ano da Fundação, possui três vertentes principais. Uma é a KyaTera, que provê o Tidia com uma rede de fibras ópticas e sustenta experimentos variados. Os outros dois são uma incubadora virtual, que já reúne 325 portais, com temáticas também variadas em que os próprios geradores de conteúdo fazem suas páginas sem necessidade de *webdesigner* e *webmaster* para controle das ações na grande rede. O terceiro segmento é o aprendizado eletrônico, que está iniciando suas atividades com o objetivo de desenvolver *softwares* e soluções para o ensino a distância. Para o suporte ao Tidia, a rede KyaTera finalizou em agosto de 2007 a sua plataforma de cabos de fibra óptica exclusiva, interligando as universidades e os institutos de pesquisa paulistas. Até o final do ano, com a instalação de equipamentos, ela deverá estar totalmente ligada, unindo instituições de cidades como São Paulo, São Carlos, Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Santos.

Em abril de 2007, um acordo da FAPESP com a empresa Telefônica, detentora de grande parte da rede de telefonia do estado, permitiu que mais 3.300 quilômetros de fibra fossem incorporados aos 1.050 próprios da KyaTera, por um período de três anos. A estrutura de fibras ópticas vai permitir uma série de experimentos. Um dos experimentos mais fáceis de admirar é o WebLab, que trata de observar o comportamento de abelhas nativas sem ferrão a distância por meio da internet. Uma câmera instalada numa colônia montada no prédio do Instituto de Biociências (IB) da USP, na capital paulista, vai permitir que vários grupos de pesquisa possam, ao mesmo tempo, estudar esses insetos e também proporcionar material para educação a distância. Outro WebLab pretende reunir imagens médicas e os respectivos prontuários do Instituto do Coração (InCor) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e de outros hospitais que possam se interessar. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 139 – Setembro 2007)

Tabela 66 Programa Tidia**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	10	40,00
Unicamp	5	20,00
Instituições Federais	6	24,00
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	4	16,00
Total	25	100,00

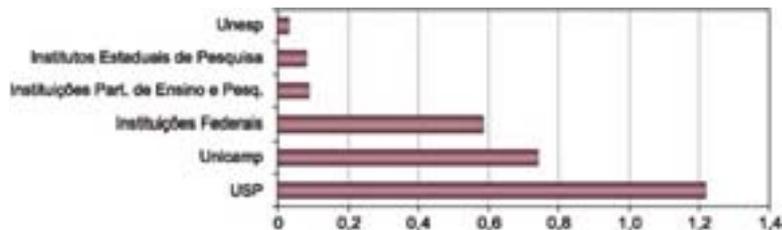
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 67 Programa Tidia**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.217.666	44,38
Unicamp	740.621	26,99
Unesp	30.455	1,11
Institutos Estaduais de Pesquisa	81.633	2,98
Instituições Federais	583.015	21,25
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	90.397	3,29
Total	2.743.786	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em milhões R\$



Pesquisa em Políticas Públicas

O Programa Pesquisa em Políticas Públicas contratou, em 2007, 25 novos projetos. O desembolso total com o programa, incluindo os novos projetos e aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento, somou R\$ 2,78 milhões, equivalente a 3,77% dos desembolsos na linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A maior parte das contratações foi de projetos nas áreas de Agronomia e veterinária, Saúde e Ciências humanas e sociais (seis projetos em cada área). Essas mesmas áreas receberam as maiores parcelas de recursos. Os pesquisadores da USP tiveram contratado o maior número de projetos (10), seguidos pelos pesquisadores dos institutos estaduais de pesquisa (6), Unesp (4) e Unicamp (3), entre outros (*Tabelas 68, 69, 70 e 71*).

O Programa Pesquisa em Políticas Públicas foi lançado em 1998 com o objetivo de financiar pesquisas voltadas ao atendimento de demandas sociais concretas, desenvolvidas em parceria entre instituições de pesquisa e órgãos governamentais ou organizações não-governamentais (ONGs). Ao longo de dez anos, foram contratados 266 projetos, que contaram com R\$ 22,2 milhões da FAPESP.

Tabela 68 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	6	24,00
Biologia	1	4,00
C. e engenharia da computação	1	4,00
C. humanas e sociais	6	24,00
Economia e administração	3	12,00
Engenharia	2	8,00
Saúde	6	24,00
Total	25	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Mediação na Prática

Um estudo desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Demografia da Unicamp apresentou proposta de metodologia inovadora para mediação de conflitos familiares que envolvam violência contra a mulher, crianças e mesmo homens. A sugestão de que, nesses casos, advogados, psicólogos e assistentes sociais precisam intervir em conjunto está detalhada no livro *Mediação familiar transdisciplinar*, que acaba de ser lançado. A pesquisa teve, inicialmente, o objetivo de fazer uma avaliação qualitativa do trabalho da organização não-governamental Pró-Mulher, Família e Cidadania, que teve sua origem ligada ao movimento feminista em São Paulo e, historicamente, tinha uma atuação voltada para a assistência jurídica às vítimas de violência de gênero. Mas, com o tempo, a instituição ampliou seu atendimento para homens e crianças e passou a integrar psicólogos e assistentes sociais.

Influenciada por teorias de mediação de conflitos desenvolvidas em diversos países, a entidade começou a desenvolver metodologia própria. Há dez anos, firmou convênio com a Procuradoria Geral do Estado, no segmento assistência judiciária.

A pesquisa se baseia em três estudos de caso, escreveu o editor Fábio de Castro em reportagem publicada pela *Agência FAPESP*. No primeiro, os pesquisadores acompanharam o trabalho de assistência feito pela instituição aos casos mais dramáticos, com a metodologia própria. No segundo, foram acompanhados os grupos de técnicos que atuavam nas dependências da Procuradoria, e o terceiro esteve voltado para a população-alvo, que não fazia parte da clientela atendida, e que serviu como grupo de controle. (*Agência FAPESP*, 13 de maio de 2008).

Tabela 69 Programa Pesquisa em Políticas Públicas**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	472.549	16,95
Arquitetura e urbanismo	309.822	11,11
Biologia	71.892	2,58
C. e engenharia da computação	25.631	0,92
C. humanas e sociais	600.216	21,53
Economia e administração	283.759	10,18
Engenharia	398.908	14,31
Geociências	91.026	3,26
Interdisciplinar	11.537	0,41
Química	3.700	0,13
Saúde	519.390	18,63
Total	2.788.429	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007
Valores totais - em mil R\$**

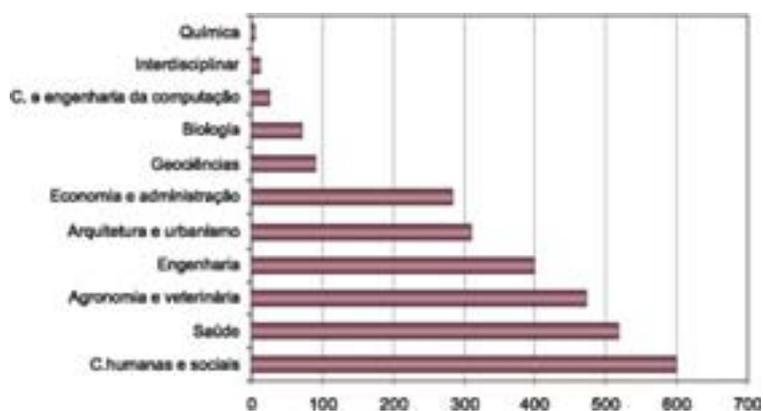


Tabela 70 Programa Pesquisa em Políticas Públicas**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	10	40,00
Unicamp	3	12,00
Unesp	4	16,00
Institutos Estaduais de Pesquisa	6	24,00
Instituições Federais	1	4,00
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1	4,00
Total	25	100,00

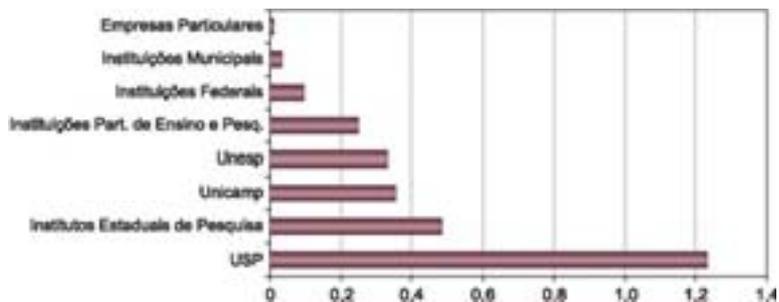
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 71 Programa Pesquisa em Políticas Públicas**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.229.807	44,10
Unicamp	356.936	12,80
Unesp	331.166	11,88
Institutos Estaduais de Pesquisa	481.967	17,28
Instituições Federais	94.592	3,39
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	248.596	8,92
Empresas Particulares	11.537	0,41
Instituições Municipais	33.829	1,21
Total	2.788.429	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em milhões R\$**



Pesquisa em Políticas Públicas – SUS (PP-SUS)

Lançado no final de 2005 pela FAPESP em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, o Programa de Pesquisa em Políticas Públicas – SUS (PP-SUS) é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, do CNPq e do governo paulista. O objetivo é apoiar projetos para promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde.

Em 2007, foram contratados 45 novos projetos, 37 deles na área de Saúde (82,22%), entre outras. O desembolso com o programa, no exercício, foi de R\$ 1,18 milhão, e também a área de Saúde foi a que recebeu o maior volume de recursos.

Por vínculo institucional do pesquisador, a USP teve o maior número de projetos contratados (17, ou 37,78%) e recebeu 34,67% do desembolso com o programa (*Tabelas 72, 73, 74 e 75*).

Tabela 72 | Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	2	4,44
C. e engenharia da computação	1	2,22
C. humanas e sociais	3	6,67
Engenharia	2	4,44
Saúde	37	82,22
Total	45	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 73 Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	45.727	3,87
C. e engenharia da computação	29.667	2,51
C. humanas e sociais	102.720	8,69
Engenharia	13.387	1,13
Saúde	990.167	83,79
Total	1.181.668	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em mil R\$

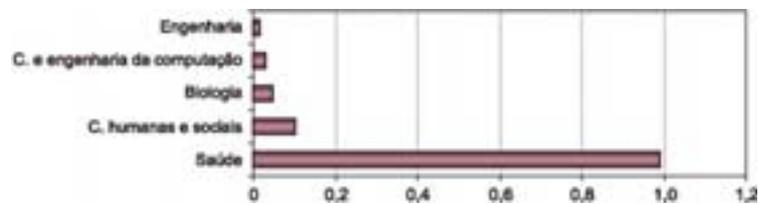


Tabela 74 | Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	17	37,78
Unicamp	4	8,89
Unesp	4	8,89
Institutos Estaduais de Pesquisa	8	17,78
Instituições Federais	1	2,22
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	8	17,78
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	2	4,44
Instituições Municipais	1	2,22
Total	45	100,00

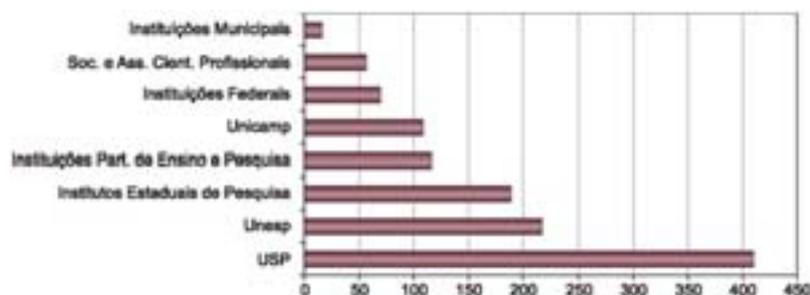
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 75 | Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	409.648	34,67
Unicamp	108.239	9,16
Unesp	217.079	18,37
Institutos Estaduais de Pesquisa	188.428	15,95
Instituições Federais	69.498	5,88
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	115.965	9,81
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	56.807	4,81
Instituições Municipais	16.004	1,35
Total	1.181.668	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores totais - em mil R\$



Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo – Sihesp

O Programa Sihesp foi lançado em 2003 em parceria com a então Secretaria da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo, com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas para observação e monitoramento do clima e dos recursos hídricos do estado.

O desembolso da FAPESP com o programa, em 2007, foi de R\$ 805,1 mil, para a continuidade de projetos contratados em anos anteriores (2004 e 2005). A maior parte dos recursos foi para projetos na área de Geociências (99,98%), coordenados por pesquisadores da USP (64,98%) e da Unesp (35%) (Tabelas 76 e 77).

Tabela 76 Programa Sihesp

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	169	0,02
Geociências	805.002	99,98
Total	805.171	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 77 Programa Sihesp

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	523.220	64,98
Unesp	281.782	35,00
Institutos Estaduais de Pesquisa	169	0,02
Total	805.171	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Parques Tecnológicos

Lançado em 2004 pela então Secretaria da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo e desenvolvido em parceria com a FAPESP, o programa teve como objetivo avaliar a viabilidade de implantação de um sistema de parques tecnológicos no estado de forma articulada com esforços municipais, estimular a formação de equipes locais e definir, no plano estadual, a atuação do governo, agência de fomento e universidades.

Foi contratado um único grande projeto, formado por 12 subprojetos específicos que envolveram: estudos internacionais; estudos de perfil de parques tecnológicos já existentes nos municípios de São Paulo, São José dos Campos, São Carlos e Campinas; estudos sobre operações urbanas; consultoria financeira; consultoria jurídica; consultoria para plano urbanístico; consultoria para mercado imobiliário; consultoria de meio ambiente; metodologia de planos de negócios e planos diretores; marketing e divulgação do sistema; atração de investimentos; e condução geral e gerenciamento operacional.

Em 2005, foram desembolsados R\$ 536,8 mil. Em 2006, o desembolso foi de R\$ 2,58 milhões e, em 2007, de R\$ 1,02 milhão. Em dezembro, o projeto foi concluído (*Tabelas 78 e 79*).

Tabela 78 Programa Parques Tecnológicos

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Economia e administração	1.028.564	100,00
Total	1.028.564	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 79 Programa Parques Tecnológicos

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.028.564	100,00
Total	1.028.564	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

No mesmo exercício, foi contratado um novo projeto, com desembolso de R\$ 3,42 milhões, na área de Economia e administração, para realizar estudos de estruturação de uma secretaria técnica para o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (*Tabelas 80 e 81*).

Tabela 80 Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo - 2

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Economia e administração	3.424.959	100,00
Total	3.424.959	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 81 Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo - 2

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por vínculo institucional - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	3.424.959	100,00
Total	3.424.959	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Pesquisa em Centros de Ciências – Fundação Vitae

O Programa Pesquisa em Centros de Ciências do Estado de São Paulo é resultado de parceria entre a FAPESP e a Fundação Vitae Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social. O objetivo do programa é apoiar atividades de pesquisa que propiciem a instalação e o fortalecimento institucional de museus e centros de ciências, por meio da instalação ou aprimoramento de laboratórios científicos de informática e bibliotecas, treinamento de profissionais, produção de material de apoio e realização de exposições sobre ciência e tecnologia.

Os resultados do primeiro edital do programa, lançado em 2006, foram divulgados em janeiro de 2007. Foram aprovados 15 projetos nas áreas de Ciências humanas e sociais (10 ou 66,67%), Biologia (3 ou 20%), Engenharia e Astronomia e ciência espacial (1 em cada uma das áreas, ou 6,67%). Por vínculo institucional, 53,33% dos projetos contratados foram de pesquisadores da USP, 26,67% de pesquisadores da Unicamp, 13,33% dos institutos estaduais de pesquisa e 6,67% das instituições federais no estado de São Paulo.

O total de desembolso com o programa foi de R\$ 454,3 mil. Os projetos da área de Ciências humanas e sociais concentraram 61,49% dos recursos, seguidos pelos de Biologia (22,38%), Astronomia e ciência espacial (8,8%) e Engenharia (7,33%). Por instituição, a USP recebeu R\$ 49,14% do desembolso, seguida da Unicamp, com 28,85%, institutos estaduais de pesquisa, com 12,80%, e instituições federais, com 9,21% (*Tabelas 82, 83, 84 e 85*).

Tabela 82 Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Astronomia e ciência espacial	1	6,67
Biologia	3	20,00
C. humanas e sociais	10	66,67
Engenharia	1	6,67
Total	15	100,00

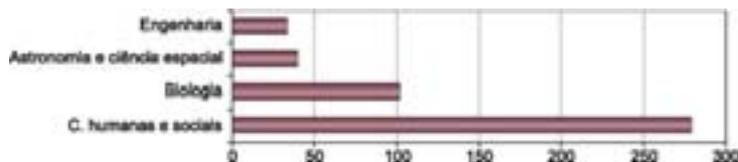
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 83 | Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Astronomia e ciência espacial	40.000	8,80
Biologia	101.663	22,38
C. humanas e sociais	279.382	61,49
Engenharia	33.282	7,33
Total	454.328	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em mil R\$

**Tabela 84 | Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae****Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	8	53,33
Unicamp	4	26,67
Institutos Estaduais de Pesquisa	2	13,33
Instituições Federais	1	6,67
Total	15	100,00

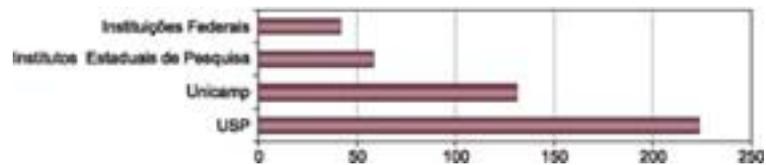
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 85 Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	223.270	49,14
Unicamp	131.081	28,85
Institutos Estaduais de Pesquisa	58.154	12,80
Instituições Federais	41.823	9,21
Total	454.328	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em mil R\$



Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

O PITE financia projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisador vinculado a uma instituição de ensino e pesquisa no estado de São Paulo em parceria com uma empresa. A pesquisa se desenvolve em ambiente acadêmico e a empresa participa com uma contrapartida de recursos.

O programa recebe e apóia três tipos de projetos. O PITE 1 apóia até 20% do custo de projetos cuja fase exploratória já esteja completada; o PITE 2 financia até 50% dos custos de projetos com baixos riscos tecnológicos e de comercialização; o PITE 3 financia até 70% dos custos de projetos com altos riscos tecnológicos e de comercialização.

Em 2007, foram contratados quatro novos projetos de pesquisa nas áreas de Engenharia (3) e Saúde (1). Por vínculo institucional, 50% dos projetos foram de pesquisadores da Unicamp e os 50% restantes distribuídos igualmente entre pesquisadores da USP e dos institutos estaduais de pesquisa.

O total de desembolso, incluídos aí os projetos já em andamento, foi de R\$ 4,02 milhões no exercício, valor equivalente a 5,45% do desembolso da FAPESP com a linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. Para projetos na área de Engenharia foram destinados 32,73% dos recursos; na de Saúde, 26,53%; e na de Geociências, 25,35%, entre outras. Por vínculo institucional, projetos de pesquisadores da Unicamp receberam R\$ 1,43 milhão (35,57%), da USP, R\$ 1,29 milhão (32,12%), e dos institutos estaduais de pesquisa, R\$ 1,10 milhão (27,56%), entre outros (*Tabelas 86, 87, 88 e 89*). Desde o seu lançamento, em 1994, até o final de 2007, o PITE patrocinou 103 projetos.

Tabela 86 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Engenharia	3	75,00
Saúde	1	25,00
Total	4	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Além de apoiar projetos apresentados por pesquisadores em parceria com uma empresa, a FAPESP realiza também, por meio da modalidade PITE Convênio, acordo com empresas com vistas ao fomento de pesquisas em uma área ou temática, apresentada aos pesquisadores na forma de editais. Em 2006 já haviam sido firmados convênios com o Grupo Ouro Fino, o Instituto Fleury, a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, a Oxiteno e a Microsoft Research. Em 2007, a Fundação assinou convênio com as empresas Dedini, Telefônica e Padtec.

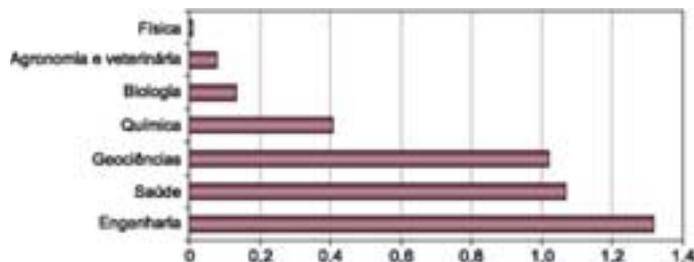
Tabela 87 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	78.780	1,96
Biologia	134.659	3,35
Engenharia	1.317.255	32,73
Física	506	0,01
Geociências	1.020.204	25,35
Química	405.302	10,07
Saúde	1.067.567	26,53
Total	4.024.273	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007
Valores em milhões R\$



Etanol de celulose

A FAPESP e a Dedini Indústria de Base assinaram convênio com o objetivo de financiar projetos de pesquisa tecnológica voltados a processos industriais para a fabricação de etanol de cana-de-açúcar. Válido por cinco anos, o acordo terá aporte financeiro de R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 50 milhões serão desembolsados pela FAPESP e R\$ 50 milhões pela empresa sediada em Piracicaba, no interior paulista. O convênio apoiará projetos cooperativos a serem estabelecidos entre pesquisadores da Dedini e de universidades e instituições de pesquisa, públicas ou privadas, no estado de São Paulo.

Uma das linhas de pesquisa previstas no âmbito do convênio é o aprimoramento de tecnologias para o sistema Dedini Hidrólise Rápida (DHR), desenvolvido para aumentar a produção de energia conjugada à redução do seu consumo e conseguir maior rendimento e eficiência de processos.

Patenteado no Brasil, Estados Unidos, União Européia e em vários países de todos os continentes, o DHR é um processo que transforma em poucos minutos, por meio da hidrólise ácida, o bagaço da cana-de-açúcar em material fermentável que pode ser utilizado para produção de álcool, escreveu o editor Fábio de Castro, em reportagem publicada pela *Agência FAPESP* e pela revista *Pesquisa FAPESP*. Para a construção e instalação de uma Unidade de Desenvolvimento de Processo de maior escala, a Dedini contou com o apoio do programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) da FAPESP. A unidade DHR está instalada na Usina São Luiz, em Pirassununga, no interior paulista, e permite o aumento da produção de álcool para uma mesma área de cana-de-açúcar plantada. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 138 – Agosto de 2007 e *Agência FAPESP*, 18 de julho de 2007)

Tabela 88 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	25,00
Unicamp	2	50,00
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	25,00
Total	4	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

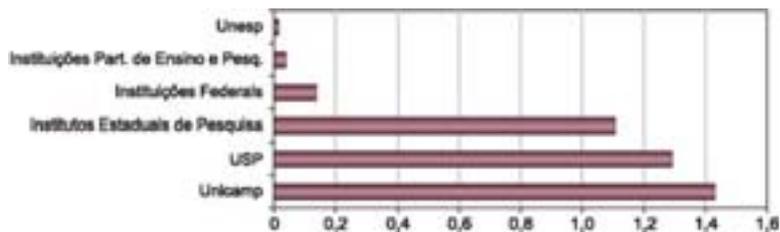
Tabela 89 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.292.785	32,12
Unicamp	1.431.576	35,57
Unesp	15.672	0,39
Institutos Estaduais de Pesquisa	1.109.207	27,56
Instituições Federais	135.786	3,37
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	39.247	0,98
Total	4.024.273	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em milhões R\$



Informação num feixe de laser

A fibra óptica é um filamento de vidro ou de materiais poliméricos flexíveis que transporta um sinal de luz. É considerada a única tecnologia capaz de fazer trafegar informações em alta velocidade, compatível com a demanda de sistemas de comunicações complexos, que envolvem voz, dados e internet. Essa tecnologia movimentou um mercado mundial de US\$ 80 bilhões, dentro de um negócio total de telecomunicações de US\$ 3 trilhões.

No Brasil, apesar da competência acumulada ao longo de mais de 30 anos, ela é responsável por uma receita de US\$ 200 milhões, dentro do faturamento total de equipamentos de telecomunicações de US\$ 8 bilhões. A Padtec, porém, cresce na contramão do mercado: é o maior fabricante de equipamentos para comunicação óptica do Brasil e o seu faturamento dobra a cada ano, desde 2004.

A empresa – que é uma espécie de “braço industrial” do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) – aposta agora no desenvolvimento de tecnologias e soluções relacionadas a redes ópticas, escreveu a jornalista Claudia Iziq para a revista *Pesquisa FAPESP*. No dia 12 de junho de 2007 firmou convênio por um período de cinco anos com a FAPESP, no valor de R\$ 40 milhões – divididos entre os dois parceiros. O acordo foi firmado no âmbito do programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e tem o objetivo de apoiar pesquisas em telecomunicações e comunicação óptica e formar recursos humanos. Os projetos envolverão universidades e institutos de pesquisa paulistas e serão desenvolvidos de forma cooperativa com a equipe de especialistas da Padtec. A expectativa é que o acordo resulte na geração de novas tecnologias para o mercado de telecomunicações, atualmente disputado por empresas globais.

Os projetos de pesquisa terão como foco o desenvolvimento de sistemas com tecnologia de multiplexagem por divisão de comprimento de onda densa, conhecida como DWDM, da sigla em inglês, que consiste na transmissão de múltiplos canais ópticos em uma única fibra, multiplicando a sua capacidade de transmissão de dados em terabits por segundo. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 137 – Julho de 2007)

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS)

Em 2007, a FAPESP desembolsou R\$ 733,2 mil com o programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS), em projetos aprovados em anos anteriores, na área de Biologia, e desenvolvidos por pesquisadores dos institutos estaduais de pesquisa (*Tabela 90 e 91*).

Tabela 90 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	733.248	100,00
Total	733.248	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 91 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Institutos Estaduais de Pesquisa	733.248	100,00
Total	733.248	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

O sucesso dos programas Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE) estimulou a criação, em 2000, do programa Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec), com o objetivo de induzir a formação e a colaboração de grupos de pesquisa com aglomerados de empresas de um setor, para estudar assuntos relevantes e resolver problemas tecnológicos gerados pela atividade comum.

Por meio desse programa, a FAPESP concede auxílios para a implantação e modernização da infra-estrutura laboratorial de um grupo instalado em uma ou mais instituições de pesquisa e voltado para a pesquisa tecnológica solicitada pelo consórcio e auxílios a pesquisa.

Em 2007, o ConSITec não contratou nenhum novo projeto e o desembolso com os projetos em andamento somou R\$ 454,2 mil (*Tabelas 92 e 93*).

Tabela 92 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

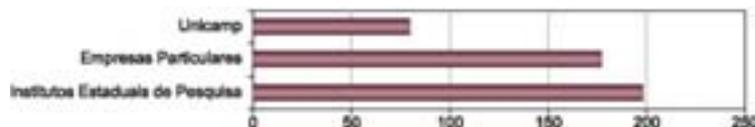
Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Engenharia	454.285	100,00
Total	454.285	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 93 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Unicamp	79.322	17,46
Institutos Estaduais de Pesquisa	197.980	43,58
Empresas Particulares	176.983	38,96
Total	454.285	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007
Valores em mil R\$

Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa

O PIPE foi lançado em 1997 com o objetivo de financiar projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores dentro do ambiente de empresas com, no máximo, 100 empregados, instaladas no estado de São Paulo. A pesquisa se desenvolve em três fases. A fase 1 é a de viabilização da proposta; a fase 2, a de realização da pesquisa; e a fase 3, de desenvolvimento do produto em escala comercial. A FAPESP financia as fases 1 e 2. Por meio de convênio da Fundação com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que mantém o Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (Pappe), vem sendo financiada a fase 3 do programa PIPE (*ver PIPE Fase 3 – Pappe/Finep, à página 157*).

Em 2007, o PIPE contratou 218 novos projetos (118 auxílios e 100 bolsas). O desembolso com o programa foi de R\$ 29,66 milhões, 40,18% dos recursos destinados pela FAPESP aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Mais da metade dos projetos contratados estava relacionada a pesquisa na área de Engenharia (117), seguida das áreas de Agronomia e veterinária (31) e Saúde (22). A essas áreas também foram destinados os maiores volumes de recursos, respectivamente, R\$ 16,98 milhões, R\$ 3,72 milhões e R\$ 2,29 milhões (*Tabelas 94 e 95*).

Tabela 94 Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE)

Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾					
	Auxílios		Bolsas no país		Total	
	Nº	em %	Nº	em %	Nº	em %
Agronomia e veterinária	17	14,41	14	14,00	31	14,22
Biologia	3	2,54	2	2,00	5	2,29
C. e engenharia da computação	11	9,32	8	8,00	19	8,72
C. humanas e sociais	1	0,85	1	1,00	2	0,92
Economia e administração	2	1,69	2	2,00	4	1,83
Engenharia	61	51,69	56	56,00	117	53,67
Física	2	1,69	2	2,00	4	1,83
Geociências	2	1,69	2	2,00	4	1,83
Matemática e estatística	1	0,85	0	0,00	1	0,46
Química	6	5,08	3	3,00	9	4,13
Saúde	12	10,17	10	10,00	22	10,09
Total	118	100,00	100	100,00	218	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Menos resíduos

Um equipamento projetado e desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para recuperação de metais encontrados na água utilizada nos processos de galvanoplastia – um sistema de recobrimento metálico de peças de automóveis e de bijuterias, por exemplo – resultou em menor quantidade do resíduo final, em forma de lodo, nessa água. Além disso, houve substancial economia da água utilizada nos banhos de limpeza. “Um processo eletroquímico transforma os resíduos metálicos novamente em metais”, diz Christiane de Arruda Rodrigues, professora da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus de Diadema, e coordenadora do projeto financiado pela FAPESP na modalidade Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE). O desenvolvimento do equipamento ocorreu na Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) da Unicamp, em parceria com a empresa Super Zinco, de Campinas, escreveu a jornalista Dinorah Ereno em reportagem para a revista *Pesquisa FAPESP*.

O projeto teve início a partir de uma consulta da empresa, em 1999, que procurou a universidade para saber se havia alguma tecnologia para remover os metais das águas utilizadas nos banhos. “Como desde 1997 o professor Rodnei Bertazzoli, da FEM, estava desenvolvendo um projeto nesse sentido e eu também estava envolvida na construção de um equipamento em escala piloto, resolvemos entrar com o PIPE para avaliar se o processo era viável dentro das condições da indústria”, relata Christiane. Os resultados mostraram que sim. Na época a empresa tinha níveis muito altos de metais pesados, chegava a até 1 grama por litro. Após alterações feitas no processo industrial, a concentração de metais foi reduzida para em torno de 100 miligramas por litro. “Com essa quantidade, o processo tornou-se viável para a tecnologia que tínhamos desenvolvido”, relata a pesquisadora.

Inicialmente foi feito o teste com o equipamento na água de lavagem do cobre, mais fácil de ser monitorada. Numa segunda fase os pesquisadores concluíram que seria necessário instalar quatro equipamentos, um para cada metal depositado nas peças durante o processo de recobrimento metálico. Os processos de eletrodeposição iniciam com o níquel. Em seguida, a peça passa pela água para retirar o excesso de metal. A próxima etapa é o recobrimento com cobre, e novo banho. A seguir ela é recoberta com níquel, e nova lavagem é feita. Por último acontece a cromação.

No processo tradicional, a água corrente entra limpa e sai contaminada com os metais. No final do processo sobra um caldo que, quando o volume é reduzido, vira lodo. “O equipamento projetado funciona como um filtro, que retém o metal”, explica Christiane. Ele possui basicamente anodos e catodos, que são eletrodos de carga elétrica positiva e negativa que fazem, por exemplo, uma bateria funcionar, além de uma membrana polimérica, que ajuda na otimização do processo. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 142 – Dezembro 2007)

Tabela 95 | Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE)**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$(¹)	em %	R\$(¹)	em %	R\$(¹)	em %
Agronomia e veterinária	2.645.833	11,80	1.080.257	4,82	3.726.090	12,56
Arquitetura e urbanismo	40.154	0,18	46.610	0,21	86.764	0,29
Biologia	1.005.891	4,49	331.711	1,48	1.337.603	4,51
C. e engenharia da computação	1.724.086	7,69	547.381	2,44	2.271.467	7,66
C. humanas e sociais	147.272	0,66	81.935	0,37	229.207	0,77
Economia e administração	159.552	0,71	134.154	0,60	293.706	0,99
Engenharia	12.974.665	57,88	4.009.359	17,89	16.984.024	57,26
Física	165.639	0,74	42.503	0,19	208.142	0,70
Geociências	257.054	1,15	124.184	0,55	381.238	1,29
Matemática e estatística	143.934	0,64	0	0,00	143.934	0,49
Química	1.342.678	5,99	363.022	1,62	1.705.700	5,75
Saúde	1.810.493	8,08	483.977	2,16	2.294.470	7,74
Total	22.417.250	100,00	7.245.092	32,32	29.662.343	100,00

(¹) O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país
por área de conhecimento - 2007**
Valores em milhões R\$



Iluminação limpa

O Brasil é um dos campeões mundiais em reciclagem de latas de alumínio com um índice na faixa dos 90% de reaproveitamento. Com as lâmpadas fluorescentes ocorre o contrário. Dos cerca de 100 milhões de lâmpadas produzidos anualmente no país, apenas 6% são reciclados ou descartados em locais apropriados. A quase totalidade das lâmpadas velhas do Brasil é depositada de forma inadequada em lixões e aterros sanitários. Para tentar reverter essa situação, que provoca sérios danos ao ambiente em razão da contaminação pelo mercúrio presente nas lâmpadas, a Tramppo Recicla desenvolveu uma tecnologia que faz a descontaminação e a reciclagem dos componentes da lâmpada, possibilitando a volta das matérias-primas para as indústrias. O sistema obedece aos princípios de sustentabilidade e de produção mais limpa. O equipamento, totalmente projetado e desenvolvido na empresa, separa os componentes da lâmpada – vidro, mercúrio, pó fosfórico e terminais de alumínio – e os torna disponíveis como matéria-prima para reutilização em vários tipos de indústria, escreveu o repórter Yuri Vasconcelos em matéria publicada na revista *Pesquisa FAPESP*.

A reciclagem ocorre de forma completa, sem a necessidade de descartes em aterros, reduzindo o volume de lixo gerado e, principalmente, evitando a contaminação do meio ambiente. A qualidade do processo é garantida por testes feitos na própria empresa e também conta com a validação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), parceiro estratégico da Tramppo. Para cada lote de lâmpadas destinadas à reciclagem, a empresa fornecedora das lâmpadas usadas recebe um Certificado de Descontaminação, Reciclagem e Descarte Correto. Entre os principais clientes da Tramppo estão o Hospital do Servidor Público (Iamspe), com um volume anual de 40 mil lâmpadas, Hospital Israelita Albert Einstein, 18 mil, a Universidade de São Paulo (USP), 15 mil, e o Shopping Center Paulista, 12 mil, todos em São Paulo.

A empresa obteve recursos no valor de R\$ 450 mil do Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Micro Empresa (Pipe) da Fapesp. Outros R\$ 100 mil em bolsas do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (Rhae) para técnicos foram financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia. Os sócios da Tramppo estão finalizando a ampliação das instalações da empresa dentro do Cietec e já planejam construir uma nova unidade no Parque Tecnológico de São Paulo, quando ele for inaugurado. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 146 – Abril de 2008)

Desinfecção poderosa

Um sistema de desinfecção de endoscópios que tem como base uma solução de água e cloreto de sódio, mais conhecido como sal de cozinha, está em fase final de desenvolvimento pela empresa Ibasil Tecnologia, instalada no bairro do Butantã, em São Paulo. O novo desinfetante é atóxico, de ação rápida e não agride o ambiente. Ele traz benefícios para pacientes, médicos e enfermeiras que utilizam a endoscopia para controle e diagnóstico de doenças do aparelho digestivo. O sistema inovador também poderá ter aplicação em outras áreas como fungicida em frutas e legumes, bactericida na indústria alimentícia ou desinfetante na avicultura e pecuária. Inicialmente, o produto vai atuar na limpeza de endoscópios porque a complexidade desses equipamentos, que por meio de uma sonda introduzida na boca do paciente chega ao estômago, envolve múltiplos canais e válvulas, favorecendo o acúmulo de materiais orgânicos e inorgânicos, possíveis fontes de infecção por microorganismos. Por isso, entre um exame e outro, é necessário fazer uma rigorosa limpeza e assepsia no aparelho para evitar o risco de transmissão de doenças como tuberculose, hepatite e Aids, escreveu a jornalista Dinorah Ereno em reportagem para a revista *Pesquisa FAPESP*.

Atualmente, o desinfetante mais utilizado em hospitais e clínicas é o glutaraldeído na concentração de 2%, uma substância química com alto poder bactericida e fungicida. “O produto, porém, é cancerígeno e agressivo ao ambiente. O tempo de ação dele é de 30 minutos para a desinfecção, diante de apenas sete minutos do nosso sistema”, diz Luís Iba, diretor da Ibasil. Estudos comprovam que o vapor liberado pelo glutaraldeído é irritante para o sistema respiratório, pode causar dermatites de contato, além de ser tóxico para o organismo. Por isso, em outros países ele está sendo gradativamente substituído por substâncias menos agressivas.

O projeto desenvolvido pela Ibasil tem o apoio financeiro do Programa Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE), da FAPESP, e é coordenado pelo engenheiro químico Gerhard Ett, da empresa Electrocell, que desenvolve células a combustível para produção de energia elétrica a partir do hidrogênio, sediada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cietec), na Cidade Universitária, em São Paulo. “O convívio e a cooperação dentro do Cietec (a Ibasil também estava incubada no mesmo local) e o nosso conhecimento sobre automação, controle de sistemas e, principalmente, geradores eletrolíticos que possuem tecnologia similar às células a combustível permitiram a parceria”, diz Ett. “Esses geradores transformam a solução de água com sal em outros compostos.” Também participa da pesquisa e desenvolvimento do produto a bióloga Débora Moreira, com bolsa da FAPESP.

O equipamento, que deverá estar disponível para uso médico dentro de um ano, é baseado em um processo eletroquímico que gera, a partir da eletrólise, uma corrente elétrica numa mistura de água e cloreto de sódio, um poderoso desinfetante composto de 12 substâncias. O ácido hipocloroso, o peróxido de hidrogênio, o óxido cloreto, o ozônio e o ácido perclórico são os oxidantes de maior ação bactericida da mistura, também chamada de água superoxidada. “Um agente potencializa a ação do outro. Os 12 juntos têm ação desinfetante comprovada em testes”, diz Iba. (*Pesquisa FAPESP* – Edição nº 138 – Agosto de 2007)

PIPE Fase 3: Pappe/Finep

A fase 3 do PIPE – de desenvolvimento do produto da pesquisa em escala comercial – é financiada pelo Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (Pappe), da Finep, por meio de convênio firmado com a FAPESP.

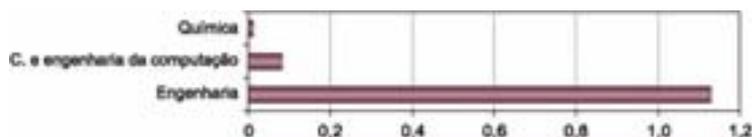
Em 2007, o desembolso com o programa foi de R\$ 1,22 milhão, valor correspondente a 1,6% dos gastos da Fundação com os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A maior parte dos recursos destinou-se à área de Engenharia e exclusivamente a pesquisadores vinculados a empresas particulares

Tabela 96 Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. e engenharia da computação	81.043	6,63
Engenharia	1.130.034	92,40
Química	11.880	0,97
Total	1.222.957	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007
Valores em milhões R\$**

**Tabela 97** Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Empresas Particulares	1.222.957	100,00
Total	1.222.957	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Apoio à Propriedade Intelectual

O Programa Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI) foi criado em 2000, no âmbito do Núcleo de Patenteamento e Licenciamento de Tecnologias (Nuplitec), com o objetivo de gerar uma cultura de patenteamento e licenciamento de tecnologia entre pesquisadores do estado de São Paulo.

Em 2007, a FAPESP desembolsou R\$ 735,72 mil com o programa. No exercício, 33 novas solicitações de patentes foram contratadas para serem depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O maior número de projetos contratados foi da área de Engenharia (18) e de pesquisadores vinculados à Unicamp (22). Quanto ao desembolso, o maior volume de recursos foi para a área de Saúde (R\$ 268,3 mil) e para pesquisadores da USP (R\$ 209,8 mil) (*Tabelas 98, 99, 100 e 101*). Desde a criação do programa, já foram liberados recursos para 170 pedidos de patente.

Tabela 98 | Apoio à Propriedade Intelectual

Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	1	3,03
Biologia	3	9,09
C. e engenharia da computação	3	9,09
Engenharia	18	54,55
Química	5	15,15
Saúde	3	9,09
Total	33	100,00

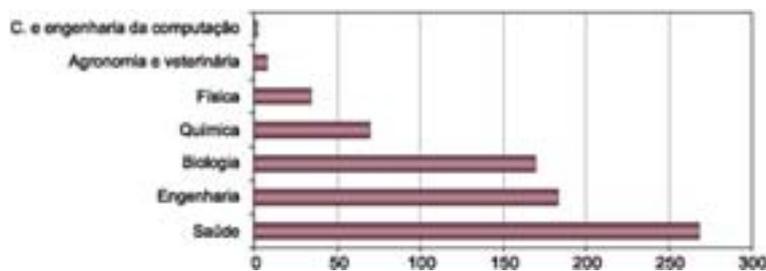
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 99 Apoio à Propriedade Intelectual**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	8.056	1,09
Biologia	169.452	23,03
C. e engenharia da computação	2.162	0,29
Engenharia	183.521	24,94
Física	34.257	4,66
Química	69.911	9,50
Saúde	268.362	36,48
Total	735.721	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
por área de conhecimento - 2007**
Valores em mil R\$

**Tabela 100** Apoio à Propriedade Intelectual**Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	3	9,09
Unicamp	22	66,67
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	3,03
Instituições Federais	4	12,12
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	2	6,06
Pessoas Físicas	1	3,03
Total	33	100,00

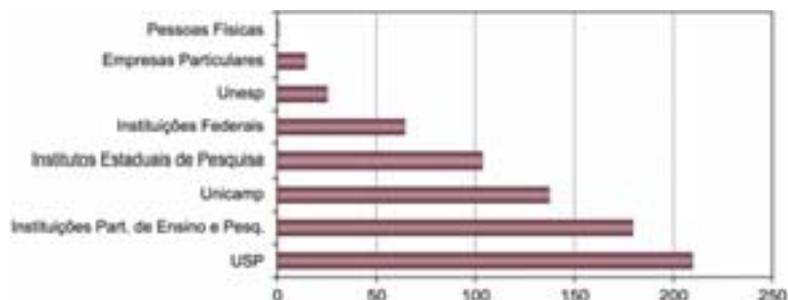
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 101 | Apoio à Propriedade Intelectual**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	209.811	28,52
Unicamp	137.057	18,63
Unesp	25.595	3,48
Institutos Estaduais de Pesquisa	103.537	14,07
Instituições Federais	64.625	8,78
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	179.603	24,41
Empresas Particulares	14.658	1,99
Pessoas Físicas	834	0,11
Total	735.721	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007**
Valores em mil R\$





CASAL DO MANGUE, 1929
Xilogravura sobre papel, 24,0 × 18,0 cm
Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação

Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo 2008

Em 2007, teve continuidade a preparação da edição 2008 dos *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo*, publicados periodicamente pela FAPESP. Sob nova coordenação – Wilson Suzigan, do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp e equipe –, foram retomados os trabalhos de estruturação temática, definição das equipes de pesquisa responsáveis por cada capítulo, programação de atividades, rotinas e procedimentos a serem seguidos por todos os colaboradores nesse projeto.

A definição da estrutura temática da edição em preparação seguiu os seguintes critérios: continuidade e comparabilidade em relação às edições anteriores, na medida do possível; inclusão de indicadores inéditos, se necessário, retrocedendo as séries estatísticas de modo a abarcar todo o período coberto nas edições anteriores; e inclusão de comparações internacionais sempre que possível e pertinente.

A seleção das equipes de pesquisa foi feita considerando: produção científica e técnica recente no tema; diversificação dos autores relativamente às edições anteriores, com o intuito de ampliar a rede de pesquisadores envolvidos com a produção e análise de indicadores de CT&I; e mobilização, preferencialmente, de pesquisadores e especialistas do sistema de pesquisa e inovação paulista.

Partindo desses critérios, foi estabelecida a seguinte estrutura temática para a edição 2008 da publicação:

- Capítulo 1. Educação Básica

Responsável principal: Vera Lúcia Cabral Costa (Fundação de Desenvolvimento Administrativo – Fundap)

- Capítulo 2. Ensino Superior: perfil do Ensino Tecnológico, da Graduação e da Pós-Graduação

Responsável principal: Eunice Ribeiro Durham (Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas da Universidade de São Paulo – Nupps/USP)

- Capítulo 3. Recursos financeiros e humanos em pesquisa e desenvolvimento

Responsáveis principais: José Roberto Rodrigues Afonso (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES) e Sinésio Pires Ferreira (Fundação Seade)

- Capítulo 4. Análise da produção científica a partir de indicadores bibliométricos
Responsável principal: Leandro Innocentini Lopes de Faria (Núcleo de Informação Tecnológica da Universidade Federal de São Carlos – NIT/UFSCar)
- Capítulo 5. Atividade de patenteamento no Brasil e no exterior
Responsável principal: Eduardo da Motta e Albuquerque (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais – Cedeplar/UFMG)
- Capítulo 6. Balanço de Pagamentos Tecnológico: uma perspectiva renovada
Responsável principal: João Furtado (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – EPUSP)
- Capítulo 7. Inovação tecnológica no setor empresarial paulista: uma análise com base nos resultados da Pintec
Responsável principal: André Tosi Furtado (Departamento de Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas – DPCT/Unicamp)
- Capítulo 8. Dimensão regional dos esforços de CT&I no Estado de São Paulo
Responsável principal: Carlos Américo Pacheco (Instituto de Economia da Unicamp – IE/Unicamp)
- Capítulo 9. Indicadores de difusão e caracterização das atividades de tecnologia de informação e comunicação no Estado de São Paulo
Responsável principal: José Eduardo Roselino (Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unisal)
- Capítulo 10. CT&I no setor agrícola
Responsável principal: Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho (DPCT/Unicamp)
- Capítulo 11. CT&I e o setor de Saúde: indicadores de produção científica e incorporação de inovações pelo sistema público
Responsável principal: Júlio César Rodrigues Pereira (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP/USP)
- Capítulo 12. Percepção pública da ciência no Estado de São Paulo
Responsável principal: Carlos Alberto Vogt (Laboratório de Jornalismo Científico – Labjor/Unicamp, Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo)

Para cada um dos capítulos integrantes da edição 2008, a equipe de coordenação discutiu com cada equipe de pesquisa mobilizada o Termo de Referência e o Plano Tabular que orientariam a realização dos trabalhos ao longo da preparação da publicação. A aprovação desses documentos marcou o início oficial dos trabalhos de produção dos indicadores e de redação dos capítulos.

Um seminário de lançamento do projeto na sede da FAPESP, em novembro de 2007, que contou com a participação de todas as equipes (coordenadores de capítulos e membros de suas equipes), da equipe de coordenação do projeto e autoridades da Fundação, formalizou o início dos trabalhos. Teve como objetivos:

- i. apresentar o projeto, com a participação de membros do corpo diretivo da FAPESP;
- ii. apresentar a estrutura da publicação pela equipe de coordenação do projeto, com um resumo do que seria feito em cada capítulo, as evoluções, novidades e desafios em relação às edições anteriores;
- iii. dar orientações sobre a documentação a ser entregue, com esclarecimentos sobre questões burocráticas de prazos, pagamentos e contrapartidas;
- iv. permitir a interação entre as equipes responsáveis por cada um dos capítulos.

FAPESP.Indica

Durante o ano de 2007, as atividades no âmbito do Sistema de Informação sobre Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (FAPESP.Indica) concentraram-se em três grandes macrotarefas: a migração das bases de dados para um sistema de gerenciamento de código aberto (MySQL); o gerenciamento do conteúdo das bases de dados, por meio da atualização dos registros já cadastrados e inclusão de novos registros; e a divulgação e o atendimento ao usuário.

Foi feita a migração das bases de dados relacionais Indica.Org (instituições de ciência, tecnologia e inovação; programas tecnológicos e fundos de C&T; sistemas e serviços de informação *on-line* em CT&I), Indica.Bib (publicações, manuais, documentos técnicos, bases de dados *on-line* associados à produção e divulgação de indicadores de CT&I) e Indica.Tab (indicadores de CT&I selecionados) para um novo sistema de gerenciamento das bases de dados, de código aberto e apoiado na *web*, ao mesmo tempo mantendo as funcionalidades do sistema anterior e melhorando sua estrutura e alguns de seus recursos gerenciais. Foram feitas ainda adaptações na interface pública e o desenvolvimento de um Webservice para integrar os mecanismos de busca do FAPESP.Indica e da BV-CDI (Biblioteca Virtual).

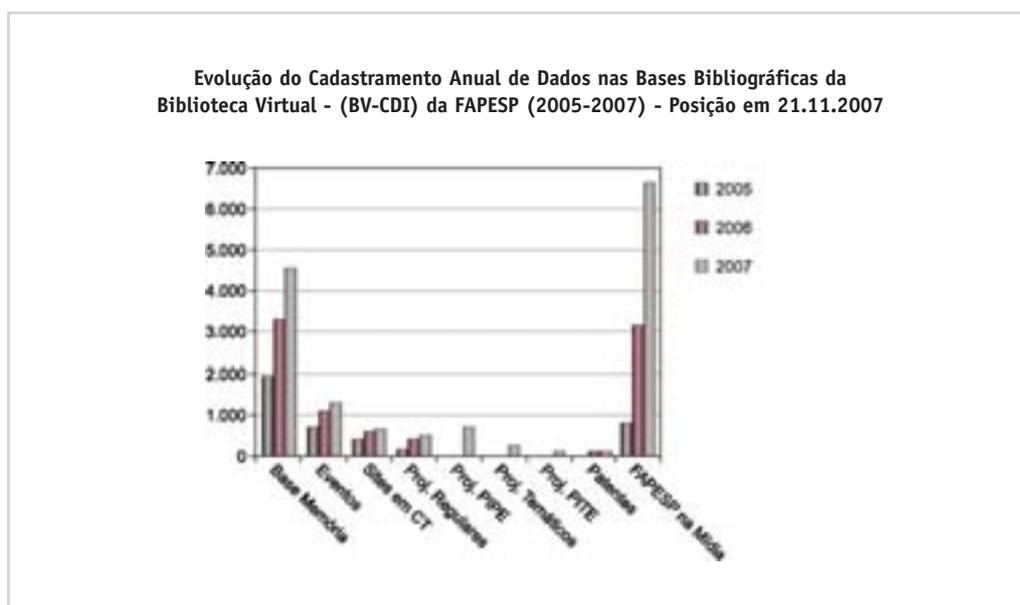
No ano, foram feitas atualizações nas bases e os novos registros. O quadro a seguir resume, em quantidade, as atualizações realizadas e novos registros inseridos, em 2007, nas bases de dados que integram o FAPESP.Indica.

N° atualizações	N° inserções	Base
54	73	Organizações
15	12	Programas e fundos
3	29	Portais e serviços de informação
1.037	134	Documentos
868	637	Indicadores

Centro de Documentação e Informação

Em 2007, o Centro de Documentação e Informação concentrou suas atividades na implementação e atualização da Biblioteca Virtual (BV-CDI) da FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br>), cujo objetivo é contribuir tanto para preservar e disseminar a memória institucional da Fundação como para otimizar o acesso à informação em CT&I, por meio do compartilhamento e da cooperação técnica com projetos internos da FAPESP e com outras instituições e serviços de informação. A BV propõe-se a assegurar maior visibilidade à literatura científica produzida a partir de projetos financiados pela FAPESP, para conhecimento da comunidade científica e demais setores da sociedade civil.

Na base *Memória* da BV constam *links* para acesso a textos completos em 74% dos registros referenciados, distribuídos entre o Portal.Periódicos Capes, Biblioteca SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), revista *Pesquisa FAPESP* e outros repositórios de publicações periódicas e teses, abertos ao público e disponíveis na internet. São inseridos ainda *links* para a Plataforma Lattes, referentes aos nomes dos autores dos trabalhos indexados.



Observa-se número representativo de informações inseridas anualmente nas bases de dados componentes da BV, totalizando 14.839 registros em 2007. Nesse conjunto, destaca-se a evolução da Base FAPESP na Mídia que, além das atualizações de rotina, recebeu um lote de informações retrospectivas, preparadas por digitalização. A Base Memória – formada pelas bases Publicações FAPESP, Produção Científica, Dissertações e Teses, Divulgação Científica – e demais bases mostradas no gráfico e na página da BV constituem fontes de informação disponíveis à comunidade científica, aos beneficiários dos auxílios concedidos pela Fundação e aos segmentos da sociedade em geral.

A BV-CDI da FAPESP é desenvolvida em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) – centro especializado da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) – e utiliza a metodologia BVS, com as customizações para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). A construção das fontes de informação da BV tem sido feita de forma gradual e interativa com outros segmentos da FAPESP e da Bireme. É possível realizar a consulta a essas fontes, continuamente atualizadas, utilizando-se interfaces em três idiomas.

Divulgação Científica

A divulgação científica é uma atribuição e uma preocupação da FAPESP, que nela vê a possibilidade de democratização do conhecimento e, ao mesmo tempo, de tornar conhecida a ciência produzida no Brasil e, em especial, em São Paulo. Assim, ações permanentes de divulgação científica são desenvolvidas:

- Revista mensal, a *Pesquisa FAPESP*, também disponível em versão eletrônica no site www.revistapesquisa.fapesp.br.
- Agência eletrônica de notícias de ciência e tecnologia, a Agência FAPESP, que produz e distribui boletins jornalísticos diários e mantém o site www.agencia.fapesp.br também atualizado diariamente.
- Publicação de livros, relatórios e boletins relacionados com a instituição e com ciência e tecnologia.
- Site institucional atualizado e transformado em veículo de divulgação de notícias da instituição e informações sobre suas modalidades de fomento.
- Atendimento direto à imprensa, sugerindo matérias jornalísticas ou fornecendo apoio para a realização de reportagens, seja pelo fornecimento de dados ou sugestão de fontes de informação.
- Realização ou participação em eventos científicos e tecnológicos.

Revista *Pesquisa FAPESP*

A revista *Pesquisa FAPESP*, de circulação nacional e que traz resultados de pesquisa de todo o país, tem uma tiragem de 35 mil exemplares.

Em 2007, a edição de maio de *Pesquisa FAPESP* circulou com um suplemento especial sobre o trabalho de divulgação do conhecimento realizado pelos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão, os Cepids. No especial da revista, os pesquisadores dos 11 Cepids relataram os resultados dessa difusão nos textos jornalísticos produzidos pela equipe da revista.

Em outubro, a revista produziu mais uma edição especial sobre os vencedores do Prêmio Conrado Wessel de Arte, Ciência e Cultura (edição



2006). Foi o quarto ano consecutivo de parceria de *Pesquisa FAPESP* com a fundação.

Em novembro foi publicada pela primeira vez a compilação das melhores reportagens de *Pesquisa FAPESP* em três línguas: inglês, espanhol e francês. Nos anos anteriores, a partir de 2002, a revista já vinha produzindo edições em inglês ou francês, sempre com as melhores reportagens do período.

Em 2007, também, o site de *Pesquisa FAPESP* foi totalmente reformulado. Ele tem o conteúdo integral de todas as edições da revista, do número 1 ao atual, além das versões em inglês e espanhol. Traz também colunistas que dão informações e discutem ciência e tecnologia. O programa semanal de rádio *Pesquisa Brasil*, uma parceria da revista com a emissora Eldorado AM, está disponível para ser ouvido.

Publicações

No ano 2007 a FAPESP editou as seguintes publicações:

- Relatório de Atividades da FAPESP 2006. Dando continuidade ao projeto iniciado no ano anterior, de homenagear artistas plásticos paulistas em suas páginas, o Relatório de Atividades da FAPESP 2006 trouxe reproduções de obras de Aldo Bonadei.



- *Brasil Líder Mundial em Conhecimento e Tecnologia de Cana e Etanol: a contribuição da FAPESP*, em português e inglês, com resumos dos projetos de pesquisa na área apoiados pela Fundação no período de 1997 a 2007.



- Foi feita uma segunda edição revista dos volumes 1 e 2 da série Resultados de Projetos Temáticos, contendo reportagens publicadas na revista *Pesquisa FAPESP*, e editados outros seis volumes: 1 – *Vigor e Inovação na Pesquisa Brasileira*; 2 – *Do Laboratório à Sociedade*; 3 – *Desafios da Ciência*; 4 – *Caminhos da Pesquisa*; 5 – *Múltiplos Olhares da Ciência*; 6 – *Conhecimento Bem Articulado*; 7 – *Pesquisa de Fôlego*; e 8 – *Saberes Acumulados*.
- *Parque de Equipamentos de Pesquisa* – Série Documentos, Nº 2.
- Boletim de Idéias nº 4 – *In forma ação da medida*, de Amélia Império Hamburger.
- Boletim de Idéias nº 5 – *Arte no Brasil Textos críticos Século XX*, de Ana Maria Belluzzo.



Portal FAPESP

O Portal da FAPESP (www.fapesp.br) é um importante veículo de divulgação e comunicação. O Portal teve, em 2007, 18.090.232 de páginas visitadas, com uma média mensal de 1.507.519 de páginas acessadas.

Acesso mensal ao Portal FAPESP (www.fapesp.br)

Mês	Total de páginas visitadas
01/2007	1.149.819
02/2007	1.768.426
03/2007	1.768.286
04/2007	1.547.627
05/2007	1.543.141
06/2007	1.412.938
07/2007	1.491.324
08/2007	1.731.599
09/2007	1.530.069
10/2007	1.427.242
11/2007	1.394.185
12/2007	1.325.576
Total	18.090.232

Trinta áreas mais visitadas no Portal FAPESP

1º.	Consulta de Processos
2º.	Bolsa de Mestrado
3º.	CONVERSE COM A FAPESP
4º.	Bolsa de Iniciação Científica
5º.	Serviços a pesquisadores
6º.	Bolsa de Doutorado
7º.	Modalidades de Bolsas
8º.	Formulários e Manuais
9º.	Auxílio a Pesquisa
10º.	Bolsa de Pós-Doutorado
11º.	Modalidades de Auxílio
12º.	Projeto Temático
13º.	Informações e Serviços On-line
14º.	Valores de Bolsas e Diárias Praticadas pela FAPESP
15º.	PIPE
16º.	Bolsa de Doutorado Direto
17º.	Chamadas de Propostas
18º.	Apoio a Jovens Pesquisadores
19º.	Bolsas no Exterior
20º.	Sites de C&T
21º.	Reserva Técnica de Bolsa de Doutorado e Doutorado Direto
22º.	Prestação de Contas e Uso de Recursos
23º.	Serviços Gerais
24º.	Solicitações Iniciais - Iniciação científica (IC)
25º.	Solicitações Iniciais - Mestrado (MS)
26º.	Capacitação Técnica
27º.	Solicitações Iniciais - Auxílio a Pesquisa
28º.	Projeto de Pesquisa
29º.	Importação - Instruções Gerais
30º.	Formulários de Parecer para Assessores

Portal FAPESP - Média do horário de acesso



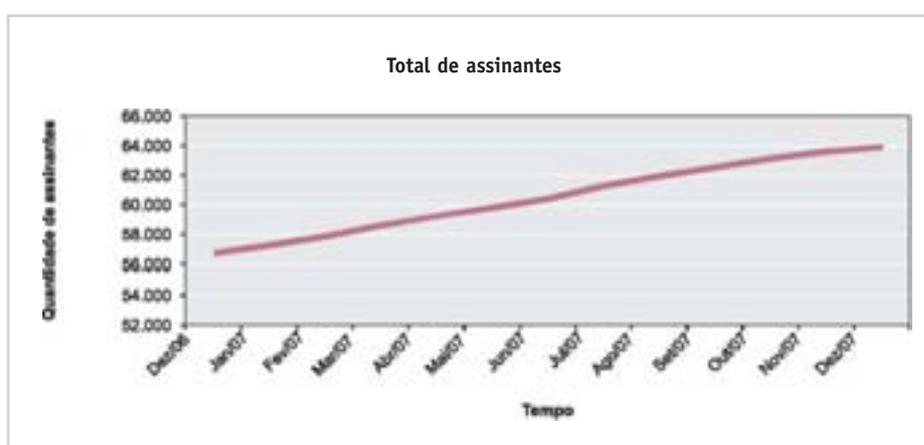
Agência FAPESP

Foram produzidas reportagens e matérias jornalísticas para o boletim diário da Agência FAPESP. A Agência FAPESP, iniciada em 2003 com pouco mais de 12 mil assinantes, alcançou, em dezembro de 2007, o número de 63.921 assinantes em todo o Brasil, que recebem diariamente o boletim eletrônico com notícias de ciência e tecnologia. O acesso diário médio ao site da Agência durante a semana (dias úteis) chegou a 28 mil pessoas. Se incluir os fins de semana, 25 mil.

Estadísticas da Agência FAPESP

Número de assinantes em 31/12/2007: 63.921

Mês	Taxa de crescimento (assinantes por mês)	Total de assinantes
12/2006		56.790
01/2007	534	57.294
02/2007	572	57.866
03/2007	763	58.629
04/2007	617	59.246
05/2007	579	59.825
06/2007	558	60.383
07/2007	900	61.283
08/2007	670	61.953
09/2007	596	62.549
10/2007	614	63.163
11/2007	449	63.612
12/2007	309	63.921



Média de páginas acessadas por dia (com ou sem fim de semana)

Com fim de semana: 14.500 páginas/dia

Sem fim de semana: 20.400 páginas/dia



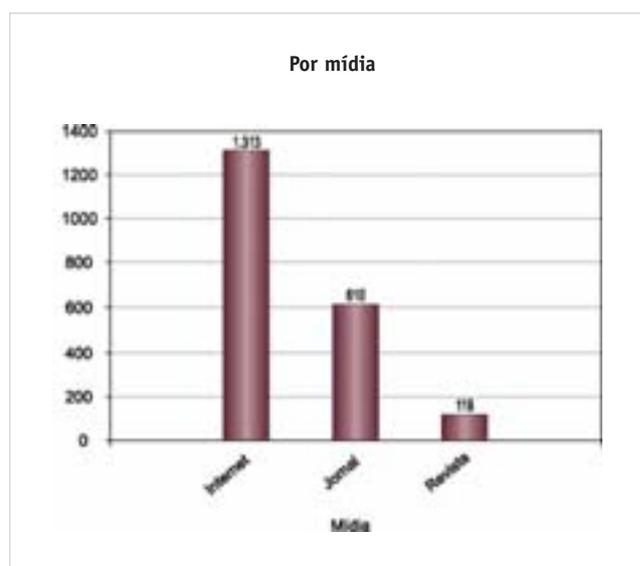
Trinta matérias mais lidas da Agência FAPESP

- 1º. O peso da mão humana
- 2º. Bolsas na Espanha
- 3º. YouTube acadêmico
- 4º. Universidades paulistas lançam portal de e-books
- 5º. Buraco na armadura do HIV
- 6º. Ruídos lingüísticos
- 7º. Física e matemática on-line
- 8º. Tudo começou por uma floresta
- 9º. Fim de jogo
- 10º. Resfriamento global?
- 11º. Aquecimento global em Marte
- 12º. UFABC abre vagas para professores
- 13º. Planeta parecido com a Terra é descoberto
- 14º. Energia brasileira para o futuro global
- 15º. Fim do mistério
- 16º. Inseticida natural contra dengue
- 17º. Princípios norteadores para pesquisa
- 18º. O doce controle da pressão
- 19º. Dez mandamentos contra o câncer
- 20º. Europa investe R\$ 150 bilhões em pesquisas
- 21º. Mais 3 mil bolsas de iniciação científica
- 22º. Calendário de 2,3 mil anos
- 23º. Chuveiro esperto
- 24º. Ruim para o coração
- 25º. Origem do homem americano é contestada
- 26º. Plástico de mandioca
- 27º. Brasil tem nova doença
- 28º. Modelos irreais
- 29º. Solução à vista
- 30º. Gatilho da enxaqueca

A FAPESP na mídia

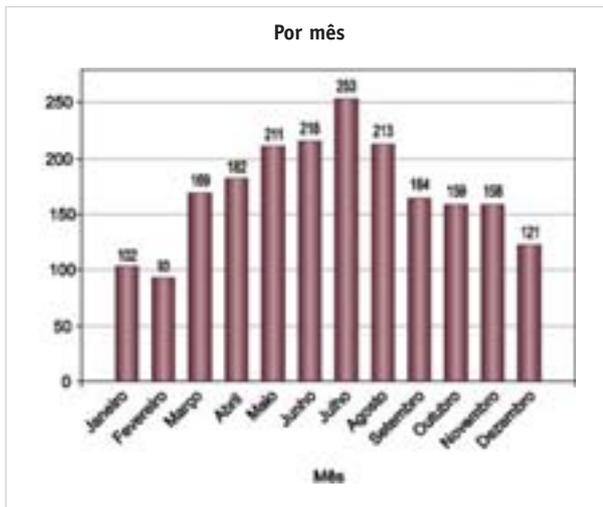
No ano de 2007 foram publicadas 2.041 matérias com citação à FAPESP em jornais, revistas e agências eletrônicas do país, uma média de 5,6 matérias por dia. Somam-se ainda mais 1.458 matérias pautadas pela Agência FAPESP. Destaca-se a presença do noticiário de ciência e tecnologia com citação à FAPESP em 24 estados brasileiros e em grande número de cidades paulistas (40 cidades).

Citações à FAPESP 2007 - por mídia	
Mídia	Quantidade
Internet	1.313
Jornal	610
Revista	118
Total	2.041



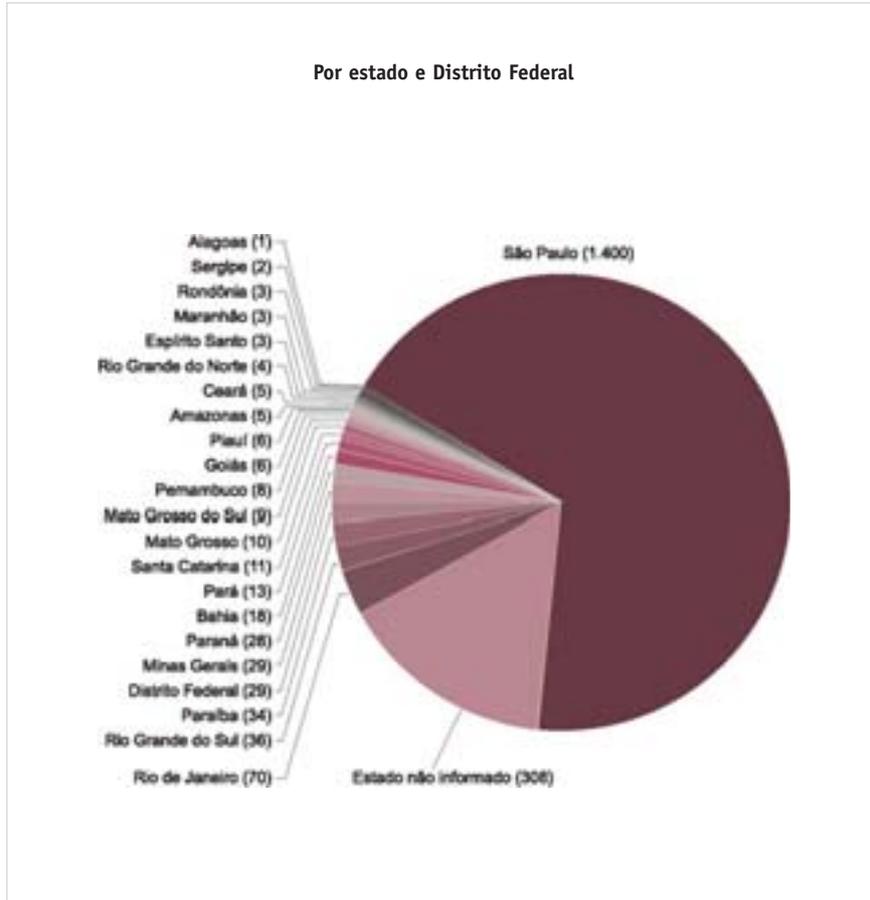
Em 2006, foram 789 matérias com citação à FAPESP publicadas, porém destas apenas nove referiam-se à mídia “Internet”. Isso ocorreu devido à contagem ser, até então, baseada apenas no noticiário impresso. A partir de 2007, o FAPESP na Mídia permitiu que o levantamento das matérias fosse feito via sistema eletrônico e, assim, a quantidade de matérias com citação à FAPESP publicadas em veículos on-line foi também computada. Considerando apenas os veículos impressos (jornais e revistas), não houve grande variação na média de matérias computadas em 2006 (789) e 2007 (728).

Citações à FAPESP 2007 - por mês	
Mês	Quantidade
Janeiro	102
Fevereiro	93
Março	169
Abril	182
Maio	211
Junho	216
Julho	253
Agosto	213
Setembro	164
Outubro	159
Novembro	158
Dezembro	121
TOTAL	2.041



Observando-se o número de matérias com citação à FAPESP publicadas em 2007 por mês, verifica-se que os meses de maio, junho, julho e agosto se destacam com uma média superior a sete matérias publicadas por dia.

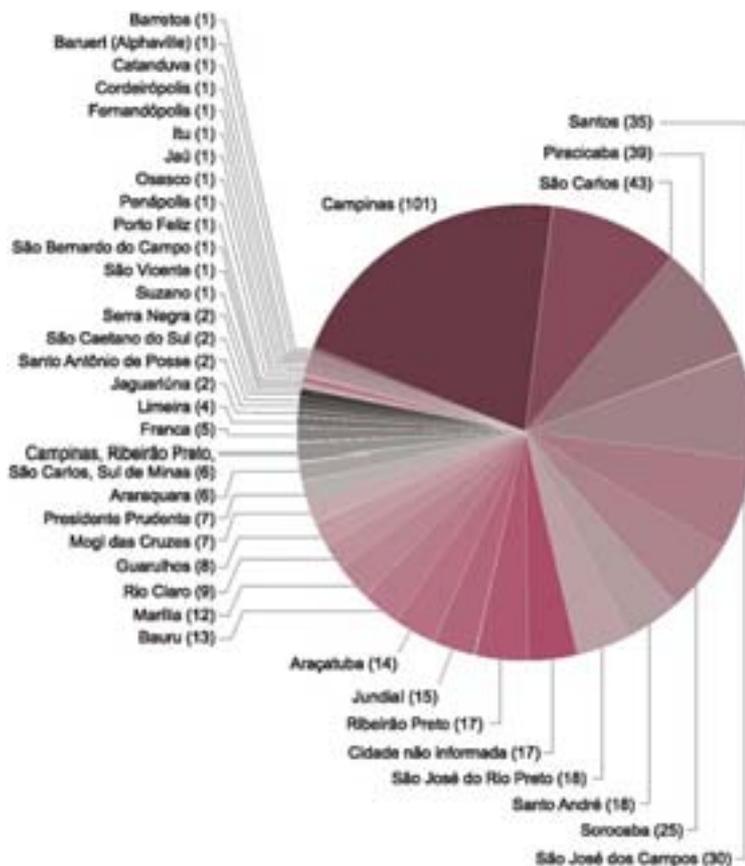
Matérias Jornalísticas com Citação à FAPESP 2007 - por estado e Distrito Federal	
Estado	Qtde.
São Paulo	1.400
Estado não informado	308
Rio de Janeiro	70
Rio Grande do Sul	36
Paraíba	34
Distrito Federal	29
Minas Gerais	29
Paraná	28
Bahia	18
Pará	13
Santa Catarina	11
Mato Grosso	10
Mato Grosso do Sul	9
Pernambuco	8
Goiás	6
Piauí	6
Amazonas	5
Ceará	5
Rio Grande do Norte	4
Espírito Santo	3
Maranhão	3
Rondônia	3
Sergipe	2
Alagoas	1
TOTAL	2.041



Matérias Jornalísticas com Citação à FAPESP 2007 - por cidade do Estado de São Paulo

	Cidade	Qtde.
1	São Paulo	930
2	Campinas	101
3	São Carlos	43
4	Piracicaba	39
5	Santos	35
6	São José dos Campos	30
7	Sorocaba	25
8	Santo André	18
9	São José do Rio Preto	18
10	Cidade não informada	17
11	Ribeirão Preto	17
12	Jundiaí	15
13	Araçatuba	14
14	Bauru	13
15	Marília	12
16	Rio Claro	9
17	Guarulhos	8
18	Mogi das Cruzes	7
19	Presidente Prudente	7
20	Araraquara	6
21	Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Sul de Minas	6
22	Franca	5
23	Limeira	4
24	Jaguariúna	2
25	Santo Antônio de Posse	2
26	São Caetano do Sul	2
27	Serra Negra	2
28	Barretos	1
29	Barueri (Alphaville)	1
30	Catanduva	1
31	Cordeirópolis	1
32	Fernandópolis	1
33	Itu	1
34	Jaú	1
35	Osasco	1
36	Penápolis	1
37	Porto Feliz	1
38	São Bernardo do Campo	1
39	São Vicente	1
40	Suzano	1
	TOTAL	1.400

Por cidade do estado de São Paulo (com exceção da cidade de São Paulo)



Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo		Cidade	Nº
1	Jornal da Ciência	São Paulo	122
2	O Estado de S. Paulo	São Paulo	78
3	Universia Brasil	São Paulo	78
4	Portal do Governo do Estado de São Paulo	São Paulo	70
5	Folha de S. Paulo	São Paulo	62
6	Gestão C&T Online		61
7	Agência USP de Notícias	São Paulo	40
8	Unesp		40
9	MaxPress Net	São Paulo	32
10	Correio Popular	Campinas	28
11	Correio da Paraíba	Campina Grande	26
12	G1	Rio de Janeiro	26
13	DCI	São Paulo	25
14	Último Segundo (IG)	São Paulo	25
15	Valor Econômico	São Paulo	25
16	Gazeta Mercantil	São Paulo	22
17	USP Notícias	São Paulo	21
18	A Tribuna	Santos	19
19	Jornal de Piracicaba Online	Piracicaba	19
20	A Folha	São Carlos	17
21	Cruzeironet	Sorocaba	17
22	Inovação Unicamp	Campinas	17
23	Jornal do Commercio Brasil	São Paulo	17
24	Jornal da Unesp	São Paulo	14
25	Convergência Digital	São Paulo	12
26	Correio Popular Online	Campinas	12
27	Primeira Página	São Carlos	12
28	Vale Paraibano	São José dos Campos	12
29	Cosmo Online	São José dos Campos	11
30	Folha de S. Paulo Online	São Paulo	11
31	Jornal de Piracicaba	Piracicaba	11
32	Com Ciência	Campinas	10
33	Jornal da Cidade / Bauru	Bauru	10
34	Jornal da Tarde	São Paulo	10
35	Jornal de Jundiá	Jundiá	10
36	Página Rural Online		10
37	Unicamp Online	Campinas	10
38	Ambiente Brasil		9
39	Bom Dia	São José do Rio Preto	9
40	Cultivar		9
41	Diário do Grande ABC	Santo André	9
42	Gazeta de Piracicaba	Piracicaba	9
43	Gazeta do Povo	Curitiba	9
44	O Globo	Rio de Janeiro	9
45	Administradores.com.br		8
46	Boletim do Acadêmico	São Paulo	8
47	Diário da Região	São José do Rio Preto	8
48	Diário do Comércio (SP)	São Paulo	8
49	Empresas & Negócios		8
50	IDG Now	São Paulo	8
51	O Dia	São Paulo	8
52	SBC Notícias Online	São Paulo	8
53	A Cidade	Ribeirão Preto	7

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo		Cidade	Nº
54	A Tribuna de São Carlos	São Carlos	7
55	B2B Magazine	São Paulo	7
56	Canaoeste		7
57	ComputerWorld Online		7
58	ComuniWeb	Distrito Federal	7
59	Cruzeiro do Sul	Sorocaba	7
60	Diário do Comércio (MG)	Belo Horizonte	7
61	Época	São Paulo	7
62	Portal Nacional Seguros & Saúde	Santos	7
63	TI Inside		7
64	A Tarde	Salvador	6
65	Agência de Notícias da Aids	São Paulo	6
66	Agro Agenda	Porto Alegre	6
67	Agrosoft		6
68	EPTV.COM	Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Sul de Minas	6
69	Folha da Região	Araçatuba	6
70	IDEA Online		6
71	Mais Interior Online	São Carlos	6
72	Meio Norte	Teresina	6
73	Notícias Agrícolas	Campinas	6
74	Secretaria de Desenvolvimento Online	São Paulo	6
75	Tribuna Imprensa	Araraquara	6
76	Vale Paraibano Online	São José dos Campos	6
77	B2B Magazine Online	São Paulo	5
78	Bom Dia Jundiá Online	Jundiá	5
79	Carta Capital	São Paulo	5
80	Centro de Estudos em Sustentabilidade	São Paulo	5
81	Diário do Grande ABC Online	Santo André	5
82	Diário do Nordeste Online	Fortaleza	5
83	Extra	Rio de Janeiro	5
84	Fundep	Belo Horizonte	5
85	Gazeta de Ribeirão	Ribeirão Preto	5
86	Hoje em Dia	Belo Horizonte	5
87	Jornal da USP	São Paulo	5
88	Jornal do Comércio (RS)	Porto Alegre	5
89	O Imparcial	Presidente Prudente	5
90	O Liberal	Belém	5
91	Olhar Direto		5
92	Portal Fator Brasil	Rio de Janeiro	5
93	Rede PSI		5
94	Sul Mix		5
95	Yahoo	São Paulo	5
96	24 Horas News		4
97	A Tarde Online	Salvador	4
98	Agência C&T (MCT)	Brasília	4
99	Banas Qualidade		4
100	BOL (Brasil On-line)		4
101	Cafeicultura Online		4
102	Clic News		4
103	Diário da Manhã Online	Goiânia	4
104	Empreendedor		4

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo		Cidade	Nº
105	Folha Dirigida	São Paulo	4
106	Guarulhos Web	Guarulhos	4
107	Jornal Cidade	Rio Claro	4
108	Jornal da Manhã Online	Marília	4
109	Jornal da Mídia		4
110	Jornal da Unicamp	Campinas	4
111	Jornal da Unicamp Online	Campinas	4
112	Jornal do Comércio (PE)	Recife	4
113	Jornal do Meio Ambiente		4
114	Mogi News	Mogi das Cruzes	4
115	O Diário de Mogi	Mogi das Cruzes	4
116	O Estado do Paraná	Curitiba	4
117	O Imparcial Online	São Paulo	4
118	O Liberal Online	Belém	4
119	Olhão Online	Guarulhos	4
120	Paraíba Online		4
121	Partido da Causa Operária	São Paulo	4
122	ProCana		4
123	Repórter Diário	Santo André	4
124	Terra	São Paulo	4
125	UDOP	Araçatuba	4
126	União dos Produtores de Bioenergia Online	Araçatuba	4
127	Unisantos Online	Santos	4
128	WNews	São Paulo	4
129	40graus.com	São Paulo	3
130	A Cidade Online	Ribeirão Preto	3
131	A Crítica	Manaus	3
132	A Granja	São Paulo	3
133	A Tribuna Online	Santos	3
134	Aberje Online	São Paulo	3
135	Academia Brasileira de Ciências Online	Rio de Janeiro	3
136	Agora São Paulo	São Paulo	3
137	Alimento Seguro		3
138	Associação Paulista de Jornais Online		3
139	Cidade Biz Online		3
140	Comércio da Franca	Franca	3
141	Comunique-se	São Paulo	3
142	Correio Braziliense	Brasília	3
143	Correio do Estado	Campo Grande	3
144	Diário Catarinense	Florianópolis	3
145	Diário de Marília Online	Marília	3
146	Diário de S. Paulo	São Paulo	3
147	Diário do Pará	Belém	3
148	Diário do Povo	Campinas	3
149	Dourados News	Dourados	3
150	EcoPress	São Paulo	3
151	Eletrônica & Informática	São Paulo	3
152	Finep		3
153	Ipesi	São Paulo	3
154	Jornal da Cidade / Rio Claro	Rio Claro	3
155	Jornal do Comercio (Manaus)	Manaus	3
156	Mato Grosso Online	Várzea Grande	3

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número

Veículo	Cidade	Nº	
157	O Diário de Mogi Online	Mogi das Cruzes	3
158	O Papel		3
159	O Povo Online	Fortaleza	3
160	Paraná Online		3
161	Pequenas Empresas & Grandes Negócios	São Paulo	3
162	Portal da Propaganda	São Paulo	3
163	Prefeitura Municipal de Salvador Online	Salvador	3
164	Reuters Brasil		3
165	Revista Lumière Online		3
166	Revista Veja	São Paulo	3
167	Software Livre Online	Porto Alegre	3
168	A Notícia	Joinville	2
169	Abrava	São Paulo	2
170	Agecom UFSC	Florianópolis	2
171	Agência Sebrae de Notícias	São Paulo	2
172	Assintecal		2
173	Banco Rural		2
174	BNDES Online	Rio de Janeiro	2
175	Bom Dia Bauru	São Paulo	2
176	Câmera 2 Online	Porto Alegre	2
177	Canal Executivo		2
178	Canal Rio Claro Online	Rio Claro	2
179	Carbono Brasil	Florianópolis	2
180	Celulose	Ribeirão Preto	2
181	Click Litoral		2
182	Comércio da Franca Online	Franca	2
183	Correio da Bahia Online	Salvador	2
184	Correio do Povo	Porto Alegre	2
185	Cultura e Mercado	São Paulo	2
186	DBO Rural	São Paulo	2
187	Engenharia Automotiva		2
188	Espaço Aberto	São Paulo	2
189	Estadão do Norte Online	Porto Velho	2
190	Estadão Online	São Paulo	2
191	Exame	São Paulo	2
192	Exclusivo	Novo Hamburgo	2
193	Famema	Marília	2
194	Fapemig	Belo Horizonte	2
195	Febrafarma Online	Brasília	2
196	Feiras do Brasil		2
197	Galileu	São Paulo	2
198	Gazeta de Varginha	Varginha	2
199	Globo Rural	São Paulo	2
200	Hora H News	Curitiba	2
201	Info Online	São Paulo	2
202	Inovação Tecnológica		2
203	Intelog	Porto Alegre	2
204	IstoÉ	São Paulo	2
205	JB Online	Rio de Janeiro	2
206	Jornal Agora (RS)	Rio Grande	2
207	Jornal da Cidade Online	Bauru	2
208	Jornal de Jaguariúna	Jaguariúna	2

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo	Cidade	Nº	
209	Jornal de Limeira Online	Limeira	2
210	Jornal do Brasil	Rio de Janeiro	2
211	Jornal do Comercio (RJ)	Rio de Janeiro	2
212	Maracaju News		2
213	Medicina S/A	São Paulo	2
214	Metal Mecânica		2
215	Meturgia e Materiais		2
216	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Brasília	2
217	Monitor Mercantil	São Paulo	2
218	O Diário (Marília)	Marília	2
219	O Estado de São Paulo Online	São Paulo	2
220	O Popular Online	Goiânia	2
221	O Regional	Santo Antônio de Posse	2
222	O Serrano	Serra Negra	2
223	O&G Alimentos	São Caetano do Sul	2
224	Oeste Notícias	Presidente Prudente	2
225	Panorama Brasil Online	São Paulo	2
226	Portal do Agronegócio	Viçosa	2
227	Portal do MEC		2
228	Portal Imprensa Online	São Paulo	2
229	PSDB Online	Brasília	2
230	Revista Lumière		2
231	RH Central	São Paulo	2
232	Saber Eletrônica	São Paulo	2
233	Safra		2
234	Sociedade Brasileira de Computação		2
235	Suino.com	São Paulo	2
236	Téchné	São Paulo	2
237	Tele.Síntese	São Paulo	2
238	UENF		2
239	UFMS	Santa Maria	2
240	Última Hora News	Camapuã	2
241	Última Instância	São Paulo	2
242	A Gazeta (ES)	Vitória	1
243	A Gazeta (MT)	Cuiabá	1
244	A Gazeta Online (ES)	Vitória	1
245	ABC Design	Curitiba	1
246	ABDL		1
247	ABN	Brasília	1
248	Adnews		1
249	Aero Magazine		1
250	Aerobusiness		1
251	Agência Estado	São Paulo	1
252	Agência Estadual de Notícias	Curitiba	1
253	Agência Fiocruz de Notícias		1
254	Agência Porto de Notícias	São Paulo	1
255	Agência UEL	Londrina	1
256	Agronotícias		1
257	Amanhã	Porto Alegre	1
258	Amazônia Online		1
259	Ambiente Já Online	Porto Alegre	1

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número

Veículo	Cidade	Nº	
260	AMDA	1	
261	América Mágica Online	São Paulo	1
262	Ansa Latina		1
263	Anuário DBO	São Paulo	1
264	Anuário Exame	São Paulo	1
265	Apamagis	São Paulo	1
266	Arca News	São Paulo	1
267	Arquitetura & Urbanismo	São Paulo	1
268	Assembléia Legislativa do Paraná	Curitiba	1
269	Associação Brasileira de Horticultura	Campinas	1
270	AutoData	São Paulo	1
271	AutoZ		1
272	Avicultura Industrial	Porto Feliz	1
273	Badauê	São Luís	1
274	Baguete Online	Porto Alegre	1
275	Balcão Automotivo	São Paulo	1
276	Bem Paraná	Curitiba	1
277	Boletim Pro-Scientiae	São Paulo	1
278	Bom Dia Sorocaba	São Paulo	1
279	Boqueirão News	Santos	1
280	Brasil de Fato	São Paulo	1
281	BR-Linux	Florianópolis	1
282	Caderno Digital Online	São Paulo	1
283	Câmara Municipal de Campinas Online	Campinas	1
284	Canal do Transporte	São Paulo	1
285	Canal Energia	Rio de Janeiro	1
286	CargoNews	Campinas	1
287	CBN Campinas	Campinas	1
288	Centro de Mídia Independente		1
289	Cerrado Mix		1
290	Ciência Hoje Online	Rio de Janeiro	1
291	Cineinsite		1
292	Cinformonline	Aracaju	1
293	Claudia	São Paulo	1
294	Cliente SA	São Paulo	1
295	Clínica Veterinária		1
296	Comércio do Jahu	Jaú	1
297	Computer World	São Paulo	1
298	Concerto	São Paulo	1
299	Conpet	Brasília	1
300	Consultor Jurídico Online	São Paulo	1
301	Cordero Virtual	Cordeirópolis	1
302	Correio da Bahia	Salvador	1
303	Correio da Paraíba Online	João Pessoa	1
304	Correio de Sergipe	Aracaju	1
305	Correio de Uberlândia	Uberlândia	1
306	Correio do Povo Online	Campinas	1
307	Correio Riograndense	Caxias do Sul	1
308	Criar e Plantar	São Paulo	1
309	Cult Online	São Paulo	1
310	Curitiba Interativa	Curitiba	1
311	DCI Online	São Paulo	1

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo	Cidade	Nº	
312	Decison Report		1
313	Destak	São Paulo	1
314	Diário da Borborema Online	Campina Grande	1
315	Diário da Região Online	São José do Rio Preto	1
316	Diário de Barretos	Barretos	1
317	Diário de Natal	Natal	1
318	Diário de Pernambuco	Recife	1
319	Diário de Pernambuco Online	Recife	1
320	Diário de Sorocaba	Sorocaba	1
321	Diário de Suzano	Suzano	1
322	Diário do Rio Claro	São Paulo	1
323	Dinheiro Rural	São Paulo	1
324	Dinheiro Vivo		1
325	eAgora	São Paulo	1
326	Eldorado AM	São Paulo	1
327	Ensino Superior	São Paulo	1
328	Entre Livros	São Paulo	1
329	Entrelinhas.com		1
330	Espaço Vital	Porto Alegre	1
331	Estado de Minas	Belo Horizonte	1
332	Estado de Minas Online	Belo Horizonte	1
333	Exame PME	São Paulo	1
334	Fast life	São Paulo	1
335	FGV	São Paulo	1
336	Fiesp	São Paulo	1
337	FNDC Online	Brasília	1
338	Folha de Alphaville	Barueri (Alphaville)	1
339	Folha de Pernambuco	Recife	1
340	Folha do Meio Ambiente	Brasília	1
341	Forbes Brasil	Rio de Janeiro	1
342	Gazeta de Alagoas Online	Maceió	1
343	Gazeta de Limeira	Limeira	1
344	Gazeta de Limeira Online	Limeira	1
345	Gazeta do Oeste	Mossoró	1
346	Gazeta Web		1
347	Global 21	Porto Alegre	1
348	Guia Curitiba Online	Curitiba	1
349	Hospitalar.com	São Paulo	1
350	HSM Management		1
351	IBahia.com	Salvador	1
352	Impacto Rodônia Online		1
353	Informática Hoje	São Paulo	1
354	Informe Enerbio	Distrito Federal	1
355	Inovação Uniemp	São Paulo	1
356	INPA	Manaus	1
357	Invest News Online	São Paulo	1
358	JC Concursos	São Paulo	1
359	Jornal Cana		1
360	Jornal Correio	Uberlândia	1
361	Jornal da Zona Leste	São Paulo	1
362	Jornal de Santa Catarina	Blumenau	1
363	Jornal Diário	Marília	1

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número

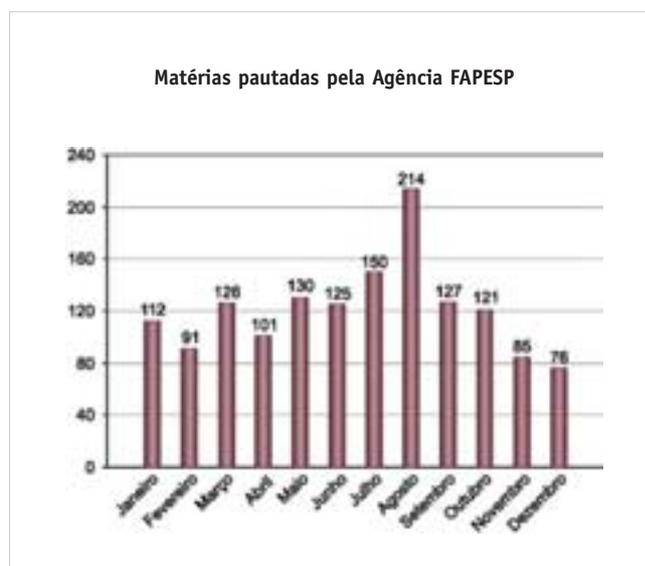
Veículo	Cidade	Nº	
364	Jornal do Café Online	Rio de Janeiro	1
365	Jornal do Commercio (Recife)	Recife	1
366	Jornal do Trem	Osasco	1
367	Jornal Hoje	Cascavel	1
368	Jornal Interior	Penápolis	1
369	Jornal Pequeno	São Luís	1
370	Jornal República	Itu	1
371	Jornal União Online	Londrina	1
372	Jornal Vicentino	São Vicente	1
373	Diego Casagrande	Porto Alegre	1
374	Kairós	São Paulo	1
375	Língua Portuguesa	São Paulo	1
376	Livre Mercado		1
377	LogWeb	São Paulo	1
378	Médico Repórter		1
379	Mercado Automotivo	São Paulo	1
380	Metro	São Paulo	1
381	Meu Nenê	São Paulo	1
382	Mídia News		1
383	MSN Notícias	São Paulo	1
384	NEI		1
385	Net Marinha	Florianópolis	1
386	No Tapajós	Santarém	1
387	Notícia Agora	Vitória	1
388	Notícia da Manhã	Catanduva	1
389	O Dia Online		1
390	O Estado do Maranhão	São Luís	1
391	O Guaporé	São Paulo	1
392	O Nacional	Passo Fundo	1
393	O Norte Online	João Pessoa	1
394	O Paraná	Curitiba	1
395	O Tempo	Belo Horizonte	1
396	O2	São Paulo	1
397	Obid	Brasília	1
398	Packing		1
399	Páginas Dinâmicas	São Paulo	1
400	Panorama Rural		1
401	Pantanal News		1
402	Partido Popular Socialista Online		1
403	Pauta Social	Porto Alegre	1
404	PC World		1
405	PEGN Online		1
406	Pense Leve	São Paulo	1
407	Pesca & Companhia		1
408	PNUD Brasil Online	São Paulo	1
409	Portal da Comunicação Online		1
410	Portal do Governo Brasileiro	Brasília	1
411	Portal do Governo do Distrito Federal	Brasília	1
412	Portal do Vermelho		1
413	Portal Grupo ACS Online	Santos	1
414	Portal Qualidade		1
415	Portugal Digital Online		1

(Continua)

(Continuação)

Matérias Jornalísticas com Citações à FAPESP em 2007 - por veículo e número			
Veículo		Cidade	
416	Prefeitura Municipal de Campinas	Campinas	1
417	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	São José dos Campos	1
418	Primeira Hora Agência de Notícias		1
419	Problemas Brasileiros	São Paulo	1
420	Professional Publish	São Paulo	1
421	PT SP	São Paulo	1
422	Rádio Agência	São Paulo	1
423	Região Noroeste	Fernandópolis	1
424	Reseller Web Online	Rio de Janeiro	1
425	Revista da Semana	São Paulo	1
426	Revista do Idec	São Paulo	1
427	Revista do Meio Ambiente	Rio de Janeiro	1
428	Revista Engenharia		1
429	Revista GTD	São Paulo	1
430	Revista Pack	São Paulo	1
431	Rraurl.uol.com.br		1
432	Saneamento Ambiental	São Paulo	1
433	São Carlos News	São Carlos	1
434	Saúde	São Paulo	1
435	Saúde Business Web		1
436	Sebrae SP	São Paulo	1
437	Senac SP	São Paulo	1
438	Shalom	São Paulo	1
439	Simec (Curitiba)	Curitiba	1
440	Tangará Repórter	Tangará da Serra	1
441	Tecnologista	São Paulo	1
442	Telecom	São Paulo	1
443	Telecom Online	São Paulo	1
444	Tem Notícia Online	Rio de Janeiro	1
445	Tintas & Vernizes	São Paulo	1
446	Tribuna da Imprensa	Rio de Janeiro	1
447	Tribuna da Imprensa Online	Rio de Janeiro	1
448	Tribuna Digital		1
449	Tribuna do Norte	Natal	1
450	Tribuna do Norte Online	Natal	1
451	Tribuna Livre Online	Paranaíba	1
452	TV Cultura	São Paulo	1
453	UFBA	Salvador	1
454	UFMG	Belo Horizonte	1
455	UFMS Online	Campo Grande	1
456	UFPB Online	João Pessoa	1
457	UnB	Brasília	1
458	Unimed Campinas	Campinas	1
459	Universidade Anhembi Morumbi	São Paulo	1
460	Universidade Metodista	São Bernardo do Campo	1
461	UOL	São Paulo	1
462	UPDate	São Paulo	1
463	Vitruvius	São Paulo	1
464	Viva Saúde	São Paulo	1
465	Vivendo Bauru	Bauru	1
466	Zero Hora	Porto Alegre	1
	TOTAL		2.041

Matérias Jornalísticas Pautadas pela Agência FAPESP - 2007	
Mês	Número
Janeiro	112
Fevereiro	91
Março	126
Abril	101
Maio	130
Junho	125
Julho	150
Agosto	214
Setembro	127
Outubro	121
Novembro	85
Dezembro	76
TOTAL	1.458



Em 2007, 1.458 matérias pautadas pela Agência FAPESP foram publicadas no Brasil. Uma média de quatro matérias por dia. O mês de agosto foi o que mais apresentou matérias pautadas pela Agência FAPESP publicadas, com uma média de mais de sete matérias por dia.

Matérias pautadas pela Agência FAPESP em 2007 - por veículo e número		
	Veículo	Nº
1	Jornal da Ciência	190
2	Fundep	96
3	Correio de Sergipe	78
4	Último Segundo (IG)	68
5	Revista Brasileira de Risco e Seguro	61
6	Centro de Estudos em Sustentabilidade	37
7	O Estado do Paraná	36
8	Administradores.com.br	33
9	Terra	33
10	Rede PSI	31
11	Ambiente Brasil	29
12	IDG Now	27
13	Bem Paraná	22
14	Correio Popular	20
15	Inovação Tecnológica	19
16	Universia Brasil	19
17	Gestão C&T Online	18
18	Agrosoft	17
19	EcoPress	17
20	Alimento Seguro	14
21	O Dia Online	14
22	Banas Qualidade	13
23	Folha de Londrina Online	13
24	Paraná Online	13
25	Eco Agência	12
26	Jornal do Meio Ambiente	12
27	Carbono Brasil	11
28	Cruzeironet (Cruzeiro do Sul Online)	11
29	O Serrano	11
30	Portal do Governo do Estado de São Paulo	11
31	UFMG	11
32	Cruzeiro do Sul	10
33	G1	10
34	Jornal da Cidade / Bauru	10
35	No Tapajós	10
36	WNews	10
37	Boletim do Acadêmico	9
38	Maracaju News	9
39	Bonde News	8
40	O Popular Online	8
41	Saúde Informações Online	8
42	BOL (Brasil Online)	7
43	Correio da Paraíba	7
44	Olhar Direto	7
45	Portal Nacional Seguros & Saúde	7
46	Estadão Online	6
47	Mato Grosso Online	6
48	Paraíba Online	6
49	TI Inside	6
50	A Tribuna Online	5
51	Brasil Medicina	5
52	Câmera 2 Online	5
53	Canaoeste	5

(Continua)

(Continuação)

Matérias pautadas pela Agência FAPESP em 2007 - por veículo e número		
	Veículo	Nº
54	Clínica Veterinária	5
55	ComputerWorld Online	5
56	Em Sergipe Online	5
57	Extra	5
58	Goiasnet	5
59	IT Web Online	5
60	Reuters Brasil	5
61	360 Graus	4
62	A Folha	4
63	Agência C&T (MCT)	4
64	Amazônia Online	4
65	Corumbá Online	4
66	Diário do Grande ABC Online	4
67	Imirante	4
68	Jornal de Brasília Online	4
69	Jornal de Itupeva	4
70	Notícias Agrícolas	4
71	PC World	4
72	Repórter News	4
73	Tribuna do Norte Online	4
74	24 Horas News	3
75	Agência Estado	3
76	Ambiente Já Online	3
77	Cidade Biz Online	3
78	Clic News	3
79	Diário do Nordeste Online	3
80	Floripa News Online	3
81	Gazeta Web	3
82	Globo Rural	3
83	IDEC Online	3
84	Info Online	3
85	iParaíba	3
86	Jornal de Brasília	3
87	Jornal do Estado	3
88	O Globo Online	3
89	Silicon Online	3
90	A Tribuna	2
91	Academia Brasileira de Ciências Online	2
92	Agência de Notícias da Aids	2
93	Agência Fiocruz de Notícias	2
94	Assintecal	2
95	Cafeicultura Online	2
96	Conasems	2
97	Correio Popular Online	2
98	Diário da Franca Online	2
99	Diário de Pernambuco Online	2
100	Diário do Pará	2
101	EPTV.COM	2
102	Folha do Amapá	2
103	Folha Universal	2
104	Gazeta de Varginha	2
105	InfoMoney	2

(Continua)

(Continuação)

Matérias pautadas pela Agência FAPESP em 2007 - por veículo e número		
	Veículo	Nº
106	Interior News	2
107	JB Online	2
108	Jornal da Unesp	2
109	Jornal do Brasil	2
110	Jornal do Commercio Brasil (SP)	2
111	MS Notícias	2
112	O Estado de S. Paulo	2
113	O Liberal	2
114	O Povo Online	2
115	O Tempo	2
116	Observatório da Imprensa	2
117	Pantanal News	2
118	Portugal Digital Online	2
119	Silcon Ambiental	2
120	Uai - Estado de Minas	2
121	Última Hora News	2
122	Unesp	2
123	A Cidade	1
124	A Cidade Online	1
125	A Notícia	1
126	ABIC Online	1
127	Abrava	1
128	Agert Online	1
129	Agrolink	1
130	Agronline	1
131	Arca News	1
132	BBC Brasil	1
133	Blog dos blogs	1
134	Blue Bus	1
135	Bom Dia Jundiá Online	1
136	Brazil Modal	1
137	Campo Grande News	1
138	Celulose	1
139	Conesul News	1
140	Correio da Bahia	1
141	Correio do Estado	1
142	Correio do Povo Online	1
143	DCI	1
144	Defender	1
145	Diário da Região	1
146	Diário da Região Online	1
147	Diário de Notícias	1
148	Diário de Sorocaba	1
149	Diário News	1
150	Embrapa	1
151	Entrelinhas.com	1
152	Estadão do Norte Online	1
153	Fator GIS	1
154	Fazendo Média	1
155	Folha da Manhã	1
156	Folha de Londrina	1
157	Folha de S. Paulo	1

(Continua)

(Continuação)

Matérias pautadas pela Agência FAPESP em 2007 - por veículo e número		
	Veículo	Nº
158	Gazeta de Alagoas	1
159	Gazeta do Povo	1
160	Hoje MS Online	1
161	Hora H News	1
162	Iceso	1
163	IG Educação	1
164	Impacto Rondônia Online	1
165	Jornal Cidade	1
166	Jornal da Unicamp Online	1
167	Jornal do Café Online	1
168	Jornal do Comércio (PE)	1
169	Jornalistas da Web (JW)	1
170	Livre Mercado	1
171	Londrix	1
172	Mais Interior Online	1
173	Meio Norte	1
174	Monitor Mercantil	1
175	Monlevade Online	1
176	Naviraí News	1
177	NP Diário	1
178	O Debate - Diário de Macaé	1
179	O Dia	1
180	O Divisor Online	1
181	O Documento Online	1
182	O Estado do Paraná Online	1
183	O Guaporé	1
184	O Paraná	1
185	O Popular	1
186	Panorama Brasil Online	1
187	Pantanal Total	1
188	Portal do Agronegócio	1
189	Portal do Vermelho	1
190	Portal Fator Brasil	1
191	Portal Lumière	1
192	Portal ORM	1
193	Portal Qualidade	1
194	Revista Lumière Online	1
195	Sociedade Brasileira de Computação	1
196	Sociedade Corretora de Álcool	1
197	Software Livre Online	1
198	Suino.com	1
199	Sul Mix	1
200	UDOP	1
201	UEPG	1
202	UFPE	1
203	UOL	1
204	Vivendo Bauru	1
205	Yahoo	1
	TOTAL PARCIAL	1.445
	Veículo não informado	13
	TOTAL	1.458

Observa-se que 205 veículos em 2007 publicaram matérias pautadas pela Agência FAPESP.

Eventos

A FAPESP participou e/ou promoveu 41 eventos científicos e/ou tecnológicos em 2007: 4 feiras e exposições de médio e grande porte em São Paulo; 3 feiras e exposições de médio e grande porte no Brasil, exceto São Paulo; 10 reuniões de trabalho na sede da FAPESP; 9 homenagens, cerimônias e lançamentos em São Paulo; 11 seminários e workshops em São Paulo; e 4 eventos por solicitação especial.

Agenda de eventos promovidos ou com participação da FAPESP em 2007

Fevereiro

Dia: 2

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com as Coordenações Adjuntas e de Área

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 100

Dia: 28

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião Geral dos Pesquisadores do Programa Tidia – Aprendizado Eletrônico

Local: FAPESP

Promoção: Programa Tidia-FAPESP

Nº de Participantes: 50

Abril

Dia: 10

Tipo de Evento: Cerimônia

Lançamento do convênio entre a FAPESP e a Microsoft Research

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Microsoft

Nº de Participantes: 130

Dia: 26

Tipo de Evento: Cerimônia

Cerimônia de Lançamento e Chamada de Propostas do Convênio para

Pesquisa nas Áreas de Tecnologia da Informação e Telecomunicações
Local: Centro de Convenções do Hospital Sírio Libanês
Promoção: FAPESP e Grupo Telefônica no Brasil
Nº de Participantes: 250

Maio

Dia: 3
Tipo de Evento: Cerimônia
Lançamento do convênio entre a FAPESP e The Museum of Fine Arts, Houston
“Arte no Brasil: Textos Críticos do Século XX”
Promoção: FAPESP, FAU/USP e The Museum of Fine Arts, Houston
Local: FAPESP
Nº de Participantes: 120

Dia: 23
Tipo de Evento: Cerimônia
45 Anos da FAPESP
Local: Sala São Paulo
Promoção: FAPESP
Nº de Participantes: 1.000

Dias: 23 a 25
Tipo de Evento: Feira ou Congresso na cidade de São Paulo
VII Congresso Ibero-americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia
Promoção: FAPESP, Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Local: Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera
Nº de Participantes: 300

Dia: 23
Tipo de Evento: Cerimônia
Divulgação dos resultados do Índice Brasil de Inovação (IBI)
Local: Hotel Blue Tree Convention Ibirapuera
Promoção: FAPESP e Labjor/Unicamp
Nº de Participantes: 300

Dias: 28 e 29
Tipo de Evento: Workshop
Workshop de Avaliação dos Projetos concedidos no convênio FAPESP - Fundação Vitae
Programas de Pesquisa em Museus e Centros de Ciências do Estado de São

Paulo
Local: FAPESP
Promoção: FAPESP e Fundação Vitae
Nº de Participantes: 50

Junho

Dia: 12
Tipo de Evento: Cerimônia
Lançamento do convênio entre a FAPESP e a Padtec S/A
Local: FAPESP
Promoção: FAPESP e Padtec S/A
Nº de Participantes: 120

Dias: 14 a 29
Tipo de Evento: Exposição em São Paulo
Exposição 45 anos da FAPESP
Local: FAPESP
Promoção: FAPESP
Nº de Participantes: 250

Julho

Dias: 8 a 13
Tipo de Evento: Feira ou Congresso fora da cidade de São Paulo
59ª Reunião Anual da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
Expo T&C
Local: Centro de Convenções da Amazônia, Belém, Pará
Promoção: SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Universidade Federal do Pará
Nº de Participantes: 7.000

Dia: 17
Tipo de Evento: Cerimônia
Assinatura do Convênio FAPESP-Dedini para Apoio à Pesquisa Sobre Processos Industriais para a Fabricação de Etanol de Cana-de-Açúcar
Local: Engenho Central, Simtec, Piracicaba, São Paulo
Promoção: FAPESP e Dedini
Nº de Participantes: 200

Dias: 17 a 20
Tipo de Evento: Feira ou Congresso na cidade de São Paulo
Simtec – Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria

Sucroalcooleira

Local: Simtec, Piracicaba, São Paulo

Promoção: Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras (Simespi)

Nº de Participantes: 10.000

Agosto

Dia: 1 a 3

Tipo de Evento: Feira ou Congresso na cidade de São Paulo

Inovatec 2007 – Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre Empresas, Centros de Pesquisa e Universidades

Local: Centro de Eventos São Luiz

Promoção: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Nº de Participantes: 1.000

Dia: 2

Tipo de Evento: Cerimônia

Cerimônia de Institucionalização do Instituto Virtual da Biodiversidade - Biota

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 200

Dia: 7

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com as Coordenações Adjuntas e de Área

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 100

Dia: 31

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião Preparatória para o Workshop de Áreas Prioritárias para a Conservação e Restauração do Estado de São Paulo

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Secretaria do Meio Ambiente

Nº de Participantes: 50

Setembro

Dia: 12

Tipo de Evento: Workshop

Workshop sobre Tecnologia da Informação e suas Aplicações,
Administração de Empresas e Psicologia

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP, Ci&T e Digital Assets

Nº de Participantes: 100

Dia: 12

Tipo de Evento: Seminário

47º Fórum de Debates Projeto Brasil “Inovação: políticas integradas para estimular o setor”

Local: Hotel Paulista Plaza, São Paulo

Promoção: Agência Dinheiro Vivo

Nº de Participantes: 150

Dia: 20

Tipo de Evento: Seminário

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia nas Universidades e Institutos de Pesquisa: a Experiência da Universidade da Califórnia

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 100

Dia: 24

Tipo de Evento: Seminário

Projeto Framework - Palestra do Diretor-Geral de Pesquisa da União Européia

Local: Fiesp

Promoção: Fiesp/Anpei

Nº de Participantes: 60

Dia: 26

Tipo de Evento: Cerimônia

Cerimônia de Posse do Novo Presidente da FAPESP, Professor Doutor Celso Lafer

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 300

Outubro

Dia: 2

Tipo de Evento: Workshop

Tecnologia e Ciência para o Desenvolvimento Sustentável da Bioenergia em São Paulo: “Cana-de-Açúcar e outros Vetores Bioenergéticos”

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Comissão Especial de Bioenergia do Estado de São Paulo

Nº de Participantes: 50

Dias: 3 a 6

Tipo de Evento: Feira ou Congresso fora da cidade de São Paulo

24º Congresso Brasileiro de Microbiologia

Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília, Distrito Federal

Promoção: Sociedade Brasileira de Microbiologia

Nº de Participantes: 3.500

Dia: 4

Tipo de Evento: Feira ou Congresso fora da cidade de São Paulo

II Congresso da Micro e Pequena Empresa

Local: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Promoção: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Nº de Participantes: 500

Dias: 9 a 11

Tipo de Evento: Feira ou Congresso fora da cidade de São Paulo

Enerbio 2007 – Feira Internacional de Agroenergia, Biocombustíveis e Energias Renováveis – Conferência Internacional de Biocombustíveis

Local: Centro de Eventos Brasil 21, Brasília, Distrito Federal

Promoção: AK Editora

Nº de Participantes: 500

Dia: 11

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com os Coordenadores de Projetos Temáticos na Área de Biologia

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 70

Dia: 20

Tipo de Evento: Seminário

Climate Change and Potential Impacts on Natural Hazards

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Instituto de Geociências da Unicamp

Nº de Participantes: 100

Dias: 28 a 2 de novembro

Tipo de Evento: Feira ou Congresso na cidade de São Paulo

58º Congresso Nacional de Botânica

Local: Centro de Exposições Imigrantes, São Paulo

Promoção: Sociedade Botânica do Brasil

Nº de Participantes: 4.000

Novembro

Dia: 8

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com os Coordenadores de Projetos Temáticos na Área de Ciências Humanas e Sociais

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 70

Dia: 13

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com os Coordenadores de Projetos Temáticos na Área de Saúde

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 70

Dias: 22 a 23

Tipo de Evento: Feira ou Congresso na cidade de São Paulo

IX Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico

Local: FAPESP

Promoção: Associação Brasileira de Jornalismo Científico

Nº de Participantes: 300

Dias: 26 e 27

Tipo de Evento: Seminário

Apresentação e Discussão da Minuta que Regulamenta a Importação e Exportação de Material de Qualquer Natureza para Pesquisa em Saúde

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Anvisa

Nº de Participantes: 200

Dia: 28

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

1ª Reunião Geral de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em

São Paulo – 2007/2008

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 40

Dezembro

Dias: 3 e 4

Tipo de Evento: Seminário

Ensino Superior numa Era de Globalização: Comparando Políticas Nacionais de Inclusão Social e Financiamento

Local: FAPESP

Promoção: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (Nupri/USP), Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (Nupps/USP) e Instituto do Legislativo Paulista (ILP)

Nº de Participantes: 150

Dias: 5 a 20

Tipo de Evento: Exposição em São Paulo

Exposição Aldo Bonadei

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP

Nº de Participantes: 250

Dia: 10

Tipo de Evento: Cerimônia

Apresentação dos Resultados do Projeto “Sistema Paulista de Parques Tecnológicos”

Local: FAPESP

Promoção: FAPESP e Secretaria de Desenvolvimento

Nº de Participantes: 120



BAILE DE NEGROS, 1930

Xilogravura sobre papel, 24,0 × 17,0 cm

Coleção Museu Lasar Segall - IPHAN/MinC

Índice de Quadros

<i>A FAPESP em 2007: destaques da atuação</i>	5
Quadro I - Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 2000 a 2007	7
Quadro II - Desembolsos efetuados no período de 2000 a 2007 por linha de fomento - em R\$	10
<i>O perfil do desembolso da FAPESP em 2007</i>	15
Quadro 1 - Perfil dos projetos com base no nº de projetos contratados em 2007, em números absolutos	18
Quadro 2 - Classificação com base no nº de projetos contratados - porcentagem	18
Quadro 3 - Perfil dos projetos com base nos recursos desembolsados em 2007, em números absolutos	20
Quadro 4 - Classificação com base nos recursos desembolsados - porcentagem	20
Quadro 5 - Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2007	25
Quadro 6 - Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2007	26
Quadro 7 - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2007	27
Quadro 8 - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	27
Quadro 9 - Distribuição do total de recursos desembolsados por área de conhecimento - 2003 a 2007	28
Quadro 10 - Distribuição do total de recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2003 a 2007	28
<i>Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica</i>	57
Quadro 11 - Recursos desembolsados em Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2007	60

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2007	32
Tabela 2 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	33
Tabela 3 - Bolsas - Projetos contratados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2007	35
Tabela 4 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2007	36
Tabela 5 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2007	37
Tabela 6 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	38
Tabela 7 - Bolsas - Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1998 a 2007	39
Tabela 8 - Auxílios Regulares - Projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2007	42
Tabela 9 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares por modalidade - 2007	42
Tabela 10 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2007	44
Tabela 11 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	45

Tabela 12 - Auxílios Regulares - Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1998 a 2007 ...	47
Tabela 13 - Projetos Temáticos - Projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2007 ..	49
Tabela 14 - Projetos Temáticos - Recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2007	51
Tabela 15 - Projetos Temáticos - Projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2007	52
Tabela 16 - Projetos Temáticos - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2007	52
Tabela 17 - Intercâmbio Científico - Evolução dos projetos contratados em Intercâmbio Científico com o exterior - 2004 a 2007	55
Tabela 18 - Intercâmbio Científico por País - Distribuição dos projetos contratados - 2007	56
Tabela 19 - Intercâmbio Científico por meio de Convênios - Distribuição dos projetos contratados - 2007	56
Tabela 20 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007	65
Tabela 21 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007	66
Tabela 22 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	67
Tabela 23 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	67
Tabela 24 - Ensino Público - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	70
Tabela 25 - Ensino Público - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	70
Tabela 26 - Ensino Público - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	71
Tabela 27 - Ensino Público - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	71
Tabela 28 - Capacitação Técnica - Projetos contratados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2007	73
Tabela 29 - Capacitação Técnica - Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2007	74
Tabela 30 - Capacitação Técnica - Projetos contratados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	75
Tabela 31 - Capacitação Técnica - Recursos desembolsados em auxílios a organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	76
Tabela 32 - Jornalismo Científico (MídiaCiência) - Projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	78
Tabela 33 - Jornalismo Científico (MídiaCiência) - Recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2007	78
Tabela 34 - Programa Iniciação Científica Júnior - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	79
Tabela 35 - Programa Iniciação Científica Júnior - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	79

Tabela 36 - Programa Iniciação Científica Júnior - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	80
Tabela 37 - Programa Iniciação Científica Júnior - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	80
Tabela 38 - Programa Pronex - Recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2007	82
Tabela 39 - Programa Pronex - Recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	83
Tabela 40 - Programa Primeiros Projetos - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	85
Tabela 41 - Programa Primeiros Projetos - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	86
Tabela 42 - Programa Primeiros Projetos - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	87
Tabela 43 - Programa Primeiros Projetos - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	87
Tabela 44 - Programa ClnAPCe - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	90
Tabela 45 - Programa ClnAPCe - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	90
Tabela 46 - Programa ClnAPCe - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	91
Tabela 47 - Programa ClnAPCe - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	91
Tabela 48 - Programa Equipamentos Multiusuários - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	94
Tabela 49 - Programa Equipamentos Multiusuários - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	95
Tabela 50 - Programa FAP-Livros - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	98
Tabela 51 - Programa FAP-Livros - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	99
Tabela 52 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	101
Tabela 53 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	102
Tabela 54 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	103
Tabela 55 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	103
Tabela 56 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	104
Tabela 57 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	104
Tabela 58 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	105

Tabela 59 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	105
Tabela 60 - Programa Genoma - FAPESP - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	113
Tabela 61 - Programa Biota-FAPESP - Distribuição dos projetos contratados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	117
Tabela 62 - Programa Biota-FAPESP - Distribuição dos recursos desembolsados em auxílios a pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	118
Tabela 63 - Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	121
Tabela 64 - Programa Tidia - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	124
Tabela 65 - Programa Tidia - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007 ..	124
Tabela 66 - Programa Tidia - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	126
Tabela 67 - Programa Tidia - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	126
Tabela 68 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	127
Tabela 69 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	129
Tabela 70 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	130
Tabela 71 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	130
Tabela 72 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	131
Tabela 73 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	132
Tabela 74 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	133
Tabela 75 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas-SUS - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	133
Tabela 76 - Programa Sihesp - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	135
Tabela 77 - Programa Sihesp - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	135
Tabela 78 - Programa Parques Tecnológicos - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	137
Tabela 79 - Programa Parques Tecnológicos - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	137
Tabela 80 - Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo - 2 - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	138

Tabela 81 - Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo - 2 - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por vínculo institucional - 2007	138
Tabela 82 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	139
Tabela 83 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	140
Tabela 84 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	140
Tabela 85 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	141
Tabela 86 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	143
Tabela 87 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	144
Tabela 88 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	146
Tabela 89 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	146
Tabela 90 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	149
Tabela 91 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	149
Tabela 92 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	151
Tabela 93 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	152
Tabela 94 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE) - Projetos contratados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007	153
Tabela 95 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE) - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2007	155
Tabela 96 - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3 - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	160
Tabela 97 - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3 - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	160
Tabela 98 - Apoio à Propriedade Intelectual - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	161
Tabela 99 - Apoio à Propriedade Intelectual - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2007	162
Tabela 100 - Apoio à Propriedade Intelectual - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	162
Tabela 101 - Apoio à Propriedade Intelectual - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2007	163

Produção Editorial

Coordenação

Gerência de Comunicação da FAPESP

Produção executiva

Maria da Graça Mascarenhas

Projeto gráfico do especial Lasar Segall, aberturas de capítulos e capa

Hélio de Almeida

Projeto gráfico de texto, gráficos e tabelas

Pontocomm e Hélio de Almeida

Colaboração

Claudia Izique

Revisão

Dinorah Ereno

Editoração, arte final e produção gráfica

Pontocomm

Impressão

Arizona